O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Sábado 8 de JUNHO de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47716
estadão.com.br

Fim de semana

BEM-ESTAR __D4 e D5
Jardinagem faz bem ao corpo e à mente
Benefícios incluem até relações pessoais

E&N __B12
Chefe tem de saber mudar jeito de liderar
Cultura da empresa e da equipe conta

C2 __C6 e C7
Dia dos Namorados
'Estadão' traz sugestões de presentes criativos, como o Lego Bonsai (*foto*).

DIVULGAÇÃO

Entrevista Tomás Paiva __A10 e A11

Comandante do Exército prega maior parceria com a China

__ *General defende comissão sobre mortos e desaparecidos políticos*

A ampliação de parcerias estratégicas do Brasil com a China e com outros países do Brics é defendida pelo comandante do Exército, Tomás Paiva. O general afirmou a Monica Gugliano que a viagem que fará à China em julho terá foco em ciência e tecnologia. "A gente espera aumentar a colaboração na cooperação acadêmica, que já existe e é muito boa. Também acho que tem coisas para conversar na parte de ciência e tecnologia e na indústria de defesa, porque eles estão avançados nessa área", afirmou. Na entrevista, Paiva defendeu a reativação da Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos, rechaçou a politização dos militares da ativa e reconheceu as dificuldades orçamentárias das Forças Armadas.

"Não acredito que possamos nos deixar levar por polarização ideológica. Sempre fomos pragmáticos"
General Tomás Paiva

TABA BENEDICTO / ESTADÃO

Jardim de chuva, solução simples que ajuda a evitar inundações

Espaços planejados (*como o da foto, no Jabaquara*) começam a fazer parte da paisagem de grandes cidades. Ao drenar e direcionar as águas pluviais para uma rede subterrânea, eles ajudam a amenizar os efeitos da impermeabilização do solo. __A20 e A21

Congresso __A8
Bolsonaro diz a Lira que vai apoiar quem ele indicar para sua sucessão
PL tem a maior bancada da Câmara, com 95 deputados, e grande peso na escolha do novo presidente da Casa.

Conselho Nacional de Justiça __A13
CNJ contraria Barroso e processa juízes que atuaram na Lava Jato
Conselho decidiu abrir procedimentos disciplinares contra Gabriela Hardt, Danilo Pereira Jr. e outros magistrados.

E&N Abastecimento __B1 e B2
Fábrica de sorvete, mercearia de bairro e locadora vencem leilão de arroz
Leilão conduzido pela Conab prevê importação de 263,37 mil toneladas do grão, por R$ 1,31 bilhão.

Suspeita de corrupção __A25
Patrocinador rescinde contrato e afunda Corinthians na crise

E&N Disparada __B16
Dólar fecha semana a R$ 5,32, maior cotação em 17 meses

Notas e Informações __A3
Todos contra o governo

José Goldemberg __A4
País precisa de transição energética coerente

Carlos Andreazza __A9
Nas 'blusinhas', a disputa é entre importadores

Fareed Zakaria __A18
Narendra Modi e o mito do homem forte

Tempo em SP
18° Mín. 26° Máx.

ISSN - 1516-293-1

EDUARDO GAYER (INTERINO)
COM AUGUSTO TENÓRIO e WESLLEY GALZO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

Com prefeito aliado a Lula, Rio é cidade campeã em emendas pagas pelo governo em 2024

O Rio de Janeiro é o município campeão em emendas parlamentares pagas pelo governo federal em 2024, mostram dados do Siga Brasil. Até agora, a gestão de Eduardo Paes (PSD), candidato do presidente Lula (PT) nestas eleições municipais, recebeu R$ 131,4 milhões em verbas indicadas por deputados federais e senadores — que representam todo o Estado — e pagas pelo Planalto. O valor depositado no caixa de Paes é 2,3 vezes maior que os R$ 55,5 milhões recebidos pela cidade de São Paulo, apesar de reunir uma bancada maior na Câmara: 70 deputados, ante 46 dos fluminenses. Na capital paulista, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) tentará a reeleição com apoio do bolsonarismo, e tem o lulista Guilherme Boulos (PSOL) como principal adversário.

SILÊNCIO. Procurada, a Secretaria de Relações Institucionais do governo Lula, que gere pagamentos de emendas, não comentou.

ENCONTRO. Os advogados André Zonaro e Sérgio Rosenthal, que defendem Elon Musk no STF, reuniram-se com Fábio Shor, delegado que apura se há crime nas declarações do empresário sobre o ministro Alexandre de Moraes. A dupla quis expor à PF o que pensa Musk sobre liberdade de expressão e fake news. Em abril, Musk publicou na sua rede social, o "X", que Moraes é "traidor da Constituição" e "promove censura".

OLHA ELE. O presidente do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, Silmar Fernandes, foi eleito ontem por unanimidade para presidir o Colégio de Presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais (Coptrel). Os integrantes do órgão compartilham propostas e diretrizes para otimizar a atuação das Cortes eleitorais.

FINALMENTE. O ministro Fernando Haddad (Fazenda) terá na segunda-feira sua primeira reunião com a nova presidente da Petrobras, Magda Chambriard. Não há pauta definida, mas pessoas próximas esperam que possíveis mudanças na diretoria da estatal sejam discutidas.

GRUPINHOS. Considerada indicação direta do ministro Rui Costa (Casa Civil), Magda foi alçada a CEO da Petrobras em 14 de maio. Já no dia seguinte, ela esteve com o ministro Alexandre Silveira (Minas e Energia).

PARCERIA. O BNDES quer captar até R$ 9,1 bilhões em instituições financeiras da China para financiar projetos no Brasil. Diretor de Planejamento do banco, Nelson Barbosa assinou ontem empréstimo de R$ 4,2 bilhões com o China Development Bank. "Os acordos reforçam a confiança mútua entre os países", disse à *Coluna* o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Eduardo Paes, prefeito do Rio

UFA. O ministro da Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta, escapou de ser convocado à Comissão de Segurança Pública da Câmara graças ao departamento jurídico da Casa. A oposição queria levá-lo ao colegiado após o ministro ter acionado a PF para investigar a divulgação de fake news sobre as ações do governo na tragédia gaúcha.

NÃO DÁ. Os técnicos da Câmara entenderam, porém, que o assunto não é do escopo da Comissão. Isso porque o caso se deu quando Pimenta ainda era ministro da Secretaria de Comunicação da Presidência da República.

PARA VER, OUVIR E PENSAR

Alexandre Padilha
Ministro das Rel. Institucionais

- **Série:** *Unidade Básica*
- **Álbum:** *Missa do Vaqueiro*
- **Livro:** *Sócrates: A história e as histórias do jogador mais original do futebol brasileiro*

CLICK

DIVULGAÇÃO/CNI

Alexandre Furlan
Conf. Nacional da Indústria (CNI)

Líder do Conselho de Relações do Trabalho da entidade, foi reeleito vice-presidente da Organização Internacional dos Empregadores (OIE) para América Latina.

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA(1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

NOTAS E INFORMAÇÕES

Todos contra o governo

Ao limitar o uso de créditos de PIS e Cofins pelas empresas para compensar a renúncia tributária da desoneração, governo adota estratégia perigosa de tentar jogar setores uns contra os outros

O governo apresentou sua proposta para compensar a renúncia associada à desoneração da folha de pagamento para 17 setores da economia e os municípios. Como era de imaginar, o Executivo pretende ampliar as receitas da União sem reconhecer que a medida representa, na prática, um aumento disfarçado de impostos.

É o que propõe a Medida Provisória (MP) 1.227/2024, por meio da qual o governo quer limitar o uso de créditos de PIS e Cofins pelas empresas. Enquanto a desoneração custará R$ 26,3 bilhões aos cofres públicos neste ano, a MP editada nesta semana poderá arrecadar até R$ 29,2 bilhões.

Atualmente, as empresas podem utilizar os créditos gerados por essas duas contribuições para abater débitos de outros impostos federais, prática conhecida como compensação cruzada. Com a MP, o uso será restrito a pagamentos relacionados aos próprios tributos PIS e Cofins. Se as empresas optarem por receber os valores em dinheiro, o prazo para pagamento pela Receita Federal será de até 360 dias, a menos que se trate de crédito presumido – que, para o Fisco, representa um benefício fiscal disfarçado e, portanto, não será mais ressarcido.

Emulando a estratégia utilizada no episódio da reoneração, quando editou uma MP em pleno recesso parlamentar, o governo publicou a nova proposta sem avisar previamente os presidentes da Câmara e do Senado, o que surpreendeu e desagradou a ambos. A diferença é que, desta vez, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que estava na Europa para uma reunião com o papa Francisco, não participou da entrevista coletiva sobre a medida.

Para o Ministério da Fazenda, é a "Medida Provisória do Equilíbrio Fiscal". "É uma medida que onera alguns setores sem aumentar tributos, corrigindo distorções, para compensar esses benefícios que estão sendo dados a várias empresas e a milhares de municípios na outra ponta", disse o secretário executivo da pasta, Dario Durigan.

A estratégia do governo parece evidente: como seus argumentos contra a desoneração não foram suficientes para convencer o Legislativo sobre o mérito da discussão, o negócio é jogar os setores uns contra os outros. Poderia dar certo, mas, aparentemente, não deu. Nada menos que 27 frentes parlamentares já se uniram para pedir ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que devolva a medida provisória sem analisá-la.

O mais afetado pela MP será o agronegócio, mas há muitos outros segmentos preocupados com as consequências da proposta. Os exportadores, por exemplo, são isentos da cobrança de PIS e Cofins, mas recebem créditos gerados por essas contribuições ao longo da cadeia e não mais poderão utilizá-los.

Prova do improviso da MP foi uma entrevista concedida pela procuradora-geral da Fazenda Nacional, Anelize de Almeida. Ao **Estadão**, ela reconheceu que os exportadores têm um bom argumento. "Talvez a gente tenha de fazer uma outra alteração no sistema tributário das exportadoras", afirmou.

O governo, no entanto, acredita ter um trunfo em sua mão: a decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal Cristiano Zanin, segundo a qual a desoneração só estará garantida se houver medida compensatória, foi endossada pelo STF. Se o prazo de 60 dias estabelecido pela liminar não for cumprido, a reoneração passa a vigorar de imediato, a não ser que o Congresso encontre, em menos de 40 dias, outra fonte para cobrir a renúncia.

Do imbróglio, conclui-se que o governo vai esgotar todas as possibilidades de aumentar a arrecadação antes de pensar em cortar despesas – se é que um dia o fará. Não se fala em corte de gastos ou redução de despesas estruturais, e quem ousa sugerir medidas nesse sentido é imediatamente desautorizado.

Tomado pelo otimismo do ano passado, quando conseguiu aprovar todo o pacote de medidas para recuperar receitas, o Executivo talvez acredite que essa tática não tenha limites. O problema é que a maior parte do setor produtivo discorda veementemente dessa avaliação, e até mesmo a indústria, que até então podia ser considerada uma aliada do governo, ficou ao lado do agronegócio nessa pendenga. Eis um mérito do governo: unir os desunidos contra si mesmo.●

A dura vida de Tarcísio de Freitas

Acusado pela malta bolsonarista de não ser leal a Bolsonaro, o governador tem o desafio de parecer moderado e democrata sem desagradar ao ex-presidente, o que é obviamente impossível

No crispado ambiente político nacional, com um debate público contaminado por radicalização, intolerância e polarização, que converte adversários em inimigos, parece especialmente difícil a vida do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, que tenta agradar a seu padrinho Jair Bolsonaro ao mesmo tempo que procura se apresentar como moderado e democrata.

Trata-se obviamente de uma impossibilidade, porque Bolsonaro é um orgulhoso liberticida e costuma jogar ao mar quem ousa reivindicar o apoio de seus devotos enquanto respeita instituições e adversários. Os recentes ataques que Tarcísio sofreu do pastor Silas Malafaia só reafirmaram o tamanho do desafio para o governador.

Tanto por comandar São Paulo quanto por se credenciar como substituto de Bolsonaro, Tarcísio precisa se equilibrar entre um campo que busca alternativas concretas de gestão e outro que prefere espalhar brasas onde já existe muito fogo. É esse o caso de Malafaia, que, na condição de profeta do bolsonarismo, é responsável pela revelação dos desígnios de Bolsonaro.

À imprensa, em diferentes entrevistas, o pastor disse desconfiar que Tarcísio atua nos bastidores para que Bolsonaro continue inelegível – e, assim, possa disputar a Presidência em 2026. Cobrou-lhe falas mais duras contra a inelegibilidade do ex-presidente. Também o criticou por manter diálogo produtivo com desafetos figadais do bolsonarismo, como o presidente Lula da Silva, os ministros Fernando Haddad, da Fazenda, e Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, e o presidente do PSD, Gilberto Kassab. Em Kassab, aliás, disse o pastor, Tarcísio deveria "dar uma prensa", pois o secretário de Governo de São Paulo, auxiliar e mentor político do governador, é visto pelos bolsonaristas mais empedernidos como um forte aliado de Lula. Malafaia avisou: "Quem é amigo do meu inimigo meu amigo não é".

Qualquer liderança da direita que se insinue como herdeira dos votos de Bolsonaro, como Tarcísio ou o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, é desde logo considerada traidora pelo entorno do ex-presidente, que ainda nutre a esperança de reverter sua inelegibilidade e de se candidatar na eleição presidencial de 2026. A família de Bolsonaro deixou clara sua fúria contra os que tratam Bolsonaro não como potencial candidato, mas como um "movimento", como aliás disse Tarcísio em comício recente. Carlos Bolsonaro, em seu dialeto peculiar, exortou seus seguidores nas redes sociais a "desconfiar" de quem "exclui a possibilidade de Jair Bolsonaro de concorrer à futura disputa eleitoral" e "usa a imagem do presidente". Segundo ele, trata-se de um movimento "oportunista", que "tem a intenção de visivelmente enfraquecer o capitão". Já a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro deu entrevista ao site bolsonarista Pleno News advertindo os "precoces" de que "o Jair está mais ativo do que nunca" e de que "nós estamos trabalhando para reverter as injustiças que ele vem sofrendo, e eu acredito que ele será o nosso próximo presidente".

É esse o desafio de uma direita que precisa ser uma espécie de "bolsonarismo sem Bolsonaro". Para o bem do País, deveria optar pela ideia liberal, republicana e democrática, enquanto galvaniza o espírito do antipetismo ou do desencanto com os rumos tomados pelo atual governo – que, eleito com o adorno da frente ampla e do horizonte de reconstrução e pacificação do País, segue sem cumprir tal promessa. A tarefa de Tarcísio hoje é virtualmente impossível: se, de um lado, é preciso conquistar os eleitores de centro com demonstrações de respeito às regras da democracia, aceitação dos resultados das urnas e repúdio ao uso da violência, por outro lado, muitos acreditam que, para ter viabilidade eleitoral, é preciso rezar o credo de uma seita cujo evangelho enaltece o vale-tudo, a intolerância e o golpismo.

Eis aí a quadratura do círculo que o governador paulista pretende solucionar.●

ESPAÇO ABERTO

Uma transição energética coerente

José Goldemberg

Transições energéticas não são nenhuma novidade na história da civilização.

A primeira delas foi o uso de trabalho humano (principalmente escravos) e animais domesticados, que permitiram a implantação da agricultura em grande escala e o surgimento das grandes civilizações da antiguidade. As principais fontes de energia usadas até o fim do século 17 eram a madeira das florestas e resíduos vegetais (biomassa).

A segunda transição foram o uso do carvão mineral e as máquinas desenvolvidas por James Watt no século 18, que abriram caminho para a revolução industrial, substituindo o uso da madeira pelo carvão.

A terceira foi a descoberta do petróleo, no século 19, que, com a enorme expansão industrial e do transporte rodoviário, passou a dominar o consumo de energia mundial no século 20. Mais recentemente, o uso de gás passou a crescer rapidamente.

Todas essas transições ocorreram lentamente. Combustíveis fósseis (carvão, gás natural e petróleo) representavam, em 2022, 84% do consumo mundial de energia. As fontes renováveis de energia (hidreletricidade, nuclear, eólica e biomassa), 16%.

O que há de diferente hoje é a urgência em encontrar soluções para dois problemas: o esgotamento das reservas físicas dos combustíveis fósseis (para o petróleo, isso ocorre por volta de 2050); e a redução das emissões de carbono (CO_2) resultantes da queima de combustíveis fósseis que são responsáveis pelo aquecimento global.

Esta urgência leva a uma politização na procura de soluções: os lentos avanços tecnológicos do passado e as forças do mercado foram substituídos por políticas de governo e subsídios em larga escala que abrem caminho para propostas de soluções sem bases técnicas e econômicas sólidas.

Por um lado, a indústria dos combustíveis fósseis, que parecia sensível à redução de suas atividades alguns anos atrás, endureceu sua determinação de "usar o petróleo existente até a última gota" após a COP-28, em Dubai.

Por outro lado, a Agência Internacional de Energia propõe aumentar rapidamente a contribuição de energias renováveis – principalmente eletricidade (solar, fotovoltaica e eólica) – para 70% até 2050.

Governo federal parece atordoado com número de propostas com mais de dez ministérios envolvidos, iniciativas de governos estaduais e legislação aprovada na Câmara e no Senado

Em nosso país, em nome da "modernidade", ideias de soluções são apresentadas todos os dias em que custos e oportunidade não são levados em conta, algumas das quais um tanto exóticas.

Para dar alguns exemplos:

- A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) tem autorizado grandes empreendimentos de energia solar fotovoltaica e eólica sem qualquer garantia de conexão à rede nacional de eletricidade, o que afeta todo o sistema e a produção de eletricidade.
- A Petrobras propõe produzir eletricidade em alto-mar com energia eólica e trazer a eletricidade para o continente a um custo três vezes maior que o seu custo de produção em terra firme, no Nordeste.
- O Ministério de Minas e Energia propôs instalar reatores nucleares para suprir de eletricidade cidades isoladas na Amazônia, como se eles pudessem ser comprados pela internet, e ignora a complexidade da manutenção desses equipamentos sofisticados e as questões de segurança envolvendo radioatividade.
- Alguns governadores do Nordeste e até o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) parecem entusiasmados em produzir hidrogênio verde no Brasil, sem levar em conta seu elevado custo. Dados recentes mostram que o custo de uma tonelada de "amônia verde" produzida com hidrogênio (produzido pela eletrólise da água) é de US$ 600, seis vezes o custo de "amônia cinza" produzida com hidrogênio obtido de combustíveis fósseis (gás natural).

Pesquisa e desenvolvimento em todas essas áreas são justificáveis; o que não se justifica é o uso de grandes recursos públicos antes que elas se mostrem realistas e façam sentido do ponto de vista econômico.

Em contraste com este quadro, há soluções pragmáticas para os problemas de energia do País que não estão recebendo a atenção devida, como o uso mais eficiente da energia é ignorado nos programas governamentais.

A expansão desordenada da produção de energias renováveis (eólica e solar) exige uma revitalização do parque hidrelétrico, que é a coluna vertebral do suprimento de eletricidade renovável no Brasil como reservatório de energia em volumes que bancos de baterias químicas não podem atender. Sem reservatórios hidrelétricos, será essencial usar fontes térmicas como complemento às energias renováveis intermitentes.

A eletrificação do transporte rodoviário no País não pode abandonar os grandes progressos do programa do etanol da cana-de-açúcar. Isso significa a adoção da linha de motores híbridos (bateria e etanol), o que evitaria a instalação de cerca de 40 mil postos para carregar baterias de veículos elétricos.

O governo federal parece atordoado com o número de propostas com mais de dez ministérios envolvidos, iniciativas de governos estaduais e legislação aprovada nas duas Casas do Congresso, em que "jabutis" são rotineiramente introduzidos sob pressão de *lobbies*.

Parece, pois, essencial que o Ministério de Minas e Energia assuma um papel de liderança para encaminhar uma transição energética coerente no País. ●

FOI MINISTRO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

FÓRUM DOS LEITORES

Finanças públicas

Um Orçamento sério

Muito esclarecedor o artigo do ex-ministro da Fazenda Maílson da Nóbrega sobre o importante papel do Orçamento nas finanças públicas (*'É tempo de termos um Orçamento sério'*, **Estadão**, 6/6, C6 e C7). Lembro que o Orçamento, peça contábil que tem repercussões econômicas, políticas e jurídicas, faz não só uma previsão das despesas a serem realizadas pelo Estado, mas também autoriza a efetuar a cobrança dos recursos necessários para tal. A nossa Constituição, no artigo 165, consagra as modalidades anual, plurianual e a Lei de Diretrizes Orçamentárias. São leis de iniciativa do Poder Executivo. Todavia, no artigo 166 a Constituição impõe algumas normas sobre o processamento das leis orçamentárias, que serão examinadas por uma comissão mista permanente de senadores e deputados que deverão apresentar as emendas que serão apreciadas pelas duas Casas do Congresso Nacional. Com as vedações contidas no artigo 167, a despesa pública deve ser sempre antecedida de previsão orçamentária, pois é no Orçamento que se faz a fixação das despesas. Portanto, na arte de preparar orçamentos, como bem salientou o professor Maílson, a Constituição de 1988 já aperfeiçoou as condições básicas para um Orçamento sério, com potencial para a melhora na gestão, na alocação de recursos e na elevação da produtividade e do crescimento do País. A sua importância é imensa, como a própria evolução das ideias orçamentárias apresentadas no excelente artigo do ex-ministro o testifica.

John Ferencz McNaughton
São Paulo

Emendas

Imperdível o artigo do ex-ministro Maílson da Nóbrega sobre nosso Orçamento. Assistimos atualmente, perplexos, ao aumento das emendas parlamentares ao Orçamento, especialmente das chamadas "emendas PIX". Nas palavras do ex-ministro: "Em nações onde a peça orçamentária é levada a sério, não há contingenciamentos. Reduções de gastos são autorizadas apenas pelo Parlamento. Trata-se de processo mais legítimo, que assegura a discussão dos cortes, o que não é possível no Brasil".

Cleo Aidar
São Paulo

Governo Lula

Caminho da derrota

O governo do presidente Lula já deveria ter-se dado conta de que não vai resolver todos os problemas do País aumentando os impostos. O Brasil segue desperdiçando a oportunidade de faturar com a preservação da natureza – logo mais, vai sediar a importante COP 30 na Amazônia, e é bem capaz de a greve do Ibama não ter acabado. O aquecimento global e as mudanças climáticas têm de ser levados a sério. O governo precisa mudar completamente o rumo na gestão do meio ambiente, e um bom começo seria reverter todas as mudanças feitas no código ambiental gaúcho, que agravaram muito o problema das enchentes. O Pantanal está em chamas, a Amazônia terá nova seca histórica, e o governo nem sequer consegue dialogar com os órgãos ambientais, que seguem sucateados, em greve. Com o aumento dos impostos e o sucateamento dos órgãos ambientais, Lula pavimenta o caminho da derrota na próxima eleição.

Mário Barilá Filho
São Paulo

Congresso Nacional

'A ética dos arruaceiros'

Pelo que se leu no editorial *A ética dos arruaceiros* (**Estadão**, 7/6, A3) – muito pertinente, aliás –, os deputados envolvidos na baderna que aconteceu no Conselho de Ética esta semana deturpam o conceito de ética: um conjunto de valores morais e princípios que regem a conduta humana na sociedade. A ética serve para que haja o equilíbrio e o bom funcionamento social, visando a uma sociedade igualitária, produtiva e mais saudável. Ela norteia, ainda, as relações entre o Estado e a população. A ética desses deputados, porém, parece ser um conjunto de condutas que regem o cancelamento do contraditório, um desequilíbrio constante entre as ideias e o bloqueio dos canais que informam os interesses da população.

Carlos Ritter
Caxias do Sul (RS)

Cinema

'Grande Sertão'

Cumprimento o crítico Luiz Zanin Oricchio pela extraordinária crítica, crônica e reflexão sobre o filme *Grande Sertão*, de Guel Arraes, que transpõe para o cinema a grande obra escrita por Guimarães Rosa *Grande Sertão: Veredas*, atualizada para o momento atual numa "síntese entre o sertão e a favela" (**Estadão**, 7/6, C1).

Fausto Pardini
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

Ano jubilar da esperança

Dom Odilo P. Scherer

Há sete séculos, a cada 50 anos, a Igreja Católica celebra anos santos, ou jubileus; mais recentemente, esses passaram a ser celebrados a cada 25 anos. Mas quando há alguma ocasião especial o papa pode promulgar um ano jubilar extraordinário, como acontecerá em 2033, no segundo milênio da morte de Jesus Cristo na cruz.

A origem dos anos jubilares é bíblica. Conforme lemos no livro de *Levítico*, Moisés prescreveu ao povo hebreu, após a libertação da escravidão no Egito, "o quinquagésimo ano será para vós um jubileu" (cf. *Lv* 25, 8-13). Os objetivos do jubileu eram o repouso da terra, a libertação dos prisioneiros, a remissão dos débitos, o restabelecimento da equidade e da justiça e o agradecimento pelos benefícios recebidos de Deus.

O jubileu bíblico inspirou o papa Bonifácio VIII a proclamar, em 1300, o primeiro jubileu na história da Igreja, para celebrar o perdão infinito de Deus, reavivar a fé e a confiança em Deus e promover a superação dos conflitos e a reconciliação no convívio social, marcado por guerras e violências. Sempre fizeram parte dos jubileus as peregrinações aos lugares santos das origens cristãs, sobretudo aos dos túmulos dos apóstolos e aos santuários da Virgem Maria.

No dia 9 de maio passado, o papa Francisco promulgou o ano jubilar ordinário de 2025 com a bula *Spes non confundit*, "A esperança não engana", convidando a Igreja e a humanidade inteira a se voltarem para Deus e a reavivarem a esperança. O jubileu será aberto pelo papa para toda a Igreja, na Basílica de São Pedro, no Vaticano, dia 24 de dezembro deste ano. No dia 29 de dezembro, o bispo de cada diocese do mundo fará a abertura do jubileu na sua catedral diocesana. O lema do ano jubilar é "peregrinos da esperança".

Além do significado religioso, o ano jubilar também traz apelos importantes para que sejam superados os conflitos, violências e guerras e se promova a reconciliação e a fraternidade, a justiça e a paz no convívio social e internacional. Seria excessivo, pergunta Francisco, sonhar que as armas se calem e deixem de espalhar destruição e morte? E conclama o empenho da diplomacia para se construírem, de forma corajosa e criativa, espaços de negociação em vista duma paz duradoura (cf. n.º 8).

O papa promulgou o ano jubilar de 2025 com a bula 'Spes non confundit', convidando a Igreja e a humanidade a se voltarem para Deus e reavivarem a esperança

O papa indica várias situações, necessitadas de sinais de esperança, como a falta de perspectivas de um futuro, que leva à redução do desejo de transmitir a vida e a uma "preocupante queda da natalidade"; a quantidade enorme de prisioneiros no mundo, aos quais é preciso restituir a esperança de remissão, liberdade e reinserção digna na vida social; os muitos enfermos que, apesar dos recursos científicos disponíveis para os cuidados da saúde, ainda padecem de males que já poderiam ser prevenidos e curados.

Na bula do ano jubilar, o pontífice reserva palavras especiais aos jovens, necessitados de sinais vigorosos de esperança: "Muitas vezes, infelizmente, eles veem desmoronar-se os seus sonhos. Não os podemos decepcionar". Mas também lembra os idosos, em aumento em todo o mundo, muitos dos quais vivem na solidão e no abandono. Sinais de esperança precisam os milhões de migrantes, refugiados e deslocados por causa das guerras, perseguições e miséria, que deixam tudo em busca de um futuro melhor para si e suas famílias: que suas expectativas não sejam frustradas por preconceitos e isolamentos! Que encontrem braços acolhedores e a responsabilidade das autoridades, "de modo que a ninguém seja negado o direito de construir um futuro melhor".

Sinais de esperança precisam os mais fracos e vulneráveis na vida social e na comunidade internacional, mediante a defesa firme de sua dignidade e seus direitos. O papa pede que se olhe "para os milhares de milhões de pobres, aos quais muitas vezes falta o necessário para viver". Corremos o risco de nos habituarmos a esta situação escandalosa: no mundo, onde os pobres seguem sendo a maioria das pessoas, são destinados enormes recursos para produzir armas de destruição. Por isso, o papa apela às nações mais ricas para que "reconheçam a gravidade de muitas decisões tomadas e decidam o perdão das dívidas dos países que nunca poderão pagá-las".

O jubileu lembra que os bens da Terra se destinam a todos, e não a poucos privilegiados. "É preciso que seja generoso quem possui riquezas, reconhecendo o rosto dos irmãos em necessidade. Penso de modo particular naqueles que carecem de água e alimentação: a fome é uma chaga escandalosa no corpo da nossa humanidade e convida todos a um exame de consciência".

A questão ambiental e climática não ficou esquecida: se queremos ter esperança de futuro, precisamos cuidar bem da "casa comum" e tomar iniciativas corajosas para promover uma ecologia integral, enfrentando a "dívida ecológica" ligada às relações imprudentes e predatórias do homem com a natureza. O ano jubilar de 2025 vem para sacudir a consciência da humanidade; mas também para indicar sinais de esperança que todos precisam e podem construir juntos. ●

CARDEAL-ARCEBISPO DE SÃO PAULO

TEMA DO DIA

REYNALDOGIANECCHINI / REPRODUÇÃO

Teatro

Reinaldo Gianecchini dança vogue em ensaio para o musical 'Priscilla'

O ator, que interpreta Anthony 'Tick' Belrose, um dos principais personagens da história, resolveu antecipar aos fãs um pouco do que poderá ser visto no palco. 'Priscilla, a Rainha do Deserto' estreou ontem em São Paulo. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "É um grande ator e ainda dança. Tenho certeza de que será um sucesso."
HERMANO SIMÕES

● "Coreografia muito difícil! Agora imagina fazer tudo isso após vencer um câncer no auge dos 51 anos."
DANILO BLANCO MOTTA

● "Como destruir o significado político da vogue. O que é essa boca aberta?"
RAUL CELISTRINO TEIXEIRA

● "Brabo demais... Se eu dou uma agachada como ele fez, não levanto mais."
ALISSON ALEX ALDO

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

DIOGO DE OLIVEIRA/ESTADÃO

Jornal do Carro

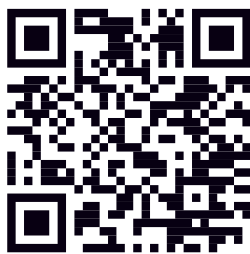
Os 15 modelos elétricos mais vendidos no Brasil. ●
https://l1nq.com/xRREi

Saúde

Existe uma hora melhor do dia para se exercitar? ●
https://encr.pw/7N4yh

Newsletter

'Pílula': dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
https://bit.ly/3NbVHPO

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Congresso

Bolsonaro diz a Lira que vai apoiar quem ele indicar para a sua sucessão

Quem procura o ex-presidente em busca de respaldo tem ouvido que precisa se viabilizar como o 'candidato' do presidente da Câmara; PL tem a maior bancada, com 95 deputados

IANDER PORCELLA
BRASÍLIA

O ex-presidente Jair Bolsonaro tem dito que garantirá o apoio do seu partido, o PL, ao candidato que o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), escolher para sua sucessão. A troca de poder no Congresso ocorrerá apenas em fevereiro de 2025, mas as articulações nos bastidores estão sendo feitas desde o ano passado. Lira conta com esse trunfo para liderar o processo de mudança no comando da casa legislativa e deixar o cargo com força política após eleger o próximo ocupante do posto.

Quem procura Bolsonaro em busca de respaldo para se candidatar à presidência da Câmara tem ouvido que precisa se viabilizar como o "candidato do Lira", segundo apurou o *Estadão/Broadcast*. Aliados do deputado alagoano dizem que fazer o sucessor é crucial para que Lira consiga manter influência a ponto de garantir que o governo Lula não fique contra ele na eleição de 2026, quando pretende disputar uma vaga no Senado por Alagoas.

De acordo com aliados, Lira ouviu a promessa de apoio não só de Bolsonaro, mas também do presidente do PL, Valdemar Costa Neto, e do líder da sigla, Altineu Côrtes (RJ) – embora o discurso oficial do partido seja o de que só discutirá a eleição em novembro, após a disputa pelas prefeituras. Parlamentares próximos a Lira dizem que o governo ficará sem alternativa a não ser apoiar também o candidato escolhido pelo presidente da Câmara, caso se concretize o endosso do PL, prometido por Bolsonaro.

Lira tem sido aconselhado a escolher logo quem será seu candidato. A aliados que o questionam, tem dito que a decisão será tomada em agosto, antes das eleições municipais e após a aprovação dos projetos de regulamentação da reforma tributária. Esse foi o cenário que interlocutores do deputado alagoano ouviram durante a festa de casamento da filha do senador Ciro Nogueira (PI), presidente do PP, no último dia 25.

Deputados do Centrão têm lembrado que o motivo da perda de força política do antecessor de Lira na presidência da Câmara, Rodrigo Maia, foi justamente o fato de ele ter demorado a escolher um candidato. O deputado Baleia Rossi (MDB-SP), apoiado por Maia pouco tempo antes da eleição, perdeu a disputa para Lira, em fevereiro de 2021. Alguns parlamentares consideram que, para afastar esse risco de derrota, o deputado alagoano já deveria ter apostado em um nome.

INFLUÊNCIA. Mesmo assim, a avaliação é de que Lira conseguirá controlar sua sucessão com a garantia de apoio do PL – que tem 95 deputados e é a maior bancada da Câmara – e a influência que mantém sobre boa parte das legendas de centro-direita.

Se fosse escolher "com o coração", Lira apostaria no líder do União Brasil, Elmar Nascimento (BA), seu amigo. Muitos deputados duvidam, contudo, da viabilidade do deputado. Embora venha fazendo acenos ao PT na Bahia e tenha melhorado sua relação com o ministro da Casa Civil, Rui Costa, de quem foi rival, Elmar enfrenta mais resistência de Lula.

'Coração'
Se fosse escolher 'com o coração', Lira optaria por Elmar Nascimento, que sofre resistência de Lula

Para além disso, há uma avaliação de que em uma eleição de "meio mandato (dois anos)", sem um favorito claro, a "simpatia" conta, e o parlamentar baiano não é tido como dos mais habilidosos socialmente. Como mostrou a *Coluna do Estadão*, contudo, Elmar recebeu promessa de apoio do PSB e agora negocia com o Avante.

Os outros dois pré-candidatos principais são Antonio Brito (BA), líder do PSD e preferido de Lula, e Marcos Pereira (SP), presidente do Republicanos – que tem se aproximado do Palácio do Planalto. O líder do MDB, Isnaldo Bulhões (AL), também é mencionado para a disputa, mas parlamentares dizem que esta candidatura desagradaria a Lira por ele ser próximo de seu rival Renan Calheiros (MDB-AL), que é senador.

Outros nomes citados são o do líder do Republicanos, Hugo Motta (PB), e o do líder do PP, Doutor Luizinho (RJ). O primeiro, contudo, teria de comprar briga com Pereira, presidente de seu partido, e o segundo, correligionário de Lira, "não se mexerá" até que o presidente da Câmara tome uma decisão.

PESQUISA. Em pesquisa com deputados divulgada em maio pela Quaest, Brito foi o deputado mais citado na Câmara para suceder Lira, com 23% de preferência. Elmar marcou 15%. Marcos Pereira (SP) apareceu com 13% e Isnaldo com 10%.

Brito tem trabalhado para afastar a pecha de governista com acenos à oposição e a promessa de que, se eleito, pautará temas caros tanto à esquerda quanto à direita, como fez nas ocasiões em que presidiu comissões da Câmara. Recentemente, o líder do PSD ganhou pontos com os bolsonaristas ao atuar para que o projeto de lei que taxa plataformas de streaming fosse retirado de pauta.

Marcos Pereira, por sua vez, é visto por aliados como um "caminho do meio", caso Brito continue identificado como alguém muito próximo ao Planalto e Lula consiga vetar Elmar. O presidente do Republicanos é evangélico, bispo licenciado, o que também agrada ao governo em um momento no qual o presidente da República tem dificuldade de aproximar do eleitorado religioso. O deputado paulista também tem fama de cumpridor de acordos, umas das principais características atribuídas a Lira para explicar o domínio que ele tem na Câmara.

Bolsonaristas se irritaram com Pereira após ele defender a regulamentação das redes sociais durante evento em Nova York. Interlocutores de Bolsonaro, contudo, disseram ao deputado que é preciso apenas "deixar a poeira baixar". Um passivo do presidente do Republicanos é ter em seu partido o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, possível adversário de Lula em 2026. Mas Tarcísio já sinalizou que pode migrar para o PL.

'NOME OCULTO'. Deputados também afirmam que Aguinaldo Ribeiro (PP-PB) é um "nome oculto" na disputa e que as movimentações do deputado da Paraíba nos bastidores incomodam o presidente da Câmara, o que selou a retirada dele das discussões da reforma tributária.

Apesar de ter sido o relator da emenda constitucional, Aguinaldo ficou fora dos grupos de trabalho criados por Lira para regulamentar as mudanças no sistema de tributação. Os dois GTs, com sete integrantes cada um, contemplaram os principais partidos da Casa, o que foi visto como uma forma de Lira fazer acenos para angariar apoio no processo de sucessão. ●

Para lembrar
Apoio na eleição; pedidos de impeachment barrados

● **Aliança**
O deputado Arthur Lira (PP-AL) se consolidou como um dos principais aliados de Jair Bolsonaro durante o seu mandato presidencial. Líder do Centrão, Lira blindou o ex-presidente de dezenas de pedidos de impeachment apresentados na Câmara

● **Eleição**
Em campanha com apoio explícito de Bolsonaro, Lira chegou à presidência da Câmara em fevereiro de 2021. Além de inúmeras reuniões para converter votos, Bolsonaro escalou ministros que estavam licenciados do mandato de deputado para reforçar a votação

● **Recursos**
Como revelou o Estadão, o então presidente abriu o cofre do governo e distribuiu nas vésperas da votação R$ 3 bilhões em recursos extraordinários para garantir apoio ao candidato. Da mesma forma, o Planalto havia liberado também um valor recorde de emendas parlamentares ao Orçamento para o mês de janeiro, equivalente a R$ 504 milhões. Bolsonaro chegou a dizer que iria "participar e influir" na disputa pela presidência da Câmara daquele ano

● **Orçamento**
Na presidência da Câmara, Lira obteve mais poderes ao garantir um controle maior do Congresso sobre o orçamento federal. Com isso, ele passou a administrar a distribuição de recursos bilionários – incluindo o orçamento secreto –, construindo uma aliança consistente com deputados ao decidir quais valores orçamentários seriam viabilizados para cada parlamentar direcionar para obras e serviços públicos, normalmente em seus redutos eleitorais

● **Reeleição**
Lira foi um aliado de Bolsonaro na campanha de reeleição do ex-presidente. O PP integrou o bloco de apoio ao então presidente – que foi derrotado por Lula. No terceiro mandato do petista, em 1.º de fevereiro de 2023, o presidente da Câmara foi reeleito com apoio do principal partido da oposição, o PL; do governo; e do Centrão. Obteve a maior vantagem de votos na história desde a promulgação da Constituição (464 votos). Desde então, mantém relação de tensão com o governo petista

WILTON JUNIOR/ESTADÃO - 6/6/2022

Jair Bolsonaro e deputado Arthur Lira em junho de 2022; aliados

Com que roupa?

Mais um projeto de incentivo à indústria automotiva foi aprovado. São décadas de protecionismo. O fracasso da competitividade agora embalado com sofisticação verde. Pela descarbonização da frota. O caô da vez. Chama-se Mover. Projeto do governo Lula. Que, sem dúvida, nos move.

Projeto do governo Dilma 3 também é o da taxação de compras internacionais até US$ 50. Assim – leio – se fará "justiça" via tributação no Brasil, pela isonomia concorrencial à indústria e ao varejo locais. Contrabando – o da taxa sobre as blusinhas – embutido no programa de carinho a industrial fabricante de carros nem artificialmente capaz de competir.

Uma coisa tem tudo a ver com a outra. Governo e Congresso optaram por botar carga no lombo de pobres e remediados enquanto requintavam o alívio à indústria automobilística. A justiça sendo feita com os justiceiros envergonhados... A justiça é impopular. O justo imposto das blusinhas malocado no pacote com novos benefícios fiscais à produção de automóveis.

Não há uma reforma tributária em curso? Por que não se discute a taxação das blusinhas na sala 171 da Câmara? Por que não se faz justiça – para início de conversa – no espaço adequado?

Não se faz justiça com desespero. Haddad, cuja PEC da Transição expirou, precisa arrecadar. Qualquer tostão vale. A grana acabou. Precisa rebater despesas que só crescem e incentivos que se multiplicam. A geração de receitas via revisão de gasto tributário – vê-se – é insuficiente. Sobram a fabricação de dinheiros e o aumento de impostos. A classe média baixa pagará a fatura.

Por que não se discute a taxação das blusinhas na sala 171 da Câmara?

Ninguém quer ser pai do bicho. O Parlamento fugindo das votações nominais. A tunga aprovada simbolicamente, enquanto Lula tentava colar em Lira a paternidade do monstro. O projeto é de Haddad. O presidente nada teria com a coisa. Gostaria até de vetá-la. Não foi o que se plantou? Não vetará. Mui contrariado. Fez acordo. Com Lira. Que tem acordo com os varejistas brasileiros. Que não querem – sejamos claros – concorrência na importação de produtos chineses.

E a turma a querer nos convencer de que isso beneficiará a indústria brasileira. O varejista brasileiro armando lobby para garantir a competitividade de suas importações desde a China.

Sejamos claros: a disputa é entre importadores, o projeto prosperando contra o consumidor importador direto de bugigangas. A turma a querer nos convencer de que o Brasil se desenvolverá com a população pagando mais caro pelo mesmo produto.

Conforme definiu o economista Roberto Ellery Jr., "saímos do modelo de substituição de importações para o modelo de substituição de importadores".

Movemo-nos, sem dúvida. Andamos até tabelando o preço do arroz. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Congresso

Limite às delações é tema de consenso, afirma Lira

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), incluiu na pauta da Casa nesta semana um requerimento de urgência para um projeto de lei que limita as delações. Lira disse ontem que a proposta que pode ganhar tração na Casa não é o texto de 2016 do ex-deputado Wadih Damous (PT-RJ), hoje titular da Secretaria Nacional de Defesa do Consumidor.

O requerimento de urgência foi solicitado pelo deputado Luciano Amaral (PV-AL), autor de um outro projeto sobre o tema, apresentado em 2023. O texto, como já propunha Damous, veda a delação quando o investigado está preso preventivamente, mas é menos abrangente.

Para o presidente da Casa, um limite às delações premiadas é tema de consenso entre os parlamentares. "Todo mundo defende", disse Lira em entrevista à GloboNews. ● JULIANO GALISI

Tomás Paiva

‘A China é um país que está no foco dos nossos interesses’

Comandante do Exército não vê risco de viagem ao país asiático criar mal-estar com Estados Unidos

WILTONJUNIOR/ESTADÃO

ENTREVISTA

Comandante Militar do Sudeste entre abril de 2021 e janeiro de 2023, general assumiu o comando do Exército em janeiro de 2023

MONICA GUGLIANO
BRASÍLIA

O comandante do Exército, general Tomás Paiva, defende a ampliação de parcerias estratégicas do Brasil com a China e com outros países do Brics, grupo que reúne Rússia, Índia, África do Sul e, mais recentemente, Arábia Saudita, Irã, Emirados Árabes, Etiópia e Egito. Em entrevista ao **Estadão**, ele afirmou que a viagem que fará ao território chinês no próximo mês focará em ciência e tecnologia.

Paiva disse que pretende visitar todos os países dos Brics e só não irá à Rússia por causa do conflito com a Ucrânia. Em um momento especialmente tenso entre China e EUA, o comandante do Exército acredita que a ida à China não terá potencial para criar algum mal-estar com aliados dos Estados Unidos. “Temos um intercâmbio comercial muito intenso com a China e não acredito que possamos nos levar por uma polarização ideológica. Sempre fomos pragmáticos.”

Paiva falou com o **Estadão** no 11.º Grupo de Artilharia Aérea, onde participou da comemoração do Dia da Artilharia na manhã de ontem. Ele ainda defendeu a reativação da Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos, rechaçou a politização dos militares da ativa, abordou a relação com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e reconheceu as dificuldades orçamentárias das Forças Armadas. Veja os principais trechos da entrevista:

O senhor vai para a China agora. Quais parcerias acha que dá para fazer?

O contexto da viagem à China é um contexto que é planejado no começo do ano com o Estado-Maior do Exército, que tem a incumbência de tratar das relações internacionais que a gente tem. O Ministério das Relações Exteriores tinha um interesse de que a gente se aproximasse dos países do Brics. Com a China, a gente já tinha uma relação anterior muito boa. A gente espera aumentar a colaboração na cooperação acadêmica, que já existe e é muito boa. Também na parte de ciência e tecnologia, acho que tem coisas para a gente poder conversar, porque eles são um polo de pesquisa de ciência e tecnologia. E também na parte de indústria de defesa, porque eles estão avançados nessa área. Esses são os principais temas que são comuns e que interessam aos dois países. Mas, lembrando, eu já fui aos Estados Unidos, à Índia. Então, eu preciso ir à China e eu preciso ir à África do Sul. Eu estou evitando de ir à Rússia, porque a Rússia está em conflito. Vários integrantes do Alto-Comando, em diferentes épocas recentes, visitaram a China. É um país que está no foco dos nossos interesses.

“A gente tem um intercâmbio comercial muito grande com a China. Eu não acredito que possamos nos deixar levar por polarização ideológica. Sempre fomos pragmáticos’

Nesse clima de confronto entre China e EUA, quais interesses o Brasil tem e o que pode nos prejudicar?

Eu não acredito que vá nos prejudicar. Primeiro, porque a gente tem um intercâmbio comercial muito grande com a China. A relação comercial e a relação diplomática são intensas, significativas. Eu não acredito que possamos nos deixar levar por polarização ideológica, porque não existe isso em relações internacionais. Sempre fomos pragmáticos. O nosso interesse é nessas áreas que eu te falei, acadêmico, de doutrina, de ciência e tecnologia. Por exemplo, se eu quiser falar de equipamentos de energia sustentável, renovável, para operações militares, é só você ver o que está acontecendo com a indústria de veículos movidos a bateria, os elétricos. Essa questão nos interessa, porque há sustentabilidade. Você falar de questão de defesa cibernética, você falar de mísseis, eles são avançados, têm dois conceitos que são muito modernos hoje, que é antiacesso e negação de área (combinação de armas e sistemas de armas). É uma maneira de você exercer a tua tarefa de proteger a soberania com mais tecnologia e, às vezes, com um pouco menos de efetivo.

Outra coisa é a relação com o Israel. Como ficou esse contrato (*que prevê a aquisição de 36 viaturas blindadas de combate da israelense Elbit Systems*) que foi adiado? Porque o PT diz que isso alimenta a máquina de guerra...

Essa é uma questão processual. Esse processo começou, se eu não me engano, em 2016, 2017, com a intenção de adquirir material de artilharia moderno. E essa tratativa se envolveu dentro de um cenário de certame internacional. Obviamente que isto é suscetível a entendimentos de relações exteriores do governo federal. No momento, o processo está suspenso. Foi a orientação que a gente recebeu do Ministério da Defesa. Ele está aguardando pronunciamento do governo.

E a Comissão de Mortos e Desaparecidos?

Já está definido isso. Em algum momento vai ser reativada, tendo em vista o fato de que as pessoas perderam gente. Elas teriam o direito de saber o paradeiro. Enquanto a pessoa estiver desaparecida, acho que é humanitário ter a possibilidade de saber o que aconteceu. Eu só fico preocupado de, com o tempo, as expectativas serem frustradas.

Não vai haver militares que vão reclamar disso?

Mas é um direito das pessoas de saber o que aconteceu com seus parentes. Então, mesmo reclamando, é o correto.

Há investigações em que o Exército precisa ajudar...

O Exército sempre ajudou. Houve várias expedições, pesquisas. Grupo de Trabalho Araguaia, por exemplo. Reitero: enquanto tiver a possibilidade de a pessoa querer saber o que aconteceu, é humanitário. Isto está pacificado para nós.

Então, o presidente pode instalar a comissão? Ele dizia que não instalava por causa dos militares.

É decisão dele. Não vejo problema.

Como está a sua relação com o presidente Lula?

É muito boa. Ele é o comandante supremo. Ele se relaciona com as Forças por um ministro de Defesa excepcional. O ministro de Defesa (*José Mú-* →

cio) é pessoa espetacular. Ele tem experiência. A gente se relaciona muito bem.

Quando o Brasil vai ter uma general mulher?
Vai ser muito em breve, tá? Em 2026 elas estão entrando no quadro de acesso. Como a gente começou mais tarde, elas estão chegando um pouquinho mais tarde.

Vocês continuam com uma aprovação bem alta, só que algumas pesquisas mostram que quem agora é contra vocês é a direita...
Não, não é que a direita seja contra. E não podemos quantificar a direita e a esquerda, porque o Exército é de todos os brasileiros. Mesmo daqueles que são contra a gente.

E como está o orçamento das Forças Armadas?
Está ruim para o Brasil inteiro. Essa questão orçamentária é uma questão que, quando há restrição orçamentária grande, isso afeta projetos estratégicos. São projetos que necessitam de previsibilidade. Por isso você tem uma PEC que está tentando dar previsibilidade aos nossos projetos de defesa. Obviamente que isso tem de ser discutido no Congresso. Mas é uma preocupação, e toda vez que a gente conversa com o presidente, o presidente tem essa preocupação também. Você investir na indústria de defesa com possibilidade de exportar material de emprego militar, isso gera divisas para o País. Aumenta a capacidade de investimento em ciência e tecnologia, você produz.

Mas vai ter dinheiro este ano ou vai ser como foi em outros anos? Tem dinheiro para a conta de luz?
Temos tido bloqueios (*orçamentários*) em alguns corpos, mas, via de regra, o ministro atua muito e o presidente tem interesse em resolver esse problema. Não acredito que a gente vai chegar a esse nível de cortar expediente, cortar luz. A questão de alimentação e fardamento já é despesa obrigatória, não é mais discricionária. Já estivemos com o presidente, estamos nos aproximando da área econômica. A expectativa é de que seja resolvido.

Em compensação, por exemplo, na Justiça, em outros setores, não falta dinheiro...
Eu não acho que a gente vá resolver qualquer problema orçamentário brigando para tirar orçamento de outros locais que precisam também. Eu acho que esse problema tem que ser resolvido de maneira macro. Dentro do escopo de orçamento tem tudo, inclusive a questão salarial. A nossa expectativa é de que isso possa ser revisitado e ser corrigido quando houver um olhar do governo para toda a categoria de funcionários públicos. Eu acho que há espaço para isso.

> ***"Está ruim para o Brasil inteiro. Quando há restrição orçamentária, afeta projetos estratégicos. Por isso você tem uma PEC que está tentando dar previsibilidade aos projetos de defesa"***

O que achou da frase do ministro Bruno Dantas, do TCU, que disse que tinha que começar pelas aposentadorias dos militares?
Com todo respeito, eu discordo. Desde 2001, temos sido afetados com a perda de direitos. E o que, às vezes, é difícil de as pessoas entenderem é que a profissão militar tem peculiaridades que impedem a pessoa de auferir um salário médio que permita uma aposentadoria tranquila, formação de patrimônio. Geralmente, a pessoa fica com restrições pela carreira.

A Venezuela está se movimentando em Essequibo. Os argentinos querem uma base em Ushuaia com os Estados Unidos. O Brasil se incomoda com isso?
Obviamente, não temos problema de segurança e defesa com nenhum vizinho na América do Sul. Acho que o interesse maior é seguir os nossos princípios de política externa, que é ter um continente seguro, que respeita a determinação dos povos e o direito internacional e que se relaciona com todo mundo sem gerência de gente de fora. É a melhor solução. ● COLABOROU HEITOR MAZZOCO

'O Exército não está politizado. A instituição não está'

ENTREVISTA

O senhor visitou militares presos (*no inquérito do golpe*). Isso pode trazer mensagem negativa para a tropa?
Não, de jeito nenhum. É obrigação do comandante, em qualquer nível, visitar os militares da sua unidade que estão presos. E os militares da sua unidade que estão baixados, que estão em hospital. Acho que essa é a minha obrigação.

Qual a perspectiva para esses militares investigados?
Essas gestões estão no âmbito da Justiça, estão no Supremo Tribunal Federal. Estão na fase de inquéritos e vão terminar. Depois do trânsito julgado, as consequências administrativas aqui virão. É o que está previsto nos nossos estatutos.

Diria que já acabou essa politização do Exército?
As consequências do que aconteceu no passado vão acabar quando acabarem as investigações. O Exército não está politizado. A instituição não (*está*). O fato de você ter pessoas da reserva que se manifestam politicamente, o regulamento faculta. Na ativa, não ocorre. Se ocorrer, o cara errou. E, se errou, vai ser sancionado. ● M.G.

Lava Jato

CNJ contraria Barroso e processa magistrados

Por 9 votos a 6, conselho abre procedimentos administrativos contra desembargadores e juízes que atuaram na operação

PEPITA ORTEGA

Com um placar de 9 votos a 6, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) decidiu ontem abrir procedimentos administrativos disciplinares sobre a conduta de magistrados que atuaram na Operação Lava Jato – os juízes Danilo Pereira Júnior e Gabriela Hardt e os desembargadores Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz e Loraci Flores De Lima.

O ministro Luís Roberto Barroso, presidente do CNJ (e também do Supremo Tribunal Federal), havia defendido a rejeição da proposta do corregedor nacional de Justiça, ministro Luís Felipe Salomão, mas sua tese foi derrotada.

Oito conselheiros acompanharam Salomão, votando pela investigação disciplinar dos quatro magistrados. Votaram a favor da abertura dos procedimentos os conselheiros Caputo Bastos, Mônica Nobre, Daniela Madeira, João Paulo Schoucair, Daiane Nogueira, Luiz Fernando Bandeira de Mello Filho, Marcelo Terto e Ulisses Rabaneda dos Santos.

Corregedor
Decisão seguiu voto do corregedor nacional de Justiça, ministro Luís Felipe Salomão

A decisão implica a manutenção do afastamento dos desembargadores dos quadros do Tribunal Regional Federal da 4.ª Região, em Porto Alegre (TRF4) – o tribunal de apelação da Lava Jato.

No dia 16 de abril, o CNJ derrubou decisão monocrática de Salomão e reverteu o afastamento dos juízes. Na ocasião, o entendimento foi de que o afastamento antes da instauração de processos administrativos sobre a conduta de magistrados é excepcional.

SESSÃO VIRTUAL. Agora, os conselheiros revisitaram o tema em sessão virtual aberta para decidir sobre a abertura dos processos administrativos disciplinares. Acompanharam Barroso os conselheiros Alexandre Teixeira, José Edvaldo Rotondano, Pablo Coutinho Barreto, Renata Gil e Guilherme Feliciano (parcialmente).

O presidente do CNJ sustentou que a responsabilização de juízes pela prática de atos jurisdicionais "deve ocorrer em hipóteses excepcionalíssimas, quando estejam configuradas graves faltas ou inaptidão absoluta para o cargo, sob pena de violação à garantia da independência judicial". Na sua avaliação, não há indícios de tais condutas no caso dos magistrados da Lava Jato. ●

Caso Marielle

Moraes tira sigilo de trecho da delação de Lessa

PEPITA ORTEGA

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, retirou ontem o sigilo de parte da colaboração premiada do ex-PM Ronnie Lessa, que confessou o assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, em 2018, no Rio de Janeiro. No mesmo despacho, o magistrado deu aval para a transferência do delator para o Presídio de Tremembé, em São Paulo. Moraes anotou ainda que a remoção foi acordada com o governo de Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Atualmente, Lessa está preso na Penitenciária Federal de Campo Grande, em Mato Grosso. Segundo Moraes, a Polícia Federal concordou com a retirada do sigilo de dois anexos da delação, apontando "não existir mais necessidade" do segredo para as investigações.

Já a ordem de transferência é um dos benefícios previstos no acordo de delação do ex-PM. Lessa apontou os irmãos Brazão – Chiquinho, deputado federal, e Domingos, conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio – como mandantes da execução de Marielle.

BENEFÍCIO. Em seu despacho, Moraes observou que os benefícios previstos na delação dependem da "eficácia das informações prestadas, uma vez que trata-se de meio de obtenção de prova, a serem analisadas durante a instrução processual penal". "Isso entretanto não impede que, no presente momento, seja realizada, provisoriamente, a transferência pleiteada – enquanto ainda em curso a instrução processual penal; medida possível e previamente acordada por esse juízo com a Chefia do Poder Executivo bandeirante e com a Corregedoria-Geral de Justiça do Estado de São Paulo", escreveu Moraes.

A decisão indica que Lessa será transferido, observadas as regras de segurança de Tremembé, e suas "comunicações verbais ou escritas". ●

INÊS 249

Ministério Público

Gonet propõe bônus a promotores do interior

Conselho Nacional do Ministério Público estuda adicional, fora do teto, a profissionais que trabalham longe dos grandes centros

RAYSSA MOTTA

O Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), órgão de fiscalização e administração do MP, estuda criar um adicional, fora do teto remuneratório, para promotores e procuradores que trabalham em cidades afastadas dos grandes centros urbanos ou em unidades com demandas consideradas "complexas".

A proposta de bônus partiu do procurador-geral da República, Paulo Gonet, que apresentou uma minuta de resolução aos conselheiros na última sessão do colegiado, na semana passada.

O conselheiro Moacyr Rey Filho ficou incumbido de relatar a proposta e ainda vai apresentar a versão final. Até lá, o texto pode sofrer ajustes.

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aprovou, no mês passado, uma política de incentivo parecida.

Segundo o rascunho apresentado por Gonet, farão jus ao benefício membros do Ministério Público lotados em cidades com menos de 30 mil habitantes; cidades em zona de fronteira, situadas a até 150 quilômetros em linha reta de divisas internacionais; comarcas ou ofícios a mais de 400 quilômetros da sede do Ministério Público; unidades com "significativa rotatividade", risco de segurança ou "atribuição em matéria de alta complexidade ou em demandas de grande repercussão".

CRITÉRIOS. Também serão beneficiados promotores de cidades na região Norte sem acesso rodoviário à sede do Ministério Público ou à capital do Estado ou com transporte "multimodal e especialmente oneroso, demorado. Ou "considerado perigoso".

A resolução não revela o alcance financeiro da medida. Não há dados sobre o valor ou porcentual a ser pago aos promotores e procuradores a título de compensação. O texto da medida define apenas que o benefício deve ser proporcional ao tempo de serviço prestado. Segundo a proposta, cada unidade deverá editar atos normativos para estabelecer "quantitativo" e outros critérios de pagamento.

Para receber o bônus, segundo a versão inicial da resolução, os membros do Ministério Público precisam comprovar que efetivamente moram na cidade.

O adicional em dinheiro faz parte de uma política mais ampla de incentivo à interiorização. O objetivo, segundo o projeto, é fomentar a atrair membros do MP a regiões e unidades de "difícil provimento".

> *"Em diversas regiões do País, mais afastadas, enfrentamos um cenário crítico de precariedade estrutural"*
> **Paulo Gonet**
> Procurador-geral da República

CENÁRIO. "Em diversas regiões do País, especialmente nas áreas mais afastadas dos grandes centros urbanos, enfrentamos um cenário crítico de precariedade estrutural. O isolamento e a distância de serviços essenciais, além da violência e da criminalidade, contribuem para uma situação em que há relevante dificuldade de provimento ou alta rotatividade de membros e servidores", escreveu Gonet na justificativa que acompanha o projeto.

Procurada pela reportagem, a Procuradoria-Geral da República (PGR) informou que as dúvidas deveriam ser dirigidas ao CNMP.

O **Estadão** questionou, por exemplo, se foi feito um levantamento de quantos municípios e unidades se enquadram nas especificações e se há uma estimativa do número de promotores e procuradores que fazem jus ao benefício. Também perguntou se foi feito um estudo de impacto financeiro e, ainda, como será fixado o valor, ou seja, se cada unidade terá autonomia para definir um porcentual ou se haverá diretrizes nacionais.

O Conselho Nacional do Ministério Público respondeu que, se for aprovada, a norma deverá ser regulamentada por ramos e unidades do Ministério Público, "com regras que atendam às realidades locais". "Dessa forma, ainda não existe detalhamento que permita ao órgão responder aos questionamentos realizados."

Mais de 4 mil cidades no Brasil têm menos de 30 mil habitantes, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Já os municípios em regiões de fronteira são 590. Nem todos têm ofícios do MP.●

Parlamento Europeu

Extrema direita deve ganhar espaço e modificar políticas da UE

Insatisfação com rumos do bloco tem sido combustível para legendas radicais, que avançam para crescimento histórico no Legislativo europeu

DANIEL GATENO

Com uma Europa em transformação, muitos de seus eleitores que estão definindo o novo Parlamento Europeu desejam políticas mais restritivas e menos regulações, em vez de integração e abertura. O reflexo dessa insatisfação pode dar à extrema direita europeia seu melhor resultado eleitoral na história, segundo pesquisas, e o poder de alterar políticas sobre temas caros ao bloco.

Desde quinta-feira – até amanhã –, mais de 370 milhões de europeus decidem os 720 eurodeputados capazes de ditar os rumos da União Europeia. A extrema direita deve se sobressair em alguns dos principais países do bloco, como Alemanha, França, Holanda, Espanha, Itália e Portugal.

Segundo a cientista política e diretora do Instituto de Assuntos Internacionais da Itália Nathalie Tocci, o projeto político europeu ficou mais polarizado. "Antes os eleitores votavam no Parlamento Europeu com base nas questões nacionais de cada país e por isso a participação popular era baixa. Agora, as questões são cada vez mais europeias. Mesmo as pessoas que são contra a UE estão votando. Antes, elas ficavam em casa", diz Tocci.

A disputa eleitoral será um referendo sobre os principais temas debatidos no Parlamento Europeu nos últimos anos, como imigração, política ambiental e economia. A crise de competitividade da Europa também deve ser avaliada, segundo o professor de Ciência Política da Universidade de Lisboa, António Costa. "O que cimenta o bloco é a Europa econômica e como se relaciona e compete com China e EUA."

Mario Draghi, ex-primeiro-ministro da Itália e ex-presidente do Banco Central Europeu, preparou um relatório sobre a competitividade europeia que deixou para divulgar após a eleição. Ele antecipou ao *New York Times* que o bloco precisa de uma "mudança radical". Segundo ele, a União Europeia tem muitas regulamentações e sua liderança em Bruxelas tem pouco poder. O argumento é prato cheio para os radicais.

Outros dois temas-chave têm impulsionado os partidos de extrema direita. Em abril, o Parlamento Europeu aprovou uma reforma que endurece o controle das fronteiras e estabelece regras para os 27 países membros lidarem com refugiados que tentarem entrar no bloco sem autorização. Mas para as legendas mais radicais, as mudanças não foram suficientes para lidar com o tema. Em suas campanhas, elas defenderam maior endurecimento. "A imigração tem sido o tema mais mobilizador da direita radical", aponta Costa.

Divisões

Para mudar políticas do bloco, partidos radicais precisarão primeiro superar suas diferenças

A extrema direita também tenta se aproveitar da crescente revolta entre os agricultores. O setor tem protestado desde fevereiro e reclama da burocracia complexa da UE, rendimentos muito baixos, inflação, concorrência externa e acúmulo de regulamentações. Candidatos que prometeram ouvir suas demandas podem remodelar a política europeia e fazer o Parlamento dar um passo atrás em algumas regulações. O novo Legislativo terá a tarefa de encontrar um equilíbrio entre reformas que funcionem para os agricultores e a minimização dos danos que a agricultura pode causar ao ambiente.

DIVERGÊNCIAS. Mas para mudar as políticas do bloco os partidos precisarão se entender. Atualmente, há uma divisão entre duas coalizões. De um lado, a Identidade e Democracia (ID), liderada pelo partido Reagrupamento Nacional, da francesa Marine Le Pen. Do outro, a Reformistas e Conservadores Europeus (RCE), sob comando da primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni.

Apesar de uma agenda comum em temas de imigração e um ceticismo quanto à UE, os dois grupos discordam, sobretudo, no apoio à guerra na Ucrânia. Enquanto a primeira-ministra italiana é pró-Ucrânia, Le Pen é mais conservadora no apoio a Kiev.

Para Tocci, a falta de habilidade para trabalhar junto pode reduzir a influência dessa ala radical no Parlamento. "São tão nacionalistas que na arena internacional não conseguem cooperar", diz ela.

Nas eleições para o Parlamento, os 27 países votam nos partidos nacionais, que se juntam em grupos de maior afinidade política depois de eleitos. ●

AVANÇO

Países onde partidos de extrema direita lideram ou estão em segundo nas pesquisas para eleições no Parlamento Europeu

1º LUGAR | 2º LUGAR | OUTROS PAÍSES DA UE

PARTIDOS DE EXTREMA DIREITA:

1. REAGRUPAMENTO NACIONAL (Rassemblement National)
2. ALTERNATIVA PARA A ALEMANHA (AfD)
3. IRMÃOS DA ITÁLIA (Fratelli d'Italia)
4. LEI E JUSTIÇA (PiS)
5. PARTIDO DA LIBERDADE DA ÁUSTRIA (FPÖ)
6. FIDESZ-UNIÃO CÍVICA HÚNGARA (FIDESZ)
7. ALIANÇA PARA A UNIÃO DOS ROMENOS

FINLÂNDIA, SUÉCIA, ESTÔNIA, LETÔNIA, DINAMARCA, LITUÂNIA, HOLANDA, IRLANDA, BÉLGICA, POLÔNIA 4, ALEMANHA 2, LUX, REP. CHECA, ESLOVÁQUIA, ÁUSTRIA 5, HUNGRIA 6, FRANÇA 1, ROMÊNIA 7, ITÁLIA 3, CROÁCIA, BULGÁRIA, ESPANHA, PORTUGAL, ESLOVÊNIA, GRÉCIA, MALTA

FONTES: EUROPE ELECTS E THE ECONOMIST / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Fareed Zakaria

Narendra Modi e o mito do homem forte

Eleitores da Índia cortaram as asas do premiê, o mercado reagiu mal, mas isso é bom para o país

Os comentaristas indianos estão ficando sem adjetivos para descrever os resultados das eleições na maior democracia do mundo – surpreendente, chocante, impressionante, entre outros. Os resultados divergiram drasticamente da maioria das previsões, incluindo as das pesquisas de boca de urna. O próprio primeiro-ministro Narendra Modi declarou com confiança que seu Partido Bharatiya Janata (BJP) conquistaria 370 cadeiras e sua coalizão chegaria a 400. No fim, o BJP obteve 240 e sua coalizão, 292.

O mercado de ações indiano despencou com a divulgação dos resultados. Mas os mercados podem estar errados. Isso pode vir a ser uma boa notícia para a Índia em termos políticos e até mesmo econômicos.

Por que Modi perdeu tanto terreno? Um motivo importante foi o fato de que muitos partidos de oposição se uniram e projetaram um candidato comum como o rosto de sua aliança. Resultado: o voto anti-BJP não se dividiu. A participação do BJP no número total de votos nessa eleição, 37%, foi praticamente a mesma que na última. No entanto, desta vez, isso se traduziu em 63 cadeiras a menos no Parlamento.

Os eleitores também parecem ter desejado repreender pessoalmente o premiê. Pelo menos 20 de seus ministros perderam as eleições. A vitória do próprio Modi em seu distrito eleitoral parlamentar foi surpreendentemente estreita. Sua vitória ficou em 116º lugar entre as 240 vitórias do BJP, em um ranking por margem de voto, resultado entre os mais baixos de todos os tempos para um primeiro-ministro em exercício. O partido perdeu até mesmo em Ayodhya, a cidade onde Modi construiu um enorme templo novo (no local de uma mesquita que foi demolida) e o inaugurou com grande alarde, meses antes da eleição.

Muitos partidos de oposição se uniram e projetaram um candidato comum como rosto da aliança

Além disso, os políticos da oposição foram investigados pelas autoridades fiscais, o líder da oposição foi destituído de sua cadeira parlamentar, dois ministros-chefes (o equivalente aos governadores dos EUA) foram presos e os fundos do partido da oposição foram congelados, tornando praticamente impossível que viajassem ou operassem.

FREIOS E CONTRAPESOS. Mesmo assim, os eleitores da Índia – muitos deles pobres, com baixa escolaridade e vulneráveis, sendo que um em cada quatro é analfabeto – votaram a favor de freios e contrapesos, de limites ao poder e contra o culto excessivo à personalidade.

Modi fez campanha com a pompa e a cerimônia de um monarca, chegando a afirmar que seu nascimento não foi um evento biológico, dando a entender que teve origens espirituais. Os eleitores da Índia parecem tê-lo lembrado de que ele é humano.

Sob o governo de Modi, a economia da Índia cresceu, mas suas instituições democráticas sofreram muito. Todas as três organizações não governamentais independentes e amplamente respeitadas que avaliam os níveis democráticos dos países rebaixaram drasticamente a Índia, documentando abusos de autoridade, declínio da mídia independente e politização do Judiciário e das agências independentes (o fato de tantos indianos parecerem ter mentido para os pesquisadores de opinião diz que eles provavelmente temiam represálias). Mas, agora, Modi enfrenta uma oposição encorajada, governos estaduais prontos para enfrentá-lo com mais firmeza e uma mídia e sociedade civil que podem estar dispostas a reagir contra o abuso governamental.

PREOCUPAÇÕES. Os investidores e executivos foram os mais preocupados com os resultados das eleições. Eles veem o premiê como pró-negócios, com um bom histórico na economia. E adoram a ideia de um líder forte, que eles têm certeza de que um país em desenvolvimento precisa para prosperar. Mas estão errados. O país que primeiro saiu das fileiras do mundo em desenvolvimento e se tornou rico foi o Japão do pós-guerra. Ele fez isso sob uma série de primeiros-ministros insossos. Duas outras economias que tiveram um crescimento vertiginoso nas últimas seis décadas – maior até do que a China nesse longo período – são a Coreia do Sul e Taiwan. Durante a maior parte desse período, elas também tiveram líderes insípidos, mas esforçados.

As reformas econômicas sísmicas da Índia ocorreram sob um governo de coalizão, liderado por um primeiro-ministro internacionalmente desconhecido, P.V. Narasimha Rao, que só conseguiu o cargo porque o líder do Partido do Congresso, Rajiv Gandhi, foi assassinado. O líder anterior do BJP, Atal Bihari Vajpayee, que presidiu um forte crescimento, também liderou uma coalizão.

De fato, desde 1989, os governos de coalizão têm sido a norma na Índia, à qual parece estar retornando. O crescimento médio da renda durante o último governo de coalizão, chefiado por Manmohan Singh, foi, na verdade, um pouco maior do que durante os anos de mandato de Modi.

Muitos observadores sofisticados do mundo geralmente elogiam os homens fortes, que governam os países mais pobres, e podem construir estradas e fazer as coisas rapidamente. Mas o eleitor indiano médio parece entender instintivamente que, em longo prazo, o pluralismo, a cooperação e a diversidade são as características distintivas da Índia e sua vantagem duradoura. ●

É COLUNISTA DO 'WASHINGTON POST', PUBLICADO NO 'ESTADÃO' AOS SÁBADOS

EUA

Juiz da Suprema Corte reconhece viagens pagas por bilionário republicano

WASHINGTON

O juiz da Suprema Corte dos EUA Clarence Thomas revisou sua prestação de contas financeira ontem para incluir duas viagens que fez em 2019 pagas pelo bilionário Harlan Crow, um doador do Partido Republicano. Thomas, que tem enfrentado críticas por não relatar viagens de luxo pagas por bilionários ao longo dos anos, foi indicado à Suprema Corte pelo ex-presidente republicano George Bush (pai), em 1991.

Ele relata que a primeira viagem, em julho de 2019, foi para a ilha indonésia de Bali. A outra foi no mesmo mês, para Monte Rio, Califórnia. Crow, um bilionário do setor imobiliário, pagou pela comida e hospedagem em ambas as viagens, de acordo com os formulários do magistrado.

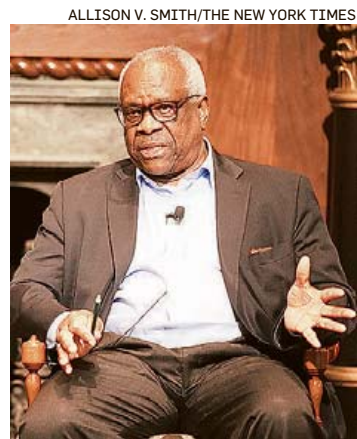
A divulgação sobre a Indonésia é curiosa pelo que omite: o restante da viagem. Uma reportagem do site de jornalismo investigativo ProPublica mostrou, no ano passado, que Thomas voou para a Indonésia no jato particular de Crow e então embarcou em seu superiate para um passeio pelas ilhas, uma das muitas viagens que o bilionário deu a Thomas e a sua mulher, Ginni, ao longo dos anos.

Na época, ele defendeu sua decisão de não divulgar as férias, dizendo que as viagens pessoais não eram do tipo que juízes federais, no passado, eram obrigados a relatar.

A história da ProPublica renovou as críticas à Suprema Corte no Capitólio, onde alguns legisladores pressionam para que os juízes revisitem suas políticas de ética.

BEYONCÉ. No ano passado, a Suprema Corte adotou seu primeiro código formal de ética.

Thomas disse nos formulários que ele buscou e recebeu orientação de seu contador e conselheiro de ética como parte de uma "revisão de arquivos anteriores". "Os presentes de Crow foram omitidos inadvertidamente no momento do arquivo", disse Thomas.

ALLISON V. SMITH/THE NEW YORK TIMES

Juiz Clarence Thomas diz ter revisto sua prestação de contas

A Suprema Corte divulgou ontem relatórios financeiros de oito dos nove juízes. Samuel Alito recebeu uma extensão de 90 dias para apresentar o seu. A juíza Ketanji Brown Jackson relatou, entre outros, que a cantora Beyoncé deu a ela ingressos para um de seus shows, avaliados em cerca de US$ 3,7 mil.

O juiz Brett Kavanaugh relatou uma renda de US$ 340 mil em royalties de livros. Neil Gorsuch mostrou ter recebido um adiantamento de US$ 250 mil pelo seu livro *Over Ruled: The Human Toll of Too Much Law*, coescrito com Janie Nitze.

Kavanaugh e a juíza Amy Coney Barrett viajaram para Londres, ano passado, pela Universidade de Notre Dame, para ministrar seminários do programa de direito da instituição. Kavanaugh relatou ter recebido US$ 25 mil da escola, enquanto Barrett, que lecionava na universidade antes do então presidente Donald Trump nomeá-la para o tribunal, relatou ter recebido US$ 14,9 mil.

A juíza Sonia Sotomayor, que publicou um livro de memórias e livros infantis, informou quase US$ 90 mil em royalties. ● DOW JONES

INÊS 249

NOTAS E INFORMAÇÕES

A democracia da Índia respira

E sua economia prosperará mais se a humilhação nas urnas instilar humildade em seu líder

Quando as eleições na Índia começaram, há seis semanas, o vaticínio dos analistas, escorados nas pesquisas, era inequívoco: o Partido do Povo Indiano (Bharatiya Janata Party ou BJP), do premiê Narendra Modi, há 10 anos majoritário no Parlamento, conquistaria, turbinado por uma forte aceleração econômica e pelo culto à personalidade de seu líder, uma maioria ainda mais robusta, provavelmente uma supermaioria apta a mudar a Constituição. O assalto às instituições, oposição, imprensa e minorias étnicas e religiosas se intensificaria. O caminho para transformar a maior democracia do mundo numa autocracia seria pavimentado, confirmando os presságios pessimistas sobre o declínio global da democracia.

Mas umas das belezas da democracia, talvez a maior, é a sua capacidade de surpreender. Os indianos tinham outras ideias. Quando as urnas foram abertas, o BJP emergiu mais fraco. Ele ainda tem mais cadeiras, mas perdeu a maioria e precisará se coligar a outros partidos para governar. A oposição emergiu maior, mais forte e mais unida.

Das grandes economias, a da Índia é a que cresce mais rápido. No governo de Modi, a infraestrutura proliferou, o país criou um estado de bem-estar social digitalizado e sua confiança no palco global aumentou. Mas a desigualdade ainda é excruciante e o mercado de trabalho é precarizado. Mais do que isso, as urnas repudiaram o projeto de uma hegemonia chauvinista hindu.

Isso pode significar uma momentânea desaceleração das reformas econômicas. A história mostra que, nas mãos de um líder competente, o populismo autoritário pode ser eficaz. Mas só a curto prazo. A longo, ele acaba por reprimir as liberdades necessárias para a inovação e criação de riqueza. O eleitorado parece confiante de que forçar o governo a uma política mais deliberativa não só é indispensável para o vigor de sua democracia, mas criará os alicerces para que o seu desenvolvimento seja sustentável. A história está a seu favor.

A oposição mostrou ao mundo que é possível enfrentar o populismo sem emulá-lo. À frente de mais de uma dúzia de partidos da coalizão INDIA não havia nenhuma personalidade carismática, mas entre eles houve unidade de propósito. Eles também terão de fazer uma autocrítica e se provar capazes de abraçar as melhores ideias do BJP e sua capacidade administrativa, sem suas táticas divisivas.

Quem enfrentará o maior teste é Modi. Seu estilo é centralizador e ele nunca compartilhou o poder antes. Após anos de uma ascensão retilínea e um governo hegemônico, desacostumado a articular coalizões e confiar em parceiros, ao invés de admitir que o povo quer menos sectarismo e autoritarismo, pode concluir que ele precisa de mais.

Mas a democracia indiana surpreendeu o mundo, e seu líder pode surpreender também, se a humilhação servir para insuflar a humildade e a busca por uma política mais conciliatória. Seria o seu maior gesto de grandeza e um triunfo para a república indiana, com ganhos para todo o mundo. Mas, se optar pelo inverso, o povo mostrou nas urnas que será capaz de fazê-lo pagar por sua húbris.●

Dinamarca

Primeira-ministra é 'agredida' em Copenhague

A primeira-ministra da Dinamarca, Mette Frederiksen, foi atacada por um homem, ontem, em uma praça de Copenhague, indicou seu gabinete, detalhando que o agressor foi detido. Seu governo relatou, em comunicado, que Frederiksen ficou "chocada com o incidente", mas não deu detalhes do que aconteceu ou se ela foi ferida.●

JEREMIAS GONZALEZ/AP

Guerra em Gaza

Israel bombardeia campo de refugiados

As forças israelenses bombardearam ontem vários pontos da Faixa de Gaza, incluindo um campo de refugiados, no dia em que a guerra entre Israel e o grupo terrorista Hamas completou oito meses. Segundo uma fonte médica local, seis pessoas morreram e outras seis ficaram feridas no ataque com mísseis contra uma casa no campo de Al Maghazi.●

ERA DO CLIMA: Desafios urbanos

Reconstrução do RS terá seu custo avaliado pelo Banco Mundial

Equipe internacional virá ao País e por 4 semanas quantificará impactos da tragédia; trabalho deve embasar ações para reconstruir áreas afetadas

PRISCILA MENGUE

Qual foi e será o impacto das enchentes recorde no Rio Grande do Sul? Uma equipe de especialistas do Banco Mundial desembarcará no Estado para quatro semanas de levantamentos, reuniões e relatórios. Além de danos estruturais e consequências econômicas, quantificará impactos sociais. Os trabalhos vão embasar parte das ações de reconstrução. Também são esperados representantes do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal).

Ao todo, mais de 2,3 milhões em 475 dos 497 municípios gaúchos foram afetados pelas inundações. O balanço parcial é de 172 mortos e 42 desaparecidos. Em entrevista exclusiva ao **Estadão**, o especialista sênior em Gestão de Risco de Desastres do Banco Mundial na América Latina e no Caribe, Jack Campbell, aponta que a avaliação vai considerar a necessidade de balancear tanto obras – com perfis mais adaptados às mudanças climáticas – quanto medidas de monitoramento, alerta etc.

"Vão ter limites de custos. Será preciso balancear investimentos estruturais e não estruturais para conviver com os rios. Não só na área metropolitana e no Vale do Taquari, mas em todas as bacias", diz ele. "Complementar obras estruturantes, de proteção, com estratégias de planejamento de uso do solo, de criar espaços vazios", cita.

Perguntado sobre o quanto se poderia ter evitado em danos e prejuízos por meio de medidas de prevenção, Campbell diz que é uma estimativa difícil de ser feita. Mas ressalta que "não se tem dúvida do custo-benefício geral de se investir na redução de riscos".

ALERTA. Um dos pontos-chave desse novo momento será o monitoramento e alerta de cheias e outros riscos, com a modelagem da dinâmica em um contexto de mudança climática. Para Campbell, o País tem especialistas e tecnologia mais do que suficientes.

Elogio para Blumenau
"O AlertaBlu é um case mundial, de 'best practices' global", diz especialista sênior do Banco Mundial

Como exemplo, cita Blumenau (SC), que tem uma plataforma e um aplicativo para toda a população acompanhar o nível dos rios, receber alertas de risco e ter acesso a outras funcionalidades. O sistema foi lançado em 2014, com o app em 2015, após a cidade catarinense sofrer com duas grandes enchentes, em 2008 e 2011. "O AlertaBlu é um case mundial, de 'best practices' global", diz. E ressalta que decisões difíceis e impopulares precisam ser tomadas eventualmente, como remover famílias de áreas de risco, por exemplo.

Como outros especialistas, Campbell defende uma "reconstrução resiliente", o que envolve um trabalho não de alguns anos, mas de décadas. "Agora é o momento para construir uma capacidade institucional para modelar, atualizar, entender os cenários climáticos, porque estamos falando de uma situação que pode piorar ou melhorar, dependendo dos cenários climáticos daqui a 25, 50, 100 anos." ●

Para espaços grandes e pequenos

Soluções 'drenantes' vão de jardins a parques lineares

Soluções baseadas na natureza (SbN) ganham espaço cada vez maior nas cidades e se tornam políticas públicas

kGONÇALO JUNIOR

Diante da catástrofe ambiental, o que as cidades podem fazer para prevenir ou minimizar efeitos desse tipo de tragédia? Algumas respostas podem estar no próprio meio ambiente. São as soluções baseadas na natureza (SbN), projetos de bioengenharia que buscam enfrentar desafios socioambientais usando princípios e processos inspirados nos ecossistemas naturais.

São projetos como jardins de chuva, parques lineares e restauração de encostas, que mimetizam a natureza e ajudam a tornar cidades menos vulneráveis. Mas é preciso destacar o verbo "minimizar". Essas soluções procuram deixar as cidades mais resilientes, mas não impedem os eventos climáticos extremos – que se tornarão mais frequentes e intensos com o aquecimento global. "As cidades foram ocupadas de maneira desordenada, sem respeito às bacias hidrográficas. As soluções baseadas na natureza podem atuar nesse cenário, mas a filosofia é trazer uma mudança de mentalidade para evitar que haja o problema", diz Fábio Lofrano, professor de Engenharia Hidráulica e Ambiental da Escola Politécnica da USP.

Na grande metrópole
Só em São Paulo, há 337 jardins de chuva e 24 parques lineares já instalados

"Mesmo diante de condições meteorológicas amenas, as SbN seguem provendo múltiplos benefícios. O plantio de corredores verdes para reduzir impactos do calor extremo provê uma série de outros benefícios, seja para a biodiversidade, seja para o bem-estar e a saúde da população", diz Henrique Evers, gerente de Desenvolvimento Urbano do instituto de pesquisa WRI Brasil.

Uma dessas soluções são os jardins de chuva ou sistemas de biorretenção. Como o próprio nome indica, são espaços instalados nas ruas para absorver parte das chuvas, diminuindo impactos dos grandes volumes. A água que costuma se acumular no asfalto – o escoamento superficial – permeia o solo e segue para uma rede de drenagem subterrânea. É como se fosse um reservatório para o excesso de água. Considerada uma tecnologia simples e de fácil manutenção, os jardins podem reduzir o volume de água quando implementados em grande número. Isso contribui para a redução das inundações.

Segundo o Observatório de Inovação para Cidades Sustentáveis (OICS), plataforma virtual de mapeamento e divulgação de soluções urbanas inovadoras, os jardins podem absorver até 30% mais água pluvial do que um gramado. Além disso, a vegetação nativa no jardim, adequada para cada microclima, contribui para a filtragem das águas pluviais contaminadas e ajuda a entregar

TABA BENEDICTO/ESTADÃO

Jardim é construído conforme o nível de risco de cheia em cada subprefeitura da capital

uma água mais limpa para os rios e córregos.

Esses jardins já fazem parte dos cenários urbanos. Só em São Paulo, há 337 estruturas desse tipo – a maioria na região central. Luiz Jamil Akel, assessor da Secretaria Adjunta das Subprefeituras, afirma que os jardins são construídos conforme o nível de risco de enchentes em cada região mapeada. "É uma política pública presente nas 32 subprefeituras."

Pesquisadores alertam que os jardins de chuva, assim como outras soluções, são específicos para cada contexto e precisam estar integrados a outras medidas. "Soluções pontuais poderão, na melhor das hipóteses, resolver problemas pontuais", diz Evers. "Não adianta ter apenas um jardim de chuva, mas precisamos começar com esse primeiro", acrescenta a pesquisadora Maria Cristina Santana Pereira, doutora e mestra em Ciências, Engenheira Ambiental pela Escola Politécnica da USP.

PARQUES E CONDOMÍNIOS. Apontados por especialistas como "os melhores exemplos de SbN", os parques lineares também já são comuns. Essas áreas são destacadas pelos pesquisadores, pois agregam a infraestrutura natural verde e azul (reservas naturais e sistemas de águas) à infraestrutura cinza (sistemas de drenagem convencionais) no mesmo espaço. É uma intervenção urbanística associada à rede hídrica. Além do interesse ecológico e paisagístico, nos parques lineares coexistem distintas funções: gestão das águas, proteção da biodiversidade, recreação, cultura, educação, turismo e desenvolvimento econômico. A cidade de São Paulo conta com 24 parques lineares e outro em instalação (Linear Córrego do Bispo).

> ***"O plantio de corredores verdes para reduzir impactos do calor extremo provê uma série de outros benefícios, seja para a biodiversidade, seja para a saúde"***
> **Henrique Evers**
> **Gerente do WRI Brasil**

O foco das soluções baseadas na natureza não é apenas a gestão pública, mas também a própria comunidade. Maria Cristina explica que sistemas de biorretenção têm escalas diferentes de implementação, para um lote, rua ou bairro, por exemplo. Isso significa que condomínios ou áreas privadas podem instalar o próprio jardim de chuva. "Isso vai compor uma malha na cidade, com a contribuição de cada célula de biorretenção. A expansão provoca mudança na paisagem e começamos a pensar numa estrutura verde", diz.

Para a maioria dos municípios, as SbN ainda são um conceito novo, segundo Maria Cristina. Mas Evers destaca que o "modelo tem se disseminado com certa velocidade".

Algumas cidades já tiraram os planos do papel: Campinas, no interior paulista, revisou seus planos ambientais e formalizou as soluções baseadas na natureza como parte central das políticas, ações e metas para o meio ambiente do município. A revisão foi instituída por decreto municipal em maio. Além de criar uma secretaria do Clima, as SbN foram incluídas de forma transversal na revisão integrada de três planos: do Verde, de Recursos Hídricos e de Educação Ambiental.

Outro município com programas consistentes é Niterói, na região metropolitana do Rio. A cidade também criou uma pasta específica que cuida da política de prevenção, adaptação e mitigação de danos relacionados às mudanças climáticas. As ações da pasta vão desde restaurar ecossistemas degradados, com a contenção das encostas, e criar áreas verdes urbanas à gestão sustentável da água e promoção da biodiversidade.

O projeto de maior relevância é o Parque Orla Piratininga (POP), que recebeu R$ 100 milhões para se tornar o maior do País em soluções baseadas na natureza, conforme a prefeitura. Com inauguração oficial prevista para o segundo semestre, o projeto envolve a criação de um parque linear na margem da Lagoa de Piratininga. No total, o POP tem 680 mil m², 8 píeres e 17 praças. No local, os jardins filtrantes, alagados construídos ou wetlands, retiram impurezas das águas pluviais e das três principais bacias hidrográficas que deságuam na lagoa. É outra solução baseada na natureza.

MORRO DO BUMBA. A priorização da questão ambiental ganhou impulso após a tragédia do Morro do Bumba, em 2010. Quarenta e oito pessoas morreram após um deslizamento de terra. "Desde 2013, estamos investindo na resiliência da cidade em relação às mudanças climáticas", diz o prefeito Axel Grael (PDT), também vice-presidente da FNP (Frente Nacional de Prefeitos) e presidente da comissão de Cidades Atingidas e Sujeitas a Desastres (Casd). ●

AACD amplia ações para auxiliar vítimas da tragédia

RENATA OKUMURA

Diante da tragédia climática que atingiu o Rio Grande do Sul entre o fim de abril e início de maio deste ano, mas que ainda traz transtornos ao Estado, a Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD) se mobiliza para auxiliar gaúchos atingidos pelas enchentes, incluindo os pacientes e colaboradores da unidade da AACD de Porto Alegre, que chegou a suspender os atendimentos por uma semana.

A mobilização conta com o apoio de contatos dos conselheiros da organização e doações de funcionários das unidades da instituição espalhadas por todo o Brasil, em ação que vai além da causa principal da entidade, que é a atuação ao lado de pacientes com deficiência física.

Inicialmente, a AACD utilizou a estrutura física, assim como a equipe da capital gaúcha, para apoiar ativamente as vítimas em meio aos alagamentos que tomaram conta da cidade. "Imediatamente os conselheiros, funcionários e voluntários se mobilizaram e articularam a arrecadação de itens de primeira necessidade como água, alimentos, vestuário e higiene pessoal. Identificamos e apoiamos entidades que possuíam estrutura para receber as doações diversas", afirma Valdesir Galvan, CEO da AACD.

Mais de 50 toneladas de frango, por exemplo, foram doadas, sendo que 5 toneladas foram destinadas exclusivamente à Santa Casa de Porto Alegre. Há também hospitais beneficiados, como a Associação Hospitalar Vila Nova e o Hospital Restinga e Extremo-Sul.

Depois disso, foram enviados donativos a Porto Alegre em parceria pro-bono (trabalho voluntário e sem remuneração) com a transportadora RGLog. Também foi criado o Pix sosrs@aacd.org.br para arrecadar fundos. A verba é para a compra de itens necessários.

COMO DOAR. O Estado reativou o canal de doações do ano anterior para a conta SOS Rio Grande do Sul. A conta é vinculada ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Banrisul). Os valores repassados serão revertidos em apoio às vítimas e reconstrução da infraestrutura dos municípios. Doações podem ser feitas pelo Pix: CNPJ 92.958.800/0001-38.

As prioridades
Ainda há coleta de doações, com destaque para água mineral engarrafada, itens de limpeza e ração para pets

Já para instituições que arrecadam doações, a prioridade é para: água mineral engarrafada; produtos de higiene pessoal, como desodorante, pasta e escova de dentes, sabonete e shampoo; colchões, cobertores e roupas de cama; alimentos não perecíveis e cestas básicas fechadas; ração animal; fraldas infantis e geriátricas; itens de limpeza, como água sanitária, desinfetante, sabão em pó, esponjas e panos. ●

REPRODUÇÃO/GOOGLE MAPS

Via satélite
A dimensão da tragédia no Google Maps

A última atualização das imagens de satélite do aplicativo Google Maps para celular mostra o alcance das enchentes causadas pelo Lago Guaíba em Porto Alegre.

Alexander Turra

PEC pode sumir com praias, diz pesquisador da USP

Para ele, projeto é um remédio ultraimediatista que não considera a visão sistêmica do ambiente

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO - 25/7/2019

ENTREVISTA

Professor do Instituto Oceanográfico da USP e coordenador da Cátedra da Unesco para sustentabilidade do oceano

JULIANA DOMINGOS DE LIMA

Acendida pela faísca da troca de ofensas entre Luana Piovani e Neymar, a discussão em torno da PEC das Praias tem colocado em questão o gerenciamento e a preservação do ambiente costeiro. A proposta de emenda à Constituição, que tramita no Senado, autoriza entes privados a adquirir terrenos de marinha, que compreendem praias e contornos de ilhas. O relator do projeto, Flavio Bolsonaro (PL-RJ), nega que haja privatização e diz a proposta facilita o registro fundiário, negócios e a geração de empregos. Mas, segundo o professor do Instituto Oceanográfico da USP e coordenador da Cátedra da Unesco para a sustentabilidade do oceano, Alexander Turra, a PEC pode dar margem a um efeito diferente: o desaparecimento das praias.

Como vê a discussão sobre a PEC das Praias?

O grande problema associado à PEC é a intensificação de um processo de ocupação desordenada ou não apropriada na zona costeira. A consequência disso é um fenômeno chamado do estreitamento da linha de costa. De um lado, a ocupação torna rígida essa região. E, do outro lado, a elevação do nível do mar. As duas coisas juntas fazem com que esses ambientes sejam estreitados, podendo inclusive ser extintos localmente. Um dos possíveis cenários decorrentes da aprovação da PEC é a eliminação de praias e manguezais da costa brasileira. É tornar privada uma área que tem de cumprir papel ambiental para que a gente continue tendo praias.

Com eliminação quer dizer realmente o desaparecimento dos ecossistemas?

Isso. O desaparecimento desses ecossistemas nos locais onde não poderão migrar em resposta à elevação do nível do mar. Isso não vai acontecer em todas as praias, mas vai acontecer em muitas delas. O Brasil já tem 40% da costa em estágio avançado de erosão, locais onde basicamente só se pode acessar a areia na maré baixa. Isso é evidente na região de Atafona, no norte do Rio. Em Matinhos, litoral do Paraná, também há processo erosivo forte. Algumas partes da Praia de Mucugê, em Arraial d'Ajuda, litoral sul da Bahia, também estão sumindo. E a Praia de Massaguaçu, em Caraguatatuba, São Paulo, vem dando indícios de que a erosão tende a se agravar no futuro.

> ***"O cenário final é com essas pessoas podendo sentar nesse murinho e olhar o mar sem praia, enquanto a maioria da população fica sem praia para lazer e recreação. É pior do que privatizar a praia, é não ter mais praia"***

Quais outros problemas isso pode acarretar?

O turismo no Brasil é em grande parte costeiro, de sol e praia. Não tem turismo de sol e praia sem praia. O que vai acontecer é que as pessoas com casas de frente para o mar vão querer proteger as suas propriedades, às quais pagaram o governo para ser proprietárias – hoje são concessionárias. Vão se criar estruturas cada vez mais pesadas e grandes que vão intensificar ainda mais os processos erosivos. (...) Não digo que a discussão sobre as taxas não é legítima. Talvez seja exagero cobrar o foro, a taxa de ocupação e o laudêmio. A solução não é passar para o privado, mas de repente cobrar taxa menor ou isentar a taxa. É um remédio ultraimediatista que não considera a visão sistêmica do funcionamento do ambiente e de onde isso nos leva do ponto de vista ambiental, social e econômico. ●

Drogas

Ketamina avança no País, com baladas e envio pelo correio

Apreensões da droga, de uso em grande parte veterinário, mais do que dobraram; caso de morte em Parintins chamou a atenção

As apreensões da droga ketamina mais do que dobraram no Brasil no ano passado ante 2022, segundo a Polícia Federal. No período, o total de casos subiu de 10 para 22 e o de gramas apreendidos, de 2.514 para 4.463 (alta de 78%). Para 2021, quando a PF passou a compilar dados sobre essa substância, o salto é maior – naquele ano houve 4 apreensões, com recolhimento de 698 gramas. A droga, também conhecida por cetamina, é obtida de um medicamento de uso humano e veterinário.

A ketamina está em evidência com o caso da ex-sinhazinha do Boi Garantido, do Festival de Parintins, Djidja Cardoso, achada morta no dia 28 em sua casa, em Manaus. A causa ainda é investigada, mas há suspeita de overdose da droga, que causa efeitos alucinógenos e graves danos à saúde.

No dia 30, a Polícia Civil do Amazonas prendeu preventivamente cinco suspeitos de integrar uma seita religiosa supostamente envolvida na distribuição de ketamina. Dois dos detidos são parentes de Djidja Cardoso.

Em seu uso veterinário, a cetamina tem a venda controlada pelo Ministério da Agricultura e Pecuária. Já como medicamento humano é usada como anestésico geral em cirurgias e classificada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) como psicotrópico, sujeito a controle especial. Não é vendida em farmácias.

AVANÇO. O produto vem sendo desviado de clínicas e estabelecimentos veterinários autorizados a adquiri-lo e vendido de forma clandestina como uma droga recreativa, que passou a ser usada principalmente em festas e baladas com música eletrônica. Usuários relatam efeitos psicodélicos, incluindo a sensação de estar "fora do corpo". Há riscos de convulsões e agravamento de problemas cardíacos.

Concentração
Apreensões ocorrem mais em São Paulo e em grandes cidades paulistas, como Campinas e Santos

As apreensões da PF indicam que a ketamina está se espalhando pelo Brasil. Embora as apreensões se concentrem em São Paulo e em grandes cidades paulistas, como Campinas e Santos, porções significativas foram recolhidas em outros Estados, como em Manaus, Curitiba, Fortaleza, Campo Grande, Rio e Pelotas (RS). Em todos os casos, estava na forma de pó.

"Nas pesquisas que a gente faz sobre o uso de drogas em festas, a ketamina é uma das que mais tem aparecido", diz o professor José Luiz da Costa, coordenador do Centro de Informação e Assistência Toxicológica (CiaTox) de Campinas.

No Distrito Federal, em dezembro, operação da Polícia Civil e do Ministério Público, com apoio do Ministério da Agricultura, apurou a atuação de uma organização criminosa interestadual que realizava o tráfico. A distribuição clandestina era feita por meio postal por uma empresa agropecuária de fachada, com sede em São Paulo. ● JOSÉ MARIA TOMAZELA

Caso da ex-sinhazinha ainda é 'morte a esclarecer'

WALDICK JUNIOR

A Delegacia Especializada em Homicídios e Sequestros (DEHS) da Polícia Civil do Amazonas revelou ontem que o laudo necroscópico sobre a morte da ex-sinhazinha do Boi Garantido, Djidja Cardoso, apontou "depressão cardiorrespiratória" como causa do óbito. O termo se refere à dificuldade do coração de bombear sangue para o corpo, causando uma ineficaz circulação sanguínea no organismo. O que motivou essa reação ainda continua sob investigação, mas o uso excessivo de drogas é a principal suspeita.

Em relação às linhas de investigação, conforme a Polícia Civil, ainda não há elementos suficientes para afirmar que a morte da ex-sinhazinha seja configurada como homicídio. "Estamos tratando inicialmente como morte a esclarecer em razão de que no local em que foi encontrado o corpo não há indicativo claro, até agora, com os elementos que colhemos, de que a morte tenha sido provocada, que haja nexo de causalidade entre o óbito e uma ação omissiva ou comissiva de qualquer pessoa, o que poderia levar a um indiciamento", explicou o delegado adjunto da DEHS, Daniel Antony. ●

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital
Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 07/06

HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA	AMANHÃ	DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA
0% 18°	0% 26°	0% 18°	0MM	45 a 95%	15°/27°	15°/27°	14°/26°	14°/26°

SOL — NASCENTE: 6h42 / POENTE: 17h28

LUA: NOVA

NOVA	06/06	09h37
CRESCENTE	14/06	02h18
CHEIA	21/06	22h07
MINGUANTE	28/06	18h53

Precipitação Média: 100mm, 50mm, 25mm, 10mm, 5mm, 2mm, 1mm

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	85%	18mm	24°C/27°C
BELÉM	60%	3mm	25°C/33°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	15°C/26°C
BOA VISTA	85%	23mm	25°C/29°C
BRASÍLIA	0%	0mm	15°C/25°C
CAMPO GRANDE	0%	0mm	19°C/30°C
CUIABÁ	0%	0mm	21°C/35°C
CURITIBA	0%	0mm	12°C/25°C
FLORIANÓPOLIS	0%	0mm	18°C/25°C
FORTALEZA	65%	4mm	25°C/31°C
GOIÂNIA	0%	0mm	16°C/30°C
JOÃO PESSOA	45%	1mm	24°C/29°C
MACAPÁ	70%	18mm	26°C/31°C
MACEIÓ	85%	21mm	23°C/27°C
MANAUS	70%	6mm	25°C/31°C
NATAL	60%	4mm	24°C/30°C
PALMAS	0%	0mm	22°C/33°C
PORTO ALEGRE	0%	0mm	17°C/26°C
PORTO VELHO	0%	0mm	24°C/34°C
RECIFE	55%	3mm	24°C/28°C
RIO BRANCO	10%	0mm	21°C/32°C
RIO DE JANEIRO	0%	0mm	21°C/27°C
SALVADOR	35%	0mm	24°C/28°C
SÃO LUÍS	45%	4mm	25°C/32°C
TERESINA	30%	0mm	25°C/33°C
VITÓRIA	20%	0mm	19°C/26°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	20°C/29°C
ATENAS	+6h	23°C/33°C
BARCELONA	+5h	22°C/27°C
BERLIM	+5h	13°C/24°C
BRUXELAS	+5h	9°C/18°C
BUENOS AIRES	0h	17°C/23°C
CARACAS	-1h	23°C/29°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	17°C/29°C
ESTOCOLMO	+5h	12°C/18°C
GENEBRA	+5h	17°C/26°C
JOANESBURGO	+5h	4°C/14°C
LIMA	-2h	15°C/19°C
LISBOA	+4h	17°C/20°C
LONDRES	+4h	10°C/18°C
LOS ANGELES	-4h	15°C/21°C
MADRID	+5h	20°C/25°C
MIAMI	-1h	27°C/31°C
MONTEVIDÉU	0h	19°C/24°C
MOSCOU	+6h	14°C/24°C
NOVA YORK	-1h	19°C/26°C
PARIS	+5h	12°C/22°C
ROMA	+5h	21°C/34°C
SANTIAGO	0h	8°C/17°C
SYDNEY	+14h	14°C/18°C
TEL-AVIV	+6h	23°C/28°C
TÓQUIO	+12h	18°C/26°C
TORONTO	-1h	15°C/22°C
WASHINGTON	-1h	23°C/31°C

Prevenção

Estudo liga adoçante xilitol a um maior risco de enfarte e derrame

Alternativa ao açúcar de mesa vira alvo de pesquisas de risco; no País, pode ser achado em pó ou líquido e é usado em alimentos

CAREN CHESLER
THE WASHINGTON POST

O xilitol, substituto popular de açúcar, comumente utilizado por aqueles que desejam perder peso ou que têm diabete, está associado a um risco aumentado de um evento cardiovascular, como um ataque cardíaco e derrame, conforme estudo publicado anteontem no *European Heart Journal*.

No Brasil, o xilitol é vendido como substituto do açúcar de mesa, em pó ou líquido. E também é usado em alguns produtos pela indústria alimentícia.

Pesquisadores conduziram vários estudos. Em um, analisaram amostras de plasma de 3 mil pessoas em jejum. Essas foram acompanhadas por três anos, durante os quais algumas sofreram um evento cardiovascular, como um ataque cardíaco ou derrame. No novo estudo, pesquisadores descobriram que aqueles que haviam sofrido um evento cardiovascular tinham níveis altos de xilitol no sangue.

Os pesquisadores também estudaram o efeito do xilitol na coagulação, usando sangue humano completo e plaquetas, e descobriram que o adoçante fazia com que as plaquetas no sangue coagulassem. Testaram, então, a rapidez com que o sangue coagulava na presença de xilitol em modelos de ratos, lesionando a artéria carótida do animal, e descobriram que elevava a taxa de formação de coágulos nos locais de lesão arterial. Coágulos sanguíneos que viajam para as artérias ou veias nos órgãos do corpo, como o coração, podem causar ataques cardíacos, derrames e até a morte.

> **Um ponto para análise**
> **Pesquisa mostra aumento acentuado na capacidade de coagulação do sangue logo após a ingestão**

COAGULAÇÃO. Em outro estudo, os pesquisadores testaram a suscetibilidade à coagulação sanguínea coletando sangue de dez voluntários saudáveis antes e 30 minutos após tomarem uma bebida adoçada com xilitol. Outros dez voluntários receberam uma bebida adoçada com glucose ou açúcar. Os pesquisadores descobriram que aqueles que ingeriram a bebida com xilitol mostraram um aumento acentuado na capacidade de coagulação do sangue logo após a ingestão. Não foi encontrada nenhuma mudança na capacidade de coagulação do sangue nos que haviam ingerido a glucose.

"Acho que temos de descobrir se isso é algo que é um comportamento comum de todos os álcoois de açúcar ou se é referente apenas a um subconjunto", diz Stanley Hazen, cardiologista da Cleveland Clinic. "Até agora, parece ser comum a todos, mas precisamos fazer mais pesquisas, e outros também precisam." Os pesquisadores advertiram que, embora esses estudos mostrem que o xilitol está ligado a um risco maior de eventos cardiovasculares, não mostram que é a causa. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Compras pela internet com cartão alimentação

Reclamação de Vanderlei Nogueira: "O supermercado Carrefour não oferece uma opção de cartão alimentação para compras pela internet. Não existem canais de comunicação com a empresa. Solicito a inclusão do cartão de alimentação como forma de pagamento online."

Resposta do Carrefour: "Agradecemos a sugestão do cliente e, no momento, estamos trabalhando para oferecer a opção de vale alimentação também em nosso mercado online. O Grupo Carrefour Brasil chegou há 47 anos na cidade de São Paulo, vindo a se tornar em 2022 o maior grupo varejista do País, com mais de 1.200 lojas espalhadas por todos os Estados brasileiros. A diversidade da nossa força de trabalho nos torna um retrato da sociedade brasileira: 59,1% de pessoas negras atuam no grupo, sendo 42,4% dos nossos colaboradores pessoas negras que ocupam posições de gerência ou posições superiores. Nossa liderança é composta por 24,1% de pessoas negras em posições executivas e 35% de mulheres em posições de gerência." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Pedestrianismo

Chegaram hontem, às 15 horas, a esta capital, tendo visitado a nossa redação, os escoteiros santocatharinenses Sady Magalhães, João Francisco da Rosa, Sylvio Teixeira e Mario Remor, que estão realizando o "raid" a pé de Laguna (Santa Catharina) – São Paulo – Rio de Janeiro, tendo sahido no dia 21 de Abril ultimo da cidade de origem. Os bravos excursionistas que na visita feita a esta redação vieram acompanhados do joven escoteiro Raymundo Rosa Neves (...) pretendem prosseguir a arrojada prova (...)●

O ESTADO DE S. PAULO

Terrenos da Companhia Parque da Varzea do Carmo

NOVO MERCADO

Vendas á vista e a prazo

Rua 15 de Novembro, 28 e 30

SÃO PAULO

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

MISSAS

Paulo Rodrigues Fava – Amanhã, às 9 horas, na Paróquia Nossa Senhora Mãe do Salvador (Cruz Torta), na Av. Prof. Frederico Hermann Júnior, 105, Alto de Pinheiros (1 anos).

Francisco Flaquer – Dia 10, às 19 horas, na Paróquia de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, na R. Honório Líbero, 90, Jardim Paulistano (7º dia).

Teresinha Motta Ramos Marques – Dia 11, às 10 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (7º dia).

> A família da querida e inesquecível
> † **Teresinha Motta Ramos Marques**
> agradece o carinho e o conforto recebidos e convida para a missa de 7° dia que será celebrada terça-feira, dia 11/06/24, às 10:00 horas na Igreja São José, a Rua Dinamarca, 32 - Jardim Europa

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a SP-Regul). Não há funerárias particulares. O contratante deve ser, preferencialmente, parente do falecido(a), pois se responsabilizará pelas informações declaradas.

O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link (https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/spregula/servicos_funerarios_e_cemiteriais/index.php?p=343471). Também pode entrar em contato pelo telefone 156 ou pelo Portal 156 (sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal).

Site das concessionárias
Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Futebol

Patrocinador rescinde contrato com o Corinthians, que mergulha na crise

VaideBet cita cláusulas e encerra parceria após suposto 'laranja' ter recebido valores de empresa intermediária; diretores deixam gestão do presidente Augusto Melo

RODRIGO SAMPAIO

A VaideBet, patrocinadora máster do Corinthians, anunciou ontem a rescisão de contrato com o clube. A decisão acontece após os polêmicos pagamentos da Rede Social Media Design, intermediária do acordo, à Neoway Soluções Integradas em Serviços Ltda, suposta empresa "laranja" cujo CNPJ está no nome de Alex Fernando André, mais conhecido como Alex Cassundé, integrante da equipe de comunicação do presidente Augusto Melo. Nesta semana, a Polícia Civil notificou o clube e pediu informações sobre a intermediação do contrato de patrocínio.

Em comunicado, a patrocinadora afirmou ter tomado a decisão com base em dispositivos contratuais. "A marca avalia que não se pode manter a parceria enquanto pairar sobre o acordo qualquer suspeita em relação a condutas que fujam à conformidade com a ética e os preceitos legais. Só a dúvida, no crivo ético da marca, já é suficiente para determinar a rescisão, que foi exercida pela VaideBet suscitando cláusulas do contrato que protegem direitos da marca nessa decisão", diz trecho da nota.

Ao assinar com a VaideBet, o Corinthians fechou o maior acordo de patrocínio do País. A marca do ramo de apostas ofereceu R$ 360 milhões por três temporadas. O acordo previa o pagamento de R$ 10 milhões por mês por 36 meses. Ao todo, o clube recebeu R$ 60 milhões pela parceria.

RODRIGO COCA/AGENCIA CORINTHIANS - 4/6/2024

O presidente Augusto Melo não conseguiu impedir a saída da VaideBet

O contrato também previa o pagamento de 7% do montante líquido de cada parcela à Rede Social Media Design. Ou seja, R$ 700 mil por mês ao longo de três anos, resultando em R$ 25,2 milhões ao fim do acordo. Com CNPJ ativo desde janeiro de 2021, a empresa possui um capital social declarado de R$ 10 mil. Edna Oliveira dos Santos, residente em Peruíbe, litoral Sul de São Paulo, teve o nome envolvido no episódio. Há a suspeita de que ela tenha sido usada como "laranja" no caso, sem a sua anuência.

Segundo reportagem publicada na coluna do jornalista Juca Kfouri, no Uol, após os pagamentos da comissão, a Rede Social Media Design repassou parte dos valores por meio de Pix à Neoway Soluções Integradas em Serviços Ltda, empresa com endereço na Avenida Paulista que serviria como "laranja". O clube notificou a intermediadora extrajudicialmente, cobrando explicações.

RELAÇÃO PRÓXIMA. Cassundé trabalhou na campanha de Augusto Melo a convite de Sergio Moura, superintendente de marketing do Corinthians. Moura pediu afastamento do cargo após a polêmica vir à tona. Ele também estava sofrendo pressão por não conseguir fechar outros patrocínios para a camisa do clube.

O caso é investigado pelo Departamento de Polícia de Proteção à Cidadania (DPPC). Ao **Estadão**, a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP) afirmou que estão em andamento diligências visando o "esclarecimento dos fatos". O Corinthians recebeu a notificação e disse que vai colaborar com as investigações.

O contrato também está sendo analisado pela Comissão de Ética e Justiça do Conselho Deliberativo do Corinthians. O parecer deve sair nos próximos dias e será convocada uma reunião extraordinária para pedir esclarecimentos a respeito do episódio, que motivou a saída de Yun Ki Lee, diretor jurídico, e de Fernando Perino, diretor jurídico adjunto. Ligado a Lee, Marcelo Mandel, diretor de relações internacionais, também saiu.

Horas após a VaideBet anunciar a rescisão de contrato com o Corinthians, a diretoria alvinegra sofreu outras duas baixas. Rozallah Santoro, diretor financeiro, e Fernando Alba, diretor adjunto de futebol, respectivamente, optaram por entregar os cargos. ●

Impeachment

Grupo de conselheiros do Corinthians começou movimento para tentar tirar Augusto Melo do cargo

Carlos Miguel avisa diretoria que vai para o futebol inglês

Titular absoluto do Corinthians há pouco mais de um mês, o goleiro Carlos Miguel avisou a diretoria e a comissão técnica que vai deixar o clube. Ele ficará à disposição do técnico António Oliveira até o final deste mês, mas em julho viajará para a Inglaterra, onde deverá jogar na Premier League pelo Nottingham Forest.

O West Ham também procurou os empresários do goleiro, de 25 anos. Ele tem contrato até o final de 2025 e multa contratual considerada baixa, de 4 milhões de euros (R$ 23,1 milhões), valor que deverá ser enviado ao Corinthians nos próximos dias.

Carlos Miguel chegou ao Corinthians em 2021 – antes, estava no Internacional – e se tornou titular da equipe neste ano após apresentar boas atuações no campo. Com o bom desempenho, o goleiro foi bastante elogiado pela torcida e substituiu o ídolo Cássio, que está no Cruzeiro, no gol da equipe.

Desde que chegou ao Corinthians, Carlos Miguel disputou 24 jogos, sendo 21 deles como titular. Foram 17 vitórias, quatro empates e três derrotas. ●

Amistoso da seleção

Dorival deve preservar titulares contra o México

Depois de dois bons jogos contra Inglaterra e Espanha, a seleção brasileira faz amistosos contra seleções mais fracas, da América do Norte. Hoje, o adversário é o México, às 22 horas (horário de Brasília), no Texas, nos Estados Unidos. Na quarta, o Brasil enfrenta a seleção americana, em Orlando, no último teste antes da estreia na Copa América.

"Nós estamos nos preparando muito bem. A geração vem muito forte para ganhar grandes coisas com a seleção", afirmou Vini Jr. Candidato a se tornar o melhor jogador do mundo, o astro do Real Madrid busca na seleção o protagonismo que alcançou no time espanhol, com gols em duas finais de Liga dos Campeões. O Brasil não põe um atleta no topo do mundo desde 2007, quando Kaká ganhou a premiação.

Dorival, os atletas e torcedores têm esperança de que o atacante replique, na seleção brasileira, as apresentações de destaque vestindo a camisa do Real Madrid que o levaram a ser reverenciado na Europa.

Rodrygo e Endrick – que já se despediu do Palmeiras e formará, no Real Madrid, um trio de brasileiros no ataque –, são os outros destaques da atual geração capazes de fazer a seleção deslanchar.

"Sabemos que tem bastante seleções de alto escalão e será um campeonato muito difícil, mas não vai faltar garra e dedicação para poder conquistar esse título", disse Endrick, já projetando a Copa América, sua primeira competição oficial pela seleção.

O Brasil estreia dia 24, contra a Costa Rica, em Los Angeles. Colômbia e Paraguai serão os outros adversários na primeira fase.

Dorival sinalizou que vai preservar seus principais astros, incluindo Vini Jr. e Rodrygo, esta noite e mandará a campo uma escalação bastante modificada para o duelo com os mexicanos. Guilherme Arana, Yan Couto, Bremer, Pepê e Gabriel Martinelli devem ganhar uma chance entre os titulares. ● RICARDO MAGATTI

AMISTOSO

MÉXICO

BRASIL

MÉXICO: Raúl Rangel, Brian García, Victor Guzmán, Oroz Chiquete, Arteaga; Edson Álvarez, Pineda, Fernando Beltrán, Alvarado; César Huerta e Guillermo Martínez.
Técnico: Jaime Lozano.
BRASIL: Alisson (Bento); Yan Couto, Beraldo, Bremer e Guilherme Arana; João Gomes, Douglas Luiz e Pepê; Endrick, Savinho e Martinelli.
Técnico: Dorival Júnior.
Horário: 22h.
Árbitro: Lukasz Szpala (Estados Unidos).
Local: Estádio Kyle Field, em College Station (Texas), nos Estados Unidos.

André Felippe Falbo Ferreira, 1964 - 2024

Integrante da geração de ouro do vôlei brasileiro, Pampa morre aos 59 anos

Jogador tratava Linfoma de Hodgkin, fazia quimioterapia e teve complicações pulmonares

OBITUÁRIO

FELIPE ROSA MENDES

AGLIBERTO LIMA/ESTADÃO - 9/8/2002

Campeão olímpico nos Jogos de Barcelona-1992, o ex-jogador de vôlei Pampa morreu ontem, aos 59 anos, em consequência de complicações pulmonares causadas por reação à quimioterapia. Ele fazia tratamento contra Linfoma de Hodgkin, um tipo de câncer do sistema linfático.

André Felippe Falbo Ferreira, o Pampa, estava internado no Hospital Beneficência Portuguesa, em São Paulo, desde a metade de abril. Ele foi transferido para a capital paulista após passar 35 dias de internação em um hospital de Campos, no Rio de Janeiro. "Com pesar e grande tristeza, a Confederação Brasileira de Voleibol recebeu a notícia do falecimento do campeão olímpico Pampa nesta sexta-feira", lamentou a CBV, após listar os feitos esportivos de Pampa.

O ex-jogador integrou a seleção de vôlei que faturou o primeiro título olímpico da modalidade para o Brasil. Também esteve na equipe campeã da Liga Mundial (atual Liga das Nações) em 1993. Foi medalhista de prata nos Jogos Pan-Americanos de 1991, em Havana.

"Pampa era um jogador de extremo talento e fez parte da geração que levou o vôlei brasileiro pela primeira vez ao alto do pódio olímpico. Será para sempre referência. A CBV se solidariza com a família e os amigos deste grande jogador, que escreveu seu nome para sempre na história do esporte mundial", disse o presidente da CBV, Radamés Lattari.

Pampa defendeu a seleção por nove anos. Esteve também na Olimpíada de Seul-1988. O Brasil ficou perto do pódio, com o quarto lugar, e ele foi eleito o melhor atacante brasileiro dos Jogos. Disputou ainda cinco edições da Liga Mundial, dois Pan-Americanos, quatro Sul-Americanos, além de dois Mundiais e duas edições da Copa do Mundo.

Ele jogou nos principais times do Brasil nas décadas de 1980 e 1990, começando pelo Santa Cruz, de Pernambuco, seu Estado natal. A maior parte de sua carreira foi em São Paulo, com as camisas do C.A. Pirelli (Santo André), Palmeiras, Suzano e São Paulo. Jogou no vôlei italiano e japonês.

VIDA POLÍTICA. Fora das quadras, Pampa ocupou cargos públicos ligados aos esportes. Entre 2000 e 2002, atuou no Ministério do Esporte. Também foi secretário de Esportes de Suzano (SP) de 2007 a 2010 e de Campos (RJ) de 2013 a 2015. Na sequência, assumiu a Superintendência Estadual de Esportes de Pernambuco. Entre 2017 e 2019, trabalhou na gestão do Parque Olímpico, no Rio. ●

Tênis

Alcaraz bate Sinner e vai decidir com Zverev

PARIS

Carlos Alcaraz venceu de virada ontem a "batalha" contra Jannik Sinner, que assumirá o posto de número 1 do mundo na segunda-feira, e se garantiu na final de Roland Garros. O espanhol superou o italiano por 3 sets a 2, com parciais de 2/6, 6/3, 3/6, 6/4 e 6/3, após 4h09min de partida, em Paris.

Seu adversário na decisão de amanhã será o alemão Alexander Zverev, que, também de virada, derrotou o norueguês Casper Ruud por 3 sets a 1, parciais de 2/6, 6/2, 6/4 e 6/2

No primeiro jogo do dia, Alcaraz chegou a estar perdendo por duas vezes, mas reagiu e deslanchou nos últimos dois sets da partida. O número três do mundo disputará sua primeira final de Roland Garros, sendo a sua terceira de Grand Slam. Nas anteriores, ele levantou o troféu em Wimbledon, no ano passado, e no US Open, 2022.

Já Zverev, depois de três quedas seguidas nas semifinais de Roland Garros, acabou com a sequência negativa ao se vingar de Ruud e chegar à decisão.

Sasha, como o alemão é carinhosamente chamado no circuito, havia caído em 2023 com 3 sets a 0 para o tenista norueguês.

Hoje, Roland Garros terá a decisão do torneio feminino de simples. A polonesa Iga Swiatek enfrenta a italiana Jasmine Paolini. ●

Série B

Santos perde a terceira partida seguida e pode deixar a zona de acesso nesta rodada

NOVORIZONTINO 3   1 SANTOS

NOVORIZONTINO: Jordi; Luisão, R. Donato e Patrick; P. Vitor, Geovane, Marlon (W. Farias) e Reverson (D. Barcelos); Neto Pessoa (Rodolfo), F. Daniel (R. Soares) e Lucca (Waguinho). **T.:** E. Baptista. **SANTOS:** Brazão; R. Ferreira (Hayner), Gil, Joaquim e Escobar; Schmidt (Sandry), Pituca, Giuliano e Otero (Pedrinho); W. Bigode (Morelos) e Weslley (Patrick). **T.:** F.Carille. **Gols:** F. Daniel, aos 20 do 1º T; Pituca, aos 2, Reverson, aos 6, e R. Donato, aos 35 do 2º T. **Árbitro:** A. Daronco. **Local.** Estádio Jorge Ismael de Biasi, em Novo Horizonte (SP).

Sem inspiração e criatividade, e bastante vulnerável na defesa, o Santos voltou a decepcionar na Série B e perdeu por 3 a 1 para o Novorizontino, no interior. Ontem, o time de Fabio Carille perdeu o rumo na competição, somou a terceira derrota seguida, a quarta em nove jogos, e agora pode deixar a zona de acesso. Nesta rodada, o time pode ser superado por Ceará e América-MG, ambos com os mesmos 15 pontos dos santistas, terceiros colocados, e Mirassol, com 14. Os gols do jogo foram marcados por Fábio Daniel, no primeiro tempo, e Pituca, Reverson e Rafael Donato, na segunda etapa. ●

Palmeiras

Atacante Rony recebe homenagem pelos 250 jogos pelo time e diz estar realizado

O atacante Rony recebeu ontem das mãos de cinco sócios Avanti uma placa e uma camisa emoldurada alusiva aos seus 250 jogos pelo time do Palmeiras. O camisa 10 soma atualmente 251 partidas (190 como titular), 65 gols e 25 assistências. "Eu me sinto muito feliz. Neste momento, passa muita coisa pela minha cabeça, desde o meu começo aqui até agora. Sou um cara muito realizado e abençoado por Deus por estar batendo mais uma marca aqui no Palmeiras", disse.●

CESAR GRECO/PALMEIRAS

Rony recebeu dos torcedores uma camisa alusiva aos 250 jogos

Olimpíada de Paris

Com predomínio de azul e amarelo, COB lança uniforme do Brasil para os Jogos

COB

Com predomínio do azul e do amarelo, o uniforme do Time Brasil para a Olimpíada de Paris-2024 foi apresentado ontem pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB). As peças contam com design único desenvolvido pela Peak, fornecedora oficial do comitê. Foram confeccionadas mais de 50 mil peças, segundo o COB. As peças já estão na capital francesa. As malas com os uniformes serão entregues aos atletas brasileiros diretamente em Paris pouco antes do início da Olimpíada.●

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● Roland Garros
Iga Swiatek x Jasmine Paolini
10h / ESPN2 e Star+

FUTEBOL
● Amistosos internacionais
Portugal x Croácia
13h45 / SporTV
Espanha x Irlanda do Norte
16h30 / ESPN e Star+
México x Brasil
22h / Globo e SporTV
● Copa Sul-Americana
Internacional x Delfín
21h30 / ESPN e Star+

FÓRMULA 1
● GP do Canadá
Classificação
17h / Band e BandSports

Sustentabilidade

Estudo mapeia 11 novas espécies no litoral paulista

Pesquisa identificou fauna da Baía do Araçá, em São Sebastião; espécie invasora no local já traz problemas

CECILIA AMARAL

Novos organismos descobertos em baía são anelídeos e artrópodes

ALINE ALBUQUERQUE

Um estudo feito por pesquisadores da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Universidade de São Paulo (USP) e outras instituições brasileiras e estrangeiras identificou 826 espécies vivendo na Baía do Araçá, em São Sebastião, região do litoral norte de São Paulo. Do total, 11 espécies apontadas no trabalho ainda não foram documentadas pela ciência.

De acordo com o artigo publicado na revista *Biota Neotrópica*, no dia 31, essas espécies que vivem no fundo do mar, como em costões rochosos e fundos arenosos, são conhecidas como organismos bentônicos. Estudar esses seres vivos é fundamental para as estratégias de conservação dos ecossistemas marinhos. Entre as novas espécies mapeadas, oito são anelídeos – animais como as minhocas, que servem como fonte de alimento para os peixes. Os outros três animais identificados são artrópodes, invertebrados que têm patas articuladas e uma carapaça protetora.

As amostras foram coletadas pelos pesquisadores em diferentes localidades e hábitats da baía. Estudos feitos anteriormente e coleções de museus, como o de Biodiversidade Biológica, do Instituto de Biologia da Unicamp, serviram de base. A pesquisa destaca quais são os prevalentes nessa região: anelídeos (225 espécies); moluscos (194); e crustáceos (177). Essa riqueza de espécies reforça a importância ecológica e a biodiversidade marinha complexa do local.

A pesquisadora Cecilia Amaral, da Unicamp, principal autora do artigo, explica que esses organismos desempenham importantes serviços no ecossistema, como a reciclagem de nutrientes, que atuam ainda como indicadores de alterações na qualidade do ambiente. "Como parte fundamental da teia trófica, esses organismos servem de alimento para aves, peixes, crustáceos, como também para alimentação humana."

AÇÃO HUMANA. Os impactos da ação humana na Baía do Araçá também já são percebidos. Por causa da proximidade com o Porto de São Sebastião, uma espécie invasora de ascídia – organismos que vivem fixados a algum substrato – tem prejudicado o cultivo de mexilhões e ostras.

Os trabalhos na zona portuária prejudicam também a pesca artesanal da região, realizada tradicionalmente em canoas caiçaras. Isso caracteriza um conflito socioambiental na baía, conforme a pesquisa. O novo mapeamento integra um trabalho mais amplo que vem sendo desenvolvido pelos pesquisadores nessa região, financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa de São Paulo (Fapesp).

Cecília Amaral ressalta que continuar os estudos é fundamental. "Somente dessa forma teremos condições de conhecer de maneira integrada a ampla área marinha de nossa costa e assim nos tornaremos mais fortes para defender essa nossa imensa extensão de área marinha." ●

INÊS 249

B4 **Tributos.** Haddad afirma que medida para compensar desoneração da folha foi 'mal-entendida'

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

Abastecimento Negócio de R$ 1,3 bi

Leilão de arroz tem vitória de empresas desconhecidas do setor

Uma fabricante de sorvetes, uma mercearia de bairro especializada em queijo e uma locadora de veículos estão entre as vencedoras do certame feito pela Conab

ANDRÉ SHALDERS
MARIANA CARNEIRO
DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

Uma fabricante de sorvetes, uma mercearia de bairro especializada em queijo e uma locadora de veículos estão entre as vencedoras do leilão promovido pelo governo para a compra de 263 mil toneladas de arroz. Concluído na quinta-feira, o certame foi realizado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) para a importação de 263,37 mil toneladas do grão, ao preço de R$ 1,31 bilhão. Procurada, a Conab disse que não conhece, durante o leilão, quais são as empresas participantes e que seus nomes só aparecem depois de fechada a operação. O Tribunal de Contas da União (TCU) foi acionado pelo partido Novo para apurar e suspender o resultado do leilão.

O objetivo declarado pelo governo foi o de conter o aumento de preços do arroz, na esteira das inundações que atingiram o Rio Grande do Sul. Os produtores e beneficiadores de grão questionaram a iniciativa, alegando que há oferta de arroz no mercado e que o governo promoverá uma intervenção em toda a cadeia, uma vez que, além da importação, fará a venda do produto com marca própria nos supermercados. O produto será vendido com preço tabelado de R$ 4 o quilo e com a inscrição: "Arroz adquirido pelo governo federal".

Caução
Vencedoras terão de depositar no dia 13 garantia equivalente a 5% do valor ofertado

Das quatro empresas vencedoras do leilão, apenas uma – a Zafira Trading – é uma empresa do ramo. A empresa atua no comércio exterior desde 2010 e ganhou o direito de vender 73,8 mil toneladas de arroz, a R$ 368,9 milhões – o montante corresponde a 28% do total negociado no leilão.

Já a maior fatia foi arrematada por uma mercearia de bairro de Macapá (AP). Ao todo, a Wisley A. de Sousa Ltda, cujo nome fantasia é "Queijo Minas", ganhou o direito de vender 147,3 mil toneladas de arroz para a Conab, ao preço de R$ 736,2 milhões. Por meio de seus advogados, a empresa disse ter condições de cumprir o edital. No mesmo dia do anúncio do leilão, a empresa alterou seu capital social para R$ 5 milhões, e deixou de ser uma microempresa, de acordo com informações da Junta Comercial do Amapá (*mais informações na pág. B2*).

As outras duas empresas são a Icefruit, cuja sede fica em Tatuí (SP), e a ASR Locação de Veículos e Máquinas, do Distrito Federal.

"No dia 13, a gente vai saber exatamente de quem nós estamos falando. Agora, eu não posso falar sobre quem vai ou quem não vai entregar o produto. Eu só tenho uma certeza: a Conab vai fazer três fiscalizações. Prejuízo financeiro para o governo não vai ter nenhum", afirmou o diretor de Operações e Abastecimento da Conab, Thiago dos Santos, em referência à data, na próxima semana, em que os vendedores terão de fazer o depósito de uma garantia equivalente a 5% do valor ofertado. ●

VENCEDORA MUDA VALOR DO CAPITAL SOCIAL NO DIA DO ANÚNCIO DO LEILÃO. PÁG. B2

Não será com narrativas que faremos a transição energética

ARTIGO

Adriano Pires
Diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE)

O mundo atual vive de narrativas. Ninguém mais se importa em verificar números, fazer contas. O que vale mesmo é a construção de uma boa narrativa. Um dos assuntos no qual mais predominam as narrativas é a discussão sobre a transição energética e seus efeitos nas mudanças climáticas. Temos opiniões e soluções para todos os gostos. Desde aqueles mais catastrofistas até os chamados terraplanistas. O que une esses dois grupos antagônicos é a polarização sobre o tema e as narrativas baseadas no "eu acho". Essa polarização tem tido como resultado distorções enormes tanto no mercado de energia como efeitos daninhos na economia.

No mercado energético a tentativa de acelerar a transição energética trouxe de volta ao protagonismo os regimes autocráticos dos países da Opep, com o preço do barril de petróleo acima dos US$ 80. É bom lembrar que antes da pandemia de covid-19, grupos de ambientalistas pressionaram as grandes empresas de petróleo, em particular as europeias, para reduzir investimentos em exploração de petróleo e gás. Com a retomada da economia com o advento das vacinas da covid-19, ocorre um crescimento do consumo de petróleo e o mercado passa a ser administrado pelas políticas de cotas da Opep, que numa jogada inteligente acabou criando a Opep+, sendo o + a Rússia. Antes do início da guerra Rússia/Ucrânia o preço do barril já estava a US$ 80. Com a guerra passou dos US$ 100, lembrando o período dos dois choques do petróleo. Esse preço do barril permitiu à Rússia financiar a guerra com a Ucrânia.

Desafio para uma transição energética com inclusão social será assegurar sustentabilidade, segurança energética e acesso à energia pela baixa renda

Na economia, a volta do preço elevado do petróleo e do gás natural trouxe a chamada inflação energética e consequentemente aumento nas taxas de juro levando ao início da crise econômica. A partir daí o mundo passa a conviver com três crises: a sanitária, a geopolítica e a econômica.

Esse novo cenário, com o mundo convivendo com essas três crises, derruba a narrativa de que seria possível fazer uma transição energética rápida demonizando os combustíveis fósseis e a energia nuclear. As narrativas ambientalistas esqueceram da lei da oferta e da demanda. Ao defenderem a eliminação das energias fósseis e da nuclear da matriz energética, promoveram uma elevação de preços da energia e, consequentemente, uma transição energética com exclusão social. Todos sabemos que não existe nada pior do que a inflação para as camadas de menor renda. E, como a presença de pessoas com mais baixa renda está nos países mais pobres, a transição energética da forma como está sendo feita penaliza mais os países mais pobres. O desafio para que ocorra uma transição energética com inclusão social será assegurar sustentabilidade, segurança energética e acesso à energia pelas camadas de baixa renda. Isso só será possível com o convívio dos fósseis com as energias renováveis. ●

Abastecimento **Negócio de R$ 1,3 bi**

Vencedora muda capital social no mesmo dia do anúncio do leilão

Alteração na Junta Comercial do Amapá indica que a Queijo Minas passou a ter capital de R$ 5 milhões

ANDRÉ SHALDERS
MARIANA CARNEIRO
DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

Quando foi fundada, em setembro de 2006, a mercearia Queijo Minas possuía capital social de apenas R$ 80 mil. No mesmo dia do anúncio do leilão de arroz pelo governo, em 29 de maio passado, a empresa alterou seu capital social para R$ 5 milhões, e deixou de ser uma microempresa, de acordo com informações da Junta Comercial do Amapá.

Para garantir o negócio, o empresário Wisley Alves de Sousa, dono da mercearia, terá de pagar uma caução de R$ 36,8 milhões à Conab até a próxima quinta-feira, e ainda dar conta de entregar o produto no Maranhão, em Minas Gerais e em Pernambuco até setembro. Ela ficou com a maior parte do produto ofertado no leilão (147,3 mil toneladas)

O capital social é uma estimativa feita pelos sócios de uma empresa do valor necessário para iniciar as operações, e não se confunde com a capacidade de pagamento da firma.

Segundo especialistas, outro dado que poderia sugerir a falta de capacidade da Queijo Minas para concluir o negócio aparece em uma ação de execução fiscal contra a empresa, iniciada em meados de 2022 pela Secretaria da Fazenda do Amapá. O governo local cobrava supostos débitos de ICMS não recolhido pela firma, no montante de R$ 825,9 mil. Com juros, multa e correção, o valor chegou a R$ 2,9 milhões, nos cálculos da Fazenda estadual – o valor é contestado pelos advogados da firma.

No processo, que foi suspenso em maio passado, os advogados pedem (em agosto de 2022) que a Justiça reduza o pagamento inicial das custas processuais, pois a empresa não poderia arcar naquele momento com o pagamento de R$ 26,7 mil em custas.

"A embargante não tem condições financeiras para custear o total das custas sem prejudicar o funcionamento da empresa, como, por exemplo, o pagamento de funcionários, posto que agora que efetivamente a empresa voltou ao regular funcionamento em virtude de passar toda a pandemia fechada", diz um trecho.

Ao **Estadão**, o advogado Riano Valente Freire, que representa a empresa, disse que as custas já foram pagas e que a Queijo Minas terá condições de cumprir com o edital. "A empresa tem total condição de arcar com todos os custos da operação e de cumprir o previsto no edital", disse por email.

Na Justiça
Governo do Amapá cobra R$ 2,9 milhões em impostos atrasados da Queijo Minas

Wisley Alves de Sousa já foi ouvido em um inquérito no Supremo Tribunal Federal (STF) que apurou possíveis crimes de fraude a licitação e desvio de verbas públicas por parte do ex-deputado federal Roberto Góes, na época em que o político era prefeito de Macapá (AP). Uma investigação do Tribunal de Contas do Amapá encontrou "indícios de sobrepreço na aquisição de utensílios de cozinha" para a Secretaria de Educação da prefeitura, na gestão de Góes, em 2010.

Na ocasião, a empresa de Wisley, que se chamava Distribuidora Premium, acabou contratada por R$ 352 mil pela Secretaria de Educação para fornecer os equipamentos. O Tribunal de Contas do Estado apurou sobrepreço, isto é, pagamentos inflados, no valor de R$ 113,6 mil. Iniciado em 2015, o caso foi arquivado no STF em 2018, a pedido da então procuradora-geral da República Raquel Dodge – mas apenas porque não ficou provada a participação de Roberto Góes na fraude da licitação.

OUTRAS VENCEDORAS. Outra vencedora do leilão do governo, a Icefruit, uma empresa cuja sede fica em Tatuí (SP), arrematou dois lotes, oferecendo 19,7 mil toneladas de arroz à Conab por cerca de R$ 98 milhões. Pelo cadastro na Receita Federal, é uma empresa média, cuja primeira atividade é a produção de conservas de frutas, alimentos e sorvetes. Ela também é registrada para atuar no comércio de alimentos. O dono da empresa é Marco Aurélio Bittencourt Junior, que se tornou sócio da empresa no ano passado. Em nota, a empresa informou que tem experiência na importação e exportação de frutas e alimentos e que a operação de venda de arroz para a Conab é um "novo desafio". "A empresa está com toda documentação em dia, com a carta de garantia e seguro e só vai receber do governo federal após a entrega do produto."

O terceiro maior lote do leilão ficou com uma locadora de veículos do Distrito Federal, a ASR Locação de Veículos e Máquinas, cujo principal negócio é o aluguel de maquinários. O dono, Crispiniano Espindola Wanderley, presidiu uma cooperativa de transportes públicos no Distrito Federal de 2002 a 2009. Citado em inquérito que tinha como alvo o deputado Alberto Fraga (PL-DF), Wanderley disse em depoimento ter pago R$ 350 mil ao político, em vantagem indevida. Condenado num primeiro momento, Fraga acabou inocentado da acusação. Procurada pelo **Estadão**, a empresa não respondeu. ●

Grandes grupos do setor ficam fora do leilão

O presidente da Associação Brasileira do Agronegócio (Abag), Caio Carvalho, disse que o setor se posicionou contra a compra de arroz importado pelo governo desde o início, o que pode ter resultado na ausência das empresas do setor no leilão. "A obviedade disso é o movimento da CNA, a Confederação Nacional do Agro, e de outros junto ao Supremo (*Tribunal Federal*). Ou seja, todo mundo é contrário. O governo está absolutamente sozinho nisso. Sozinho e insistindo", disse Carvalho.

Para o diretor da Conab, Thiago Santos, as margens apertadas oferecidas pelo governo, além de uma liminar na véspera suspendendo o leilão, podem explicar por que as empresas ficaram de fora. Segundo ele, 13 Bolsas de alimentos do País se cadastraram para o leilão – seis delas apareceram na hora marcada, mas só duas deram lances. Dos 27 lotes em que as empresas poderiam fazer ofertas de arroz, só apareceu mais de um interessado em apenas dois, no Maranhão. No restante, levou a única empresa que deu lance ou não apareceram ofertantes.

Santos admite que as vencedoras não têm experiência, mas diz que a Conab fará reuniões para orientá-las depois do pagamento das garantias, para se certificar de que farão a entrega do arroz. ● A.S., N.C. e D.W./BRASÍLIA

PIS/Cofins Mudança de regras

Haddad fala em ‘mal-entendido’ em críticas a proposta

Medida provisória limita uso de créditos tributários como forma de compensar desoneração da folha de pagamento

MATHEUS PIOVESANA
CÍCERO COTRIM

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou ontem que o governo discutirá com o Congresso a medida provisória que limita o uso de créditos tributários relacionados ao PIS/Cofins pelas empresas, apresentada como forma de compensar a desoneração da folha de pagamento de empresas e municípios. Segundo ele, o gasto tributário com essa ferramenta subiu quase 300% nos últimos três anos, e o governo precisa corrigir o que considera uma distorção tributária.

“Nós vamos sentar com os líderes, como sempre fizemos, em busca de uma compensação para a desoneração, que foi reafirmada pelo Congresso Nacional e respeitando uma decisão do Supremo Tribunal Federal”, disse Haddad, ao deixar o escritório do ministério em São Paulo.

Atualmente, as empresas conseguem acumular créditos usando instrumentos que, na prática, fazem com que paguem menos tributos, como isenções, imunidade, alíquotas reduzidas e créditos presumidos. O governo quer limitar o uso dessas compensações, que neste ano, até março, somaram R$ 53,8 bilhões em estoque para restituição. Ainda segundo a Fazenda, o impacto da desoneração da folha em 2024 é de R$ 26,3 bilhões, sendo que medida de compensação pode arrecadar até R$ 29,2 bilhões.

Apresentado nesta semana ao Congresso Nacional, o texto foi criticado por parlamentares e também empresários, que veem prejuízo com a medida. Para o ministro, porém, houve “muito mal-entendido” sobre os efeitos da medida provisória, em especial entre as indústrias – que, segundo ele, não serão afetadas.

Haddad disse que o texto não tem efeitos financeiros no curto prazo. O que muda é que a Receita Federal colocará no ar, na próxima semana, um sistema em que as empresas que recolhem tributos pelo regime de lucro real terão de informar os abatimentos que estão obtendo. O sistema utilizará inteligência artificial, de acordo com Haddad. ●

Valores

R$ 29,2 bi **é a previsão de arrecadação do governo com a alteração**

‘Vazaram informação falsa’, reclama ministro

O vazamento de informações de uma reunião fechada entre o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e representantes de bancos e instituições financeiras, ontem em São Paulo, gerou ruído no mercado e ajudou a piorar os indicadores de câmbio, Bolsa e juros.

No encontro, segundo relato de participantes, Haddad disse que há um conjunto de alternativas a serem levadas ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva no caso de o aumento das despesas obrigatórias do governo consumir o espaço para os gastos discricionários (não obrigatórias, como recursos para custeio e investimentos) dentro da regra fiscal. Ele não se comprometeu de forma explícita a respeitar o limite máximo de despesa, mas não disse que alteraria o arcabouço – um dos temores do mercado.

A informação divulgada após a reunião, que o ministro chamou de “interpretação indevida” de sua fala, foi a de que os limites do arcabouço podem ser mudados. “Não entendi a intenção da pessoa que vazou uma informação falsa a respeito do que eu disse”, afirmou Haddad. “Você não pode utilizar uma reunião fechada para depois vender para o mercado aquilo que não foi dito. Interpretaram o que eu falei indevidamente. Na minha opinião, o que saiu veiculado é uma irresponsabilidade. É uma interpretação errônea.”

Efeito

Informação atribuída ao ministro da Fazenda mexeu com ativos no mercado financeiro

À medida que a versão da conversa passou a circular, o dólar, a Bolsa e os juros futuros, que já haviam começado o dia pressionados pelos dados de empregos nos EUA, pioraram. O dólar fechou a R$ 5,32, maior cotação em 17 meses (*mais informações na pág. B16*), a Bolsa caiu 1,73%, aos 120,7 mil pontos, e os contratos de juros com vencimento em janeiro de 2027 subiram de 11,19% para 11,79%. ● M.P. e C.C.

Anelize de Almeida

‘Talvez a gente tenha de alterar os tributos de exportadoras’

Para procuradora da Fazenda, argumentos das empresas podem mudar MP da compensação

WILTON JUNIOR/ESTADÃO

ENTREVISTA

Procuradora-geral da Fazenda Nacional, é mestre em Políticas Públicas pela Universidade de Oxford

BIANCA LIMA
MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA

Desde terça-feira, quando o governo Lula baixou uma nova medida provisória (MP) para ampliar a receita tributária e compensar a desoneração da folha de pagamentos, as empresas exportadoras estão em pé de guerra. A MP proíbe que as empresas usem o crédito tributário de PIS/Cofins para abater outros tributos, como o Imposto de Renda. Os créditos obtidos por crédito presumido também foram restringidos – não haverá mais ressarcimento e eles também só poderão ser usados para abater o pagamento de PIS/Cofins.

Para as empresas, trata-se de tributação indireta, que desrespeita a isenção prevista na Constituição para as exportações. A discussão já chegou ao Congresso.

Ao **Estadão**, a procuradora-geral da Fazenda Nacional, Anelize de Almeida, disse que os exportadores têm um argumento que pode levar a uma revisão da MP no Parlamento. Exportadores afirmam que, como vendem ao exterior sem PIS/Cofins, não têm como usar os créditos para abater este tributo. “(*A demanda dos exportadores*) pode ser um argumento importante que eu acho que o Congresso talvez tenha de analisar diferente.”

O texto foi apelidado de “MP do equilíbrio” pelo Ministério da Fazenda e de “MP do fim do mundo” por 27 frentes parlamentares empresariais do Congresso.

Empresas estão se queixando da MP do PIS/Cofins, principalmente as exportadoras, alegando que o acúmulo de créditos decorrentes da medida vai ferir o direito constitucional de isenção tributária para as exportações. Como a sra. avalia esse pleito?

É verdade, o direito de a exportação ser desonerada é uma previsão constitucional, mas o direito de compensar créditos que está na lei é por interesse da administração tributária. Então, é uma discussão enviesada na compensação. Foi mais ou menos o que saiu na outra MP, com a limitação na compensação (*em dezembro, o governo editou uma MP limitando o uso de créditos decorrentes de ações na Justiça*).

Como assim?

É a mesma lógica. Se a Fazenda pública tem um débito com você, o que a Constituição diz é pagar por precatório (*dívida judicial da União*). E porque o sistema de precatórios é mais burocrático, a lei permite a compensação. É muito mais fácil. Só que virou uma complexidade imensa. A primeira medida provisória que limitou as compensações judiciais (*acima*) de R$ 10 milhões tem muito da lógica de organização interna da administração tributária. Quer dizer: “Ok, você pode compensar, mas vamos organizar”. (*A demanda dos exportadores*) pode ser um argumento importante que eu acho que o Congresso talvez tenha de analisar diferente. A empresa exportou e ela não paga; como é que ela vai usar esse crédito se ela só pode usar no PIS/Cofins? Talvez a gente tenha de fazer outra alteração no sistema tributário das exportadoras.

> ***“O direito de a exportação ser desonerada é uma previsão constitucional, mas o direito de compensar créditos que está na lei é por interesse da administração tributária”***

Os empresários alegam também que a mudança foi feita por meio de MP, com efeito imediato, e que isso desarranja o planejamento tributário de maneira abrupta. Isso pode ser questionado judicialmente?

Tudo pode ser questionado judicialmente, mas é o tipo de discussão que eu vejo com muita tranquilidade. O direito ao crédito não é um direito líquido e certo. Foi a mesma discussão da MP 1202 (*a medida provisória que limitou os créditos judiciais, baixada em dezembro*). Não vejo a utilização do crédito em compensação como um direito líquido e certo do contribuinte.

Nem no caso das exportações?

Nem no caso das exportações, mas aí eu tenho uma pulga atrás da orelha, realmente. Isso de dizer: “Ah, mas eu estava me organizando”. Ninguém tem direito adquirido sobre um regime jurídico. A medida provisória mudou e, se ela for aprovada em lei, (*a empresa*) se reorganiza.

E sobre o argumento de que haverá aumento de custos com a tributação, uma vez que haverá maior acúmulo de créditos a receber em uma medida feita sem anterioridade?

Não tem a ver com anterioridade isso, não considero um argumento válido. Vamos imaginar uma lei que diga: “Agora você não pode mais abater da sua base do Imposto de Renda pessoa física a escola do seu filho”. Sinto muito, mudou a lei. Ah, mas eu preciso me adaptar... A lei mudou. Não há direito adquirido sobre uma dedução ou um benefício. De alguma forma, o que se tenta fazer com essa MP é moralizar a sistemática das compensações. PIS/Cofins são contribuições que têm vinculações muito específicas (*para financiar a Seguridade Social*), e as empresas acabam usando o crédito para abater diversos outros tipos de tributos federais.

A MP também estipula que as empresas beneficiárias de algum incentivo tributário terão de declarar o benefício e calcular quanto deixam de recolher em impostos graças ao benefício. Se não declararem ou se errarem na conta, há previsão de multa. Qual sua avaliação? Algumas delas nem sabem que usufruem de benefícios.

Isso é uma das consequências desse tal sistema tributário caótico em que a gente vive. Porque, às vezes, vem uma lei que não tem absolutamente nada a ver e que cria um benefício para, por exemplo, agulhas, e que é autoaplicável. Ou seja: o contribuinte, o responsável tributário ali, ele abate da base dele e pronto. Mas, agora, é uma posição muito pessoal minha: eu não gosto do sistema da administração tributária baseado no enforcement, que é na multa, na punição. Os exemplos das administrações tributárias do mundo já demonstraram que não é assim que se aumenta a conformidade tributária. ●

INÊS 249

Legislativo Polêmica em programa

Relator na Câmara deve tirar conteúdo nacional do Mover

O projeto, que será votado novamente pelos deputados, pode ter o 'jabuti' de volta por meio de destaque do Solidariedade

IANDER PORCELLA
BRASÍLIA

O relator na Câmara do projeto de lei que regulamenta o Programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover), deputado Átila Lira (PP-PI), deixará fora do texto a exigência de conteúdo local em projetos de exploração de petróleo e gás. Esse "jabuti" (medida sem relação com o conteúdo principal de uma matéria legislativa) havia sido aprovado pelos deputados, mas caiu no Senado.

No entanto, o deputado Áureo Ribeiro (Solidariedade-RJ), líder do maior bloco partidário da Casa, deve apresentar um destaque no plenário para retomar o dispositivo relacionado ao petróleo. Foi Ribeiro quem articulou a aprovação dessa medida, que entrou na última hora da primeira votação do Mover na Câmara.

"O meu entendimento já era esse (*deixar de fora*) antes de (*os destaques*) serem aprovados", disse o relator ao *Estadão/Broadcast*. Átila também deixará fora de seu parecer a inclusão de bicicletas elétricas como beneficiárias do Mover, outra medida que havia sido aprovada pelos deputados, mas que acabou rejeitada pelos senadores.

No Senado, o governo foi contra a exigência de conteúdo local para exploração de petróleo, mas na Câmara não havia se oposto à aprovação do "jabuti". "Não entendi a mudança do governo", disse Ribeiro, ao confirmar que tentará novamente emplacar a medida.

Sobre as alterações feitas pelo Senado no conteúdo principal do Mover, que concede incentivos fiscais para o setor automotivo investir em carros menos poluentes, Átila Lira ainda não tem uma posição. A intenção do relator é divulgar seu novo parecer na próxima segunda-feira à noite, ou no dia seguinte.

Acelerar
Deputado diz que Mover deve ser aprovado com rapidez para ajudar projetos de montadoras

Depois da nova análise da Câmara, o Mover vai para sanção presidencial. Átila quer votar o projeto na próxima terça-feira, mas a data não está confirmada. "Vai depender da conveniência da agenda da Câmara, junto com os líderes", afirmou. "Eu vou tentar ver se podemos votar logo na terça", emendou.

RAPIDEZ. O deputado ressaltou ser importante votar o Mover o mais rápido possível para evitar insegurança jurídica. A medida provisória (MP) que criou o programa expirou no último dia 31, antes ainda da votação no Senado.

"O setor automobilístico já está trabalhando em cima de um planejamento de cinco anos e o ideal é que a gente aprove logo, semana que vem. Em não conseguindo, no mais tardar na semana subsequente", disse Átila.

Apesar da tensão que houve com a taxação (*leia abaixo*) das compras internacionais de até US$ 50, Átila diz acreditar que o impasse foi resolvido. O Senado, na visão dele, acabou cumprindo o acordo firmado pelo governo com a Câmara, apesar de o senador Rodrigo Cunha (Podemos-AL), relator da medida na Casa, ter ameaçado descumpri-lo. ●

Política em Alagoas motivou disputa no Congresso

Depois de muita polêmica e debates nas duas Casas, a chamada "taxação das blusinhas", que atinge sites asiáticos como Shein e Shopee, não deve sofrer mudanças na Câmara. A medida, patrocinada pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), e de interesse do varejo brasileiro, enfrentou resistência do PT e da primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, que temiam o seu impacto na popularidade de Lula.

No mês passado, o presidente Lula chegou a dizer que a tendência era que vetasse a taxação caso aprovada pelo Congresso. Mas Lula acabou chegando a um acordo com a Câmara. Ao saber que o relator no Senado tiraria a taxação do texto, Lira chegou a dizer que, sem essa medida, o Mover poderia cair e nem sequer ser votado na Câmara.

Como mostrou a *Coluna do Estadão*, o que motivou o senador Rodrigo Cunha (Podemos -AL) a ignorar o acordo entre governo e Câmara foi a disputa política em Alagoas. Ele é cotado para concorrer a vice-prefeito de Maceió (AL) na chapa do atual chefe do Executivo municipal, João Henrique Caldas (JHC). ● I. P.

DEFENSORES
DA TERRA
Acesse o hub
Defensores
da Terra

Dia Mundial dos Oceanos

A vida que pulsa nas águas irradia esperança

União entre cientistas e comunidades locais é um dos caminhos promissores para a proteção deste ecossistema fundamental do planeta

O 8 de junho, Dia Mundial dos Oceanos, é um convite à reflexão: apesar da humanidade conhecer apenas 10% da imensidão azul do mar, as atividades realizadas pelo homem estão desequilibrando o ambiente marinho, como mostra a ciência. Reverter o jogo é dever coletivo e ações dedicadas a preservar esse ecossistema - essencial para a vida no planeta - precisam receber atenção e apoio.

Reconhecida pela ONU desde 2008, a data está atrelada à iniciativa global de proteger 30% dos oceanos até 2030, meta que conta com os esforços de Sylvia Earle, lendária oceanógrafa e embaixadora da Rolex desde 1982. Ela fundou, em 2009, o projeto Mission Blue, uma parceria da iniciativa Perpetual Planet da Rolex, que implementa mudanças por meio de uma rede global Hope Spots – ou lugares de esperança em português. Tratam-se de áreas extremamente vulneráveis que são fundamentais para a saúde da biodiversidade marinha e, por consequência, de toda a humanidade. Afinal, os mares do planeta geram 50% do oxigênio consumido pelos serem humanos e capturam 90% do excesso de calor lançado aos ares pelas emissões de gases do efeito estufa. A organização trabalha com as comunidades locais para restaurar e proteger seus ambientes oceânicos únicos, de forma a educar e promover o comprometimento das pessoas com a preservação.

Iniciativas de preservação

O projeto Mission Blue já contribuiu com a criação de mais de 160 Hope Spots em todo o mundo desde 2009. Dois deles se encontram no Brasil: Abrolhos, na Bahia, e o arquipélago das ilhas Cagarras, no Rio de Janeiro

Cada Hope Spot fornece esperança devido a um ou mais dos pontos seguintes:

1. Diversidade especial de vida marinha em ecossistemas únicos;
2. Populações de espécies raras, ameaçadas ou endêmicas;
3. Potencial de reversão dos danos causados pelo homem;
4. Presença de processos naturais, como corredores de migração ou áreas de desovas;
5. Significado histórico, cultural ou espiritual, seja local ou global;
6. Importância econômica para a comunidade.

São todos itens que ganham ainda mais importância em um contexto acelerado de mudanças climáticas globais e alteração do nível médio do mar.

“Os próximos cinco anos podem ser os mais importantes dos próximos dez mil para o nosso planeta. Existem muitos motivos para ter esperança, mas todos os dias as portas da oportunidade se fecham. Nós sabemos o que fazer. Agora é hora de agir.” diz Sylvia Earle.

Associação Cemitério Israelita de São Paulo Chevra Kadisha - CNPJ nº 60.515.079/0001-15 - **Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária** - O Presidente da Diretoria Executiva da Associação Cemitério Israelita de São Paulo Chevra Kadisha, em conformidade com o Estatuto Social, convoca os senhores associados com direito a voto para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 18 de junho de 2024, terça feira, na Av. Pedroso de Morais nº 457 - conj. 501, às 15h30 em primeira convocação e às 16h00 em segunda convocação com qualquer quórum, a qual obedecerá à seguinte Ordem do Dia: **1.** Apresentação do Parecer do Conselho Fiscal; **2.** Apresentação, deliberação e aprovação das Demonstrações Contábeis e Financeiras do ano 2023 em conjunto com o parecer dos auditores independentes. Por questões de organização, solicitamos confirmar presença através do e-mail **diretoria@chevrakadisha.org.br**. Mauro Zaitz - Presidente da Diretoria Executiva. São Paulo, 07 de junho de 2024.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

AVISO DE LICITAÇÃO

PE RP 006/2024; PC 2340/2024. Contratação de empresa especializada para recarga de GLP (Gás Liquefeito de Petróleo), em botijões de 13 quilos e cilindros de 45 quilos e respectivos vasilhames, através de registro de preços, de forma a atender a necessidade de manutenção das secretarias de Educação, Governo, Saúde, Segurança Alimentar e Nutricional e Assistência Social. Abertura: 21/06/2024 às 09h00. O Edital encontra-se no site www.maua.sp.gov.br e www.comprasbr.com.br. Inf: (11)4512-7821. Mariangela Souza Secchi – Secretária de Governo.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Primeira Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 26ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Créditos do Agronegócio devidos pela Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A., a ser realizada em 27 de Junho de 2024

Ficam convocados os Srs. titulares dos certificados de recebíveis do agronegócio da série única da 26ª (vigésima sexta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 13.2 do "*Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 26ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Devidos pela Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A.*", celebrado em 29 de novembro de 2019, entre a Emissora e a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, conforme aditado em 11 de novembro de 2021 e em 28 de março de 2022 ("Agente Fiduciário" e "Termo de Securitização", respectivamente), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme alterada ("Resolução CVM 60"), e §2º do artigo 124 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei 6.404"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares de CRA ("Assembleia Geral"), a realizar-se no dia 27 de junho de 2024, às 11:00 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, sem prejuízo da possibilidade da adoção do boletim de voto a distância como meio para exercício do direito de voto ("Boletim de Voto a Distância"), por meio da plataforma *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** aprovar o pedido de renúncia prévia do cumprimento do índice financeiro representado pela razão entre a Dívida Bancária Líquida e a tonelada de cana processada nos últimos 12 meses da Devedora, exclusivamente, para medição a ser realizada com base no exercício social findo em 31 de março de 2025, conforme estabelecido **(a)** no subitem "(a)" do item "(xiii)" da Cláusula 5.2.1 do "*Instrumento Particular de Escritura da 4ª (Quarta) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis Em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Colocação Privada, da Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A.*", celebrada em 8 de novembro de 2019 entre a Emissora, a Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A. ("Devedora"), a Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações, a Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A., anteriormente denominada Vale do Pontal Açúcar e Etanol Ltda., na qualidade de fiadoras, e o Agente Fiduciário, conforme aditado em 28 de novembro de 2019 e em 11 de novembro de 2021 ("Escritura de Emissão"); e **(b)** no subitem "(a)" do item "(xiii)" da Cláusula 7.3.1 do Termo de Securitização. Exceto se de outra forma indicado ou definido no presente instrumento, termos iniciados em letra maiúscula aqui utilizados terão o significado que lhes foi atribuído no Termo de Securitização e nos demais Documentos da Operação. O material de apoio necessário para embasar as deliberações dos Titulares dos CRA, incluindo a Proposta da Administração e pagamento de eventual prêmio, está disponível (i) no site da Emissora: www.ecoagro.agr.br; e (ii) no site da CVM: www.cvm.gov.br. **Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i)** *Prazo para Convocação*. A convocação da Assembleia Geral far-se-á mediante edital publicado em jornal de grande circulação utilizado pela Emissora para a divulgação de suas informações societárias, por 3 (três) vezes, sendo a primeira convocação com antecedência mínima de **20 (vinte)** dias e a segunda convocação com antecedência mínima de **8 (oito)** dias da data da Assembleia Geral. A convocação também poderá ser feita mediante correspondência escrita enviada, por meio eletrônico ou postagem, a cada Titular dos CRA, podendo, para esse fim, ser utilizado qualquer meio de comunicação cuja comprovação de recebimento seja possível, e desde que o fim pretendido seja atingido, tais como envio de correspondência com aviso de recebimento e correio eletrônico (e-mail). **(ii)** *Quórum de Instalação*. Conforme Cláusula 13.4 do Termo de Securitização, a Assembleia Geral instalar-se-á, em 1ª (primeira) convocação, com a presença de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação. Em 2ª (segunda) convocação, será instalada com qualquer número de Titulares dos CRA presentes. **(iii)** *Quórum de Aprovação*. Para aprovação da matéria da Assembleia Geral descrita acima, seja em primeira convocação ou em qualquer convocação subsequente, na forma da Cláusula 13.6, item (ii), do Termo de Securitização, serão necessários votos favoráveis de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) dos Titulares de CRA em circulação, desde que presentes, no mínimo, 30% (trinta por cento) dos Titulares de CRA em circulação. **(iv)** *Forma de Realização*. A Assembleia Geral será realizada exclusivamente por videoconferência, via plataforma eletrônica *Zoom*, conforme previsto no §2º-A do artigo 124 da Lei 6.404 e Resolução CVM 60, por meio de link a ser enviado pela Securitizadora aos Titulares de CRA devidamente habilitados para a Assembleia Geral, sendo a assinatura da ata realizada digitalmente, conforme previsto no artigo 121 e parágrafo único do artigo 127 da mesma Lei. Nos termos do artigo 26 da Resolução CVM 60, além da participação e do voto a distância durante a Assembleia Geral, por meio da plataforma eletrônica, também será admitido o preenchimento e envio de instrução de voto a distância, conforme modelos disponibilizados pela Emissora no seu website (*www.ecoagro.agr.br*) e atendidos os requisitos apontados no referido modelo (sendo admitida a assinatura digital), o qual deverá ser enviado à Emissora e ao Agente Fiduciário, para o endereço eletrônico assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, com cópia à Devedora, impreterivelmente, com antecedência de até 1 (um) dia antes da realização da Assembleia Geral. O Boletim de Voto a Distância deverá: (i) estar devidamente preenchido e assinado pelo Titular dos CRA ou por seu representante legal, assinado de forma eletrônica (com certificados digitais emitidos pela ICP-Brasil) ou não; (ii) ser enviado com a antecedência acima mencionada; (iii) no caso de o Titular dos CRA ser pessoa jurídica, deverá ser acompanhada dos instrumentos de procuração e/ou Contrato/Estatuto Social que comprove os respectivos poderes; e (iv) conter declaração de interesses da seguinte forma: "*O Titular dos CRA declara a inexistência de qualquer hipótese que poderia ser caracterizada como conflito de interesses em relação das matérias da Ordem do Dia e demais partes da operação, conforme definição prevista na Resolução CVM nº 94/2022 - Pronunciamento Técnico CPC 05, bem como no art. 32 da Resolução CVM 60/2021, no artigo 115, § 1º da Lei 6.404/76, e outras hipóteses previstas em lei, conforme aplicável.*" **(v)** *Documentação dos Titulares dos CRA*. O Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(vi)" abaixo preferencialmente em até 1 (um) dia antes da realização da Assembleia Geral. **(vi)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: **(a)** Pessoas Físicas: documento de identificação com foto ou, caso seja representado por procurador ou por instituição financeira, declaração emitida por instituição financeira que ateste a autoria da outorga da procuração e/ou da instrução de voto pelo Titular de CRA, sendo certo que, neste caso, deverá ser encaminhada a cópia da procuração assinada com poderes específicos para sua representação na Assembleia Geral ou instrução de voto, conforme aplicável, observados os termos e condições estabelecidos neste Edital; **(b)** Pessoas Jurídicas: cópia do último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado no órgão competente e da documentação societária outorgando poderes de representação (ato societário de eleição dos administradores com poderes de representação e/ou procuração, conforme o caso) e/ou procuração para que terceiro represente o Titular de CRA pessoa jurídica, sendo admitida a assinatura digital e, sendo este uma instituição financeira, declaração que ateste a autoria da outorga da procuração pelo Titular de CRA; **(c)** Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação (ato societário de eleição dos administradores com poderes de representação e/ou procuração, conforme o caso); e **(d)** Procuradores: as procurações poderão ser outorgadas de forma física ou com assinatura digital, com ou sem certificação digital emitido por autoridades certificadoras vinculadas ao ICP-Brasil, observado o disposto no artigo 126 da Lei das Sociedades por Ações, sendo certo que os outorgantes de procurações sem a referida certificação digital deverão apresentar documento de identidade com foto, exceto nos casos em que o outorgado seja instituição financeira de primeira linha, hipótese na qual será aceita declaração firmada por referida instituição financeira que ateste a autoria da outorga da procuração. *****Todos os Titulares de CRA deverão comparecer à Assembleia Geral munidos de documentos com foto e validade no território nacional que comprovem sua identidade e/ou condição.***** **(vii)** Após o horário de início da Assembleia Geral, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia Geral, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. **(viii)** *Titular de CRA optante pela participação por meio do sistema de votação a distância*: Em atendimento ao disposto no artigo 26 da Resolução CVM 60, a Emissora adotará o sistema de votação a distância na Assembleia Geral de Titulares de CRA. Nesse sentido, os Titulares dos CRA poderão encaminhar, a partir desta data, suas instruções de voto em relação às matérias da Assembleia Geral de Titulares de CRA: **(a)** por Boletim de Voto a Distância enviado diretamente à Emissora (por e-mail, conforme informações do item "vi" cima), por qualquer Titular de CRA; ou **(b)** por Boletim de Voto a Distância enviado diretamente ao Agente Fiduciário (por e-mail, conforme informações do item "vi" cima), por qualquer Titular de CRA. O Titular de CRA não poderá alterar as instruções de voto já enviadas. Caso o Titular de CRA julgue que a alteração seja necessária, este deverá participar presencialmente da Assembleia Geral de Titulares de CRA, portando os documentos exigidos conforme item "vi" acima, e solicitar que as instruções de voto enviadas via Boletim de Voto a Distância sejam desconsideradas. Os Titulares de CRA que fizerem o envio da instrução de voto, e esta for considerada válida, não precisarão acessar o link para participação digital da Assembleia Geral, sendo sua participação e voto computados de forma automática. Ficam ratificados todos os demais termos e condições do Termo de Securitização e dos demais documentos da Emissão que não sejam alterados nos termos da Assembleia Geral de Titulares de CRA até o integral cumprimento da totalidade das obrigações ali previstas. As deliberações da Assembleia Geral de Titulares de CRA ocorrerão por mera liberalidade dos Titulares de CRA, não importando qualquer forma de renúncia de direitos e/ou privilégios previstos no Termo de Securitização, na Escritura de Emissão e aos demais documentos da operação, bem como não exonerarão a Devedora e o Agente Fiduciário quanto ao cumprimento de todas e quaisquer obrigações previstas nos referidos documentos. **(ix)** Os Boletins de Voto a Distância deverão ser encaminhados de acordo com as orientações previstas na Seção "*Titular de CRA optante pela participação por meio do sistema de votação a distância*" da Proposta da Administração para a presente Assembleia, devendo tais Boletins de Voto a Distância serem recebidos com antecedência de até 1 (um) dia antes da realização da Assembleia Geral. Eventuais Boletins de Voto a Distância recebidos após essa data serão desconsiderados.

São Paulo, 07 de junho de 2024

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Cristian de Almeida Fumagalli - **Diretor**

JSL S.A.

CNPJ/ME nº 52.548.435/0001-79 – NIRE 35.300.362.683

Edital de Convocação de Assembleia Geral de Debenturistas da Série Única da 11ª Emissão da JSL S.A.

JSL S.A., com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Doutor Renato Paes de Barros, nº 1.017, Conjunto 91, Edifício Corporate Park, Itaim Bibi, CEP 04530-001, inscrita no ("**CNPJ/ME**") sob nº 52.548.435/0001-79, neste ato representada na forma de seu estatuto social ("**Companhia**"), vem convocar os titulares da série única das Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Flutuante, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da 11ª emissão da Companhia ("**Debenturistas**" e "**Debêntures**", respectivamente), celebrado em 20 de junho de 2017, conforme aditado de tempos em tempos ("**Escritura**"), a reunirem-se, em 1ª (primeira) convocação para Assembleia Geral de Debenturistas, que será realizada de modo **exclusivamente por videoconferência digital**, na plataforma *Microsoft Teams*, nos termos da Instrução CVM nº 625, de 14 de maio de 2020 ("**ICVM 625**"), em 21 de junho de 2024, às 16h ("**Assembleia**"), para examinarem e discutirem sobre a seguinte matéria da ordem do dia: - a modificação **(a)** da Cláusula 4.3.1 da Escritura de Emissão para antecipar as datas de amortização do Valor Nominal Unitário das Debêntures previstas em 20 de setembro de 2026 e 20 de setembro de 2027 para 24 de junho de 2024; e **(b)** da Cláusula 4.4.1 para incluir nova Data de Pagamento da Remuneração das Debêntures prevista para 24 de junho de 2024. Em conformidade com a ICVM 625, o acesso à assembleia será disponibilizado pela Companhia e/ou pelo Agente Fiduciário àqueles que enviarem, em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia, um correio eletrônico para JSL Relações com Investidores ri@jsl.com.br, jsc@vortx.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br, com os documentos de representação. Para participação na Assembleia, os Debenturistas deverão apresentar os seguintes documentos: (a) qualquer Debenturista (pessoa física ou jurídica): (1) documento de identidade do Debenturista, representante legal e/ou procurador presente; e (2) caso o Debenturista se faça representar por procurador, procuração com poderes específicos, outorgada nos termos do artigo 126, §1º, da Lei nº 6.404/76, por instrumento público ou particular; e (b) no caso de Debenturista pessoa jurídica ou fundo de investimento, deverão ser apresentados, adicionalmente, os seguintes documentos: (1) estatuto ou contrato social atualizado, devidamente registrado no órgão de registro competente; (2) documento que comprove os poderes de representação, qual seja, ata de eleição do(s) representante(s) legal(is) presente(s) ou que assinou(aram) a procuração, se for o caso; e (3) em caso de fundo de investimento, o regulamento do fundo e os documentos referidos acima em relação ao seu administrador e/ou gestor, conforme o caso. Nos termos do art. 3º da ICVM 625, será admitido o envio de instrução de voto previamente à realização da assembleia, o qual será disponibilizado pela Companhia em seu *site* ri@jsl.com.br. O Debenturista que deseja exercer o voto por instrução de voto a distância deverá preencher a instrução de voto com seus dados e voto e encaminhá-la à Companhia e ao Agente Fiduciário, aos endereços eletrônicos ri@jsl.com.br, jsc@vortx.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia. A manifestação de voto deverá estar devidamente preenchida e assinada pelo Debenturista ou por seu representante legal, acompanhada de cópia digital dos documentos de identificação e de representação, se for o caso, bem como de declaração a respeito da existência ou não de conflito de interesse entre o Debenturista com as matérias das Ordens do Dia, demais partes da operação e entre partes relacionadas, conforme definição prevista na legislação pertinente, em especial a Resolução CVM 94/2022 - Pronunciamento Técnico CPC 05. A ausência da declaração inviabilizará o respectivo cômputo do voto. Após o horário de início da Assembleia, os Debenturistas que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do *chat* que ficará salvo para fins de apuração de votos. A Companhia e o Agente Fiduciário permanecem à disposição para prestar esclarecimentos aos Debenturistas no interim da presente convocação e da Assembleia.

São Paulo - SP, 5 de junho de 2024.

JSL S.A.

GBS Participações S.A.

CNPJ/MF nº 41.774.224/0001-38 - NIRE nº 35300567706

Edital de Primeira Convocação aos Debenturistas da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da GBS Participações S.A.

Nos termos do artigo 124, §1º, inciso II, do Art. 71, § 2º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme em vigor ("Lei das Sociedades por Ações") e da Cláusula 9 do "*Instrumento Particular de Escritura da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da GBS Participações S.A.*" ("Escritura de Emissão"), celebrado entre a **GBS Participações S.A.**, sociedade por ações, sem registro de companhia aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Funchal, nº 538, Sala 32 B, Edifício Work Place Funchal, CEP 04551-060, Vila Olímpia, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 41.774.224/0001-38 ("Companhia"), a **Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**, instituição financeira autorizada a exercer as funções de agente fiduciário, com escritório na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Joaquim Floriano, 1052, 13º andar, CEP 04534-004, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 36.113.876/0004-34, na qualidade de agente fiduciário da emissão ("Agente Fiduciário"), a **Sterlite Brazil Participações S.A.**, sociedade por ações, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Engenheiro Luis Carlos Berrini, nº 105, Edifício Berrini One, 12º andar, sala A, CEP 04571-900, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 28.704.797/0001-27 ("Sterlite Brazil"), a **Goyaz Transmissão de Energia S.A.**, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Funchal, nº 538, Sala 32 F, Edifício Work Place Funchal, CEP 04551-060, Vila Olímpia, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 31.095.289/0001-01 ("Goyaz"), na qualidade de intervenientes garantidoras, a **Borborema Transmissão de Energia S.A.**, sociedade por ações, sem registro de companhia aberta perante a CVM, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Funchal, nº 538, Sala 32 D, Edifício Work Place Funchal, CEP 04551-060, Vila Olímpia, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 31.109.417/0001-10 ("Borborema") e a **Solaris Transmissão de Energia S.A.**, sociedade por ações, sem registro de companhia aberta perante a CVM, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Funchal, nº 538, Sala 32 E, Edifício Work Place Funchal, CEP 04551-060, Vila Olímpia, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 31.095.322/0001-95 ("Solaris"), na qualidade de intervenientes anuentes, ficam os senhores titulares das debêntures da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da Companhia ("Debêntures", Debenturistas" e "Emissão", respectivamente) ficam convocados a participarem da assembleia geral de Debenturistas, que se realizará, **em primeira convocação, no dia 24 de junho de 2024, às 15 horas**, com a presença de Debenturistas que representem, a maioria, no mínimo, das Debêntures em Circulação, **de forma exclusivamente digital** ("Assembleia"), através da plataforma eletrônica "Microsoft Teams" ("Plataforma Digital"), com o link de acesso a ser encaminhado pela Companhia aos Debenturistas habilitados, nos termos da Resolução da CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 81"), que será considerada realizada na sede da Companhia, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: **(a)** declarar ou não, o vencimento antecipado decorrente do descumprimento do inciso "(xiv)", Cláusula 6.1.2 da Escritura de Emissão, tendo em vista o não atingimento pela Emissora do ICSD consolidado nas demonstrações financeiras auditadas da Companhia, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; **(b)** declarar ou não, o vencimento antecipado decorrente do descumprimento da Cláusula 3.1.2.1 do Contrato de Cessão Fiduciária, tendo em vista o não preenchimento da Conta Reserva com o Saldo Mínimo total, mas somente com a Parcela Vincenda de março de 2024, acarretando o Evento de Inadimplemento Não Automático, previsto no inciso (vi), Cláusula 6.1.2 da Escritura de Emissão. Como proposta, a Companhia se compromete a: (i) depositar na Conta Reserva duas Parcelas Vincendas e uma Parcela de Segurança ou R$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais), o que for maior, até 31 de agosto de 2024 ("Saldo Mínimo Adicional"). Somente após a composição do Saldo Mínimo Adicional, desde que não esteja em curso qualquer Evento de Inadimplemento, conforme aplicável, a Companhia poderá solicitar ao Agente Fiduciário a liberação das Fianças Bancárias, nos termos da cláusula 4.22 e seguintes da Escritura. O valor excedente ao Saldo Mínimo depositado na Conta Reserva somente poderá ser transferido para a Conta de Livre Movimentação Emissora após 28 de fevereiro de 2025, desde que não esteja em curso qualquer Evento de Inadimplemento, conforme aplicável. (ii) caso a Companhia não preencha a Conta Reserva com o Saldo Mínimo Adicional, a Companhia não poderá solicitar a liberação das Fianças Bancárias, porém, mesmo assim, deverá compor a Conta Reserva com a Parcela de Segurança e a Parcela Vincenda de setembro de 2024; **(c)** caso aprovado o item (b) anterior, autorizar a proposta da Companhia em fazer com que a Sterlite Brazil realize a quitação do mútuo existente com a Companhia, no valor de R$ 49.524.246,40 (quarenta e nove milhões, quinhentos e vinte e quatro mil, duzentos e quarenta e seis reais e quarenta centavos), devendo o valor ser depositado na Conta Reserva, estando esta quitação sujeita à finalização do processo de M&A que está sendo conduzido no momento ("Pagamento do Mútuo"). Os valores advindos do Pagamento do Mútuo serão utilizados para composição do Saldo Mínimo. O valor excedente ao Saldo Mínimo depositado na Conta Reserva somente poderá ser transferido para a Conta de Livre Movimentação Emissora após 28 de fevereiro de 2025, desde que não esteja em curso qualquer Evento de Inadimplemento, conforme aplicável. Caso o processo de M&A não seja concluído até 31 de agosto de 2024, a Companhia deverá observar o disposto no item (b)(ii) acima. **(d)** conforme solicitado pela Companhia, a autorização para que exclusivamente no exercício social de 2024, seja considerado na "Geração de caixa da atividade", conforme disposto no Anexo I da Escritura, o recebimento de recursos através de notas de débito e quaisquer outras formas de transferências de recursos permitidos pela legislação vigente; sendo certo que a liberação das Fianças Bancárias estará sujeita à aprovação, via AGD, pelos debenturistas da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da Solaris Transmissão de Energia S.A., à transferência de rescursos realizada pela "Solaris" à Companhia através de Notas de Débito, no valor de R$ 11.200.000,00, em 26 de fevereiro de 2024. **(e)** autorização para que o Agente Fiduciário, em conjunto com a Companhia, tome todas as medidas necessárias em razão das deliberações tomadas na assembleia pelos Debenturistas. **(f)** como proposta para as aprovações de todos os ítens acima, aprovar a proposta da Companhia do pagamento aos Debenturistas de prêmio flat equivalente a 0,25% (vinte e cinco centésimos por cento) incidente sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme aplicável, acrescido da Remuneração, apurado no penúltimo dia útil anterior à data da realização do pagamento do Prêmio ("Prêmio"), sendo certo que, o pagamento do Prêmio está condicionado à (i) conclusão do processo de M&A que está sendo conduzido nesse momento pela Sterlite Brazil ou (ii) 31 de agosto de 2024, o que ocorrer primeiro, através do ambiente B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. Caso a condicionante do item (i) ocorra anteriormente à condicionante do item (ii), o pagamento do Prêmio deverá ser realizado em até 03 (três) Dias Úteis contados da data da conclusão do processo de M&A. Nos termos da Cláusula 6.5 da Escritura de Emissão, o vencimento antecipado somente não será declarado mediante a manifestação de Debenturistas representando, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das Debêntures em Circulação, em primeira convocação ou maioria dos presentes, desde que presentes 30% (trinta por cento) das Debêntures em Circulação em segunda convocação, aprovando a não declaração de vencimento antecipado das Debêntures. **Informações Gerais:** Os Debenturistas serão considerados habilitados e poderão participar da Assembleia de forma remota através da Plataforma Digital, observando o disposto no artigo 71, inciso II, da Resolução CVM 81: **(i)** Participante pessoa física: cópia digitalizada de documento de identidade do Debenturista ou por procuração, emitida por instrumento público ou particular, com reconhecimento das firmas ou acompanhada de cópia de documento de identidade do outorgado. **(ii)** Demais participantes: cópia digitalizada do estatuto ou contrato social (ou documento equivalente), acompanhado de documento societário que comprove a representação legal do Debenturista e cópia digitalizada de documento de identidade do representante legal; ou, caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração com firma reconhecida, abono bancário ou acompanhada de cópia digitalizada dos documentos de identificação do Debenturista. Os termos iniciados por letra maiúscula utilizados neste edital de convocação e que não estiverem aqui definidos têm o significado que lhes foi atribuído na Escritura de Emissão. Os documentos para representação e participação na Assembleia deverão ser encaminhados previamente à Companhia por e-mail, para legal@sterlitepower.in e fundraising@sterlitepower.com e ao Agente Fiduciário, para o e-mail af.assembleias@oliveiratrust.com.br e, preferencialmente com, ao menos, 48 (quarenta e oito) horas de antecedência em relação à data de realização da Assembleia, sendo admitido até o horário da Assembleia, conforme Resolução CVM 81. A Assembleia será realizada por meio de plataforma eletrônica, nos termos da Resolução CVM 81, cujo acesso será disponibilizado pela Companhia aos Debenturistas que solicitarem participação previamente por e-mail, para legal@sterlitepower.in, fundraising@sterlitepower.com e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, com, ao menos, 30 (trinta) minutos de antecedência em relação ao horário de realização da Assembleia, e tendo comprovado poderes para participação, na forma descrita neste edital. Será admitida instrução de voto a distância. Este Edital se encontra disponível nas respectivas páginas da Companhia (https://www.sterlitepower.com/br), do Agente Fiduciário (https://www.oliveiratrust.com.br/investidor/ativos?tipo=debentures), e da CVM na rede mundial de computadores (http://www.cvm.gov.br).

São Paulo, 07 de junho de 2024. **Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**

Comércio exterior **Diversificação**

Uma das maiores de seu setor no País, Sertrading mira concessões portuárias

Depois de quadruplicar as receitas em quatro anos, empresa espera chegar em 2024 a R$ 23,5 bilhões em volumes negociados; diversificação é estratégia para crescer mais

CARLOS EDUARDO VALIM

A Sertrading, uma das maiores empresas brasileiras especializadas em importações, deverá ultrapassar a marca de R$ 20 bilhões em valores negociados neste ano. Com receita líquida de R$ 12 bilhões, a companhia tem planos ambiciosos para manter o ritmo de crescimento nos próximos anos. E para diversificar os negócios, a empresa vai disputar concessões de terminais portuários, diz o empresário paulistano Alfredo de Goeye, sócio-fundador e presidente da Sertrading.

A companhia tem crescido a taxas de 30% ao ano – em 2020, transacionava R$ 5 bilhões em operações de comércio exterior, cifra que chegou a R$ 19 bilhões no ano passado.

> *“Não participamos da disputa (de terminais portuários), pois achávamos, na época, que não valia a pena analisar o negócio. Depois descobrimos que vale bastante a pena”*
> **Alfredo de Goeye**
> **Presidente da Sertrading**

Apenas no primeiro trimestre deste ano, a companhia já movimentou R$ 4,5 bilhões, o que garantiu uma receita líquida de R$ 3 bilhões – alta de 10% em relação ao mesmo período de 2023. “Ter apenas acionistas que participam do dia a dia da empresa fez a diferença”, diz de Goeye.

A Sertrading foi fundada, em 2001, por de Goeye e Paulo Brito, que hoje é o controlador da Aura Minerals. Pelo acordo original, Brito seria apenas sócio investidor e de Goeye cuidaria da operação. Entre 2019 e 2020, de Goeye e outros executivos compraram a participação de Brito e do banqueiro Jair Ribeiro (do Banco Indusval e cofundador da Guide Investimentos), que detinham 55% da Sertrading, mas não atuavam no dia a dia da operação. Atualmente, de Goeye e o vice-presidente da empresa, Luciano Sapata, são os maiores acionistas.

SAZONALIDADE. O negócio tem forte sazonalidade, e o terceiro trimestre é sempre o mais forte, uma vez que as empresas importam mais nesse período para se preparar para as vendas de fim de ano, explica Sapata. Com isso, a expectativa é crescer até 25% e atingir R$ 23,5 bilhões em movimentações no consolidado do ano.

A Sertrading opera em 16 setores da economia. Entre eles, está a importação de “itens pesados”, como aviões executivos e helicópteros. Também é a responsável por trazer os veículos comercializados pela Ford no Brasil, depois que a montadora deixou de fabricar carros no País. Outro serviço importante é a importação de ingredientes para a produção de cervejas pela Ambev – lúpulo, malte e cevada – e insumos e produtos farmacêuticos.

A companhia ainda é a maior importadora de perfumaria e cosméticos no Brasil, atendendo marcas como MAC e Jo Malone. E tem ainda como clientes a Procter & Gamble e a PepsiCo. Atualmente, a Sertrading tem participação de cerca de 20% no mercado e quer continuar ampliando essa fatia.

Para manter o ritmo de expansão, no entanto, será preciso abrir novas frentes de negócios, e a mais importante é disputar as próximas concessões de terminais portuários. Há 35 projetos previstos a ser concedidos à iniciativa privada entre 2024 e 2026, num total de R$ 14,5 bilhões em investimentos (sem considerar as outorgas).

“São investimentos muito altos, e queremos participar desses processos por meio de consórcios”, diz Sapata, contando que a empresa tem buscado parceiros com capacidade financeira para as concessões.

Outra forma de diversificação em análise é o desenvolvimento de infraestrutura logística para os clientes, como espaços de armazenamento. No ano passado, a empresa investiu R$ 20 milhões em um centro automotivo próprio no porto do Espírito Santo, com capacidade de movimentar cerca de 50 mil veículos por ano. Em 2022, chegaram pelo porto local 65 mil veículos, dos quais 30 mil foram importados pela Sertrading. ●

WERTHER SANTANA/ESTADÃO-19/4/2024

De Goeye *(sentado)* e Sapata: acionistas participam da empresa

INÊS 249

Carreira **Comportamento**

Para especialista, chefe deve saber alterar modo de liderar de acordo com a situação

Líderes precisam mudar a forma de comando a depender do momento, da cultura da empresa e da equipe

JAYANNE RODRIGUES

Se você está em um cargo de líder – seja como iniciante na posição ou veterano nesse tipo de função –, provavelmente já se perguntou qual abordagem deve predominar no trabalho. Segundo especialistas, o jeito de liderar depende do contexto e da equipe.

Por exemplo, você pode ser mais coercitivo em momentos de crise para garantir que as tarefas sejam cumpridas de forma imediata, ou mais democrático quando busca novas ideias da equipe. O ideal, de acordo com especialistas, é manter-se adaptado conforme a situação e as pessoas para garantir uma eficiência a longo prazo.

“Liderança é personalidade, cada um tem a sua. O líder pode ter um estilo mais predominante, mas não deve ficar somente nele o tempo todo. É preciso saber navegar em outros estilos para conduzir equipes”, orienta Daniela Bertoldo, especialista em liderança e autora do livro *Mulheres que Lideram Jogam Juntas*.

Daniela acrescenta que um estilo específico pode ser eficaz por um período de tempo. No entanto, a depender do momento e da organização acaba retardando os resultados da equipe. Por isso, ela defende que as pessoas adotem diferentes abordagens simultaneamente.

“Liderança é personalidade, cada um tem a sua. O líder pode ter um estilo mais predominante, mas não deve ficar somente nele o tempo todo. É preciso saber navegar em outros estilos”
Daniela Bertoldo
Especialista em liderança

“Tenho observado uma tendência em direção a modelos mais democráticos. Líderes modernos estão começando a adotar liderança com foco em promover a inclusão”
Alexandre Max
CEO da Vivae

CENTRALIZAÇÃO. No mercado corporativo brasileiro, predomina a presença de líderes que centralizam as decisões e mantêm um controle rígido sobre as operações e a equipe, avalia Alexandre Max, CEO da Vivae, um aplicativo de cursos profissionalizantes.

No entanto, o executivo diz que tem percebido uma mudança significativa nos últimos anos. “Tenho observado uma tendência em direção a modelos mais democráticos e participativos. Líderes modernos no Brasil estão começando a adotar características de liderança transformacional, com foco em motivar os colaboradores, promover a inclusão e valorizar a flexibilidade no trabalho”, afirma.

COMO APLICAR OS ESTILOS. Um líder que se destaca é aquele que tem autoconhecimento, que sabe suas forças, domina as fraquezas e entende a importância de se adaptar conforme a situação, diz Daniela. É preciso navegar entre diversos estilos para ter resultados, complementa.

De acordo com a especialista, para descobrir quais estilos de liderança combinam com a sua personalidade, comece pelo básico.

Observe o contexto da empresa em que trabalha atualmente, para entender o caminho a trilhar. Em seguida, verifique o que precisa entregar. Também é importante conhecer cada integrante da sua equipe. Por fim, busque entender o que será preciso para extrair os melhores resultados de cada pessoa.

A partir daí, torna-se mais simples mapear as abordagens adequadas para o momento e para a equipe. É crucial lembrar que os estilos devem mudar conforme as necessidades variam. Não é recomendado manter um único estilo de liderança a longo prazo.

Confira, no quadro nesta página, seis estilos de líder, com os pontos positivos e negativos de cada um. ●

6 estilos

Confira as principais formas de liderar

● **Coercitiva (Top-Down)**
Perfil que adota a postura “faça o que digo”. Costuma funcionar em momentos que exigem ações imediatas, como a recuperação de uma empresa. Não é recomendado manter o estilo a longo prazo
● Ponto positivo: funciona bem em momentos de crise. Em situações de emergência, como um ataque cibernético, torna-se eficaz porque fornece direções claras e imediatas para os liderados
● Ponto negativo: a longo prazo, pode desmotivar a equipe, limitando a criatividade e a flexibilidade, já que a equipe sente que não é ouvida e apenas executa ordens

● **Visionária**
Líder que foca o propósito e os valores da empresa daqui a 10, 15 anos. Compartilha de maneira clara a missão da companhia para os liderados. Também tem uma conduta otimista, sempre olhando para os anos seguintes. A especialista Daniela Bertoldo alerta que lideranças com esse perfil predominante devem buscar compreender cada pessoa da equipe, a fim de evitar qualquer sentimento de desconfiança. “O líder visionário é ótimo por definir claramente a missão da empresa. No entanto, se está liderando uma equipe experiente e muito racional, corre o risco de perder o controle, pois os membros da equipe podem considerar que está sendo excessivamente visionário.”
● Ponto positivo: inspira a equipe com uma visão clara e otimista de longo prazo, com potencial significativo de aumentar o engajamento e a motivação das pessoas
● Ponto negativo: pode perder a conexão com o time se for visto como muito distante da realidade ou pouco prático, especialmente se a equipe for mais experiente e racional

● **Afetiva**
Líder conhecido pela empatia no trabalho. A prioridade é mais as pessoas do que entrega de tarefas. Tem como foco manter a energia positiva no ambiente do trabalho. Os liderados costumam se sentir mais acolhidos
● Ponto positivo: cria um ambiente harmonioso, valorizando o bem-estar das pessoas e promovendo um clima organizacional agradável
● Ponto negativo: pode enfrentar dificuldade em punir colaboradores com baixo desempenho

● **Democrática**
De acordo com o CEO Alexandre Max, o estilo democrático valoriza a participação e opiniões da equipe e envolve os colaboradores nas tomadas de decisão. Por outro lado, tende a “demandar mais tempo para tomar decisões”.
Embora a liderança afetiva e democrática apresentem semelhanças, há diferenças entre elas. A democrática busca dar voz a todos e espera contribuição da maioria para as decisões. Já a afetiva prioriza as relações interpessoais e as emoções. “Ser democrático não significa estar emocionalmente conectado com os membros da equipe. Mas implica que todos tenham voz e participem na definição de metas e na construção de objetivos”, ressalta Daniela Bertoldo
● Ponto positivo: promove a participação e o envolvimento de todos, além de valorizar a opinião da equipe e fomentar um ambiente colaborativo
● Ponto negativo: o estilo pode resultar em reuniões demoradas e sem direcionamento. O líder que domina apenas esta personalidade encontra dificuldade em cravar decisões por causa da busca constante por consenso

● **Treinadora (coach)**
Foco no desenvolvimento, observando os potenciais e pontos de fraqueza do liderado para, em seguida, direcionar a pessoa de forma construtiva
● Ponto positivo: foca no desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores, proporcionando orientação e feedback construtivo
● Ponto negativo: a equipe corre o risco de ficar sem direção clara se não for capaz de fornecer instruções específicas quando necessário

● **Modeladora**
Do tipo que gosta de dar exemplo, acredita que time bom é aquele que faz tudo igual aos seus comandos. Se fizer diferente, não funciona. Perfil interessante para pessoas que desejam alavancar a carreira a partir de um modelo de líder
● Ponto positivo: gosta de dar exemplo para a equipe, incentivando-os a seguir um modelo de sucesso comprovado
● Ponto negativo: pode desmotivar colaboradores que possuem perspectivas e estilos de trabalho diferentes ou que buscam equilíbrio entre vida pessoal e profissional

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 120.767,19 PTS. | Dia -1,73% | Mês -1,09% | Ano -10,00%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
EMBRAER ON NM	38,40	4,04	27.763
SAO MARTINHOON	28,25	2,76	6.582
MARFRIG ON NM	11,12	1,09	16.965

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

LWSA ON NM	4,22	-8,46	11.853
MAGAZ LUIZA ON	11,74	-7,56	24.832
MRV ON NM	6,87	-6,02	15.830

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

4/6 a 4/7	0,0857	0,7963	0,5861	0,5000
5/6 a 5/7	0,0849	0,7955	0,5853	0,5000
6/6 a 6/7	0,1133	0,7941	0,6139	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	38.798,99	-0,22	0,29	2,94
FRANKFURT - DAX	18.557,27	-0,51	0,32	10,78
LONDRES - FTSE	8.245,37	-0,48	-0,36	6,62
TÓQUIO - NIKKEI	38.683,93	-0,05	0,51	15,60

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,29	3.177,86
	15/5/2035	6,22	2.223,98
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	6,23	4.237,72
PREFIXADO	1º/1/2027	11,43	758,04
	1º/1/2031	12,09	474,72
SELIC	1º/3/2027	0,09	14.895,81

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Abril	Maio	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,37	-	1,95	3,23
IGP-M (FGV)	0,31	0,89	0,28	-0,34
IGP-DI (FGV)	0,72	0,87	0,61	0,88
IPC (FIPE)	0,33	0,09	1,61	2,66
IPCA (IBGE)	0,38	-	1,80	3,69
CUB (Sinduscon)	0,05	1,16	1,43	2,20
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,59	0,72	2,45	5,20

Índices de reajuste do aluguel (Junho)

IGP-M (FGV)	-1,0034	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	1,0266	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (MAIO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

VENCIMENTO 7/6. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	10,41	0,19	0,19	-10,64
CDI	10,40	0,00	0,00	-10,73

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	JUL/24	19,00	288.725	18,76	19,37	-1,14
CAFÉ NY*	SET/24	224,90	95.439	223,75	233,25	-3,62
SOJA CBOT**	JUL/24	11,79	316.110	11,742	12,025	-1,73
MILHO CBOT**	SET/24	4,55	388.318	4,507	4,60	-0,66

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	133,66	0,21	4,81
BOI Cepea/esalq, R$/@	215,30	-0,65	-11,91
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	57,85	-0,42	7,69
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1317,07	-37,77	32,90

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,3247	1,41	1,41	9,71
DÓLAR TURISMO	5,4980	2,56	0,66	8,76
EURO	5,7510	0,58	0,95	7,09
OURO US$/ONÇA-TROY	2294,10	-76,20	-1,38	8,61
WTI US$/BARRIL	75,0600	-0,54	-2,57	5,29
IBRENTUS$/BARRIL	79,3000	-0,66	-2,44	2,93

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0802	1,2722	0,1875
EURO	0,926	1,0000	1,1778	0,1737
FRANCO SUÍÇO	0,897	0,9685	1,1406	0,1681
LIBRA ESTERLINA	0,786	0,8491	1,0000	0,1474
IENE	156,700	169,2615	199,3510	29,3990

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

SÃO PAULO

Vendem-se
APARTAMENTOS
ZONA SUL
1 DORMITÓRIO

JD PRUDÊNCIA Studio 30m² Jd Prudência (cadiz). 1 dorm. s/ vaga. Móveis planejados, piso porc. banh. c/ box, gás. Sacada fechada, lazer completo, lindo, só mudar. $310 mil moleza. ☎(11)99610-6319 Paulo

MOEMA R$435.000 Alto, 47 úteis, 1ds,gar, Lazer. 11 2198.5555 creci8767

2 DORMITÓRIOS

MOEMA R$685.000 Frente, alto, 75ú,2ds, gar., lazer. 11 2198.5555 cr8767

3 DORMITÓRIOS

ACLIMAÇÃO Ed.Loomy Paulista novo/nunca habitado,120m²,2vgs.$2milhões Ac proposta (11)99106-9913

MOEMA R$930.000 Sacada,110úteis, 3dts, 1ste,2vg,lazer. 2198.5555

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

MOEMA R$1.600.000 225út, varanda, liv. 3 ambs, 4dts(3suítes), 3gs. + dep. Lazer total. 11 2198.5555 cr8767

ZONA OESTE
2 DORMITÓRIOS

HIGIENÓPOLIS R$795.000 Excel. 2 dorms., escr. 2 wcs, closet, gar., reformado, muitos armários, andar alto. cód. 10210 ☎ (11) 98247-0214

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

HIGIENÓPOLIS R$1.750.000 R. Pernambuco. 210 uteis,4ds,1ste,3vg. 2198.5555

Vendem-se
CASAS
ZONA SUL

CAMBUCI R$1.200.000 Sobrado,3 quartos, 1 vaga. ☎(11)99290-5864

CH MONTE ALEGRE Oportunidade! próx Pq do Cordeiro (bairro tranquilo). Belo terreno c/ 1.067m², Casa muito espaçosa 415m²AC, 3dorms(1ste), jardim, quintal, piscina, churrasqueira. (11)94733-2521/ 94733-2520

SUL | VD | CASA

S JUDAS

2Casas Vila 1ªtérrea a 2ªpiso super. 104m²át, 75m²áú, 2ds(1st) quintal, px.metrô. Total R$840mil ☎(11)99989-3577 José Luis

VL ANDRADE Casa padrão só 10mil/m². Pio XII. Peg faz. galp. tc (11)97603 0088

ZONA LESTE

GUAIANAZES

3 casas + 3 sobrados. AT 1000m². 22m x 50m. Estr.N.Sra.da Fonte, 352.Próx.Centro e CPTM. Dir.prop. R$1.100 Mi.☎(11)97253-5933

Vendem-se
COMERCIAIS
ZONA SUL

JABAQUARA

Vendo imóvel comercial, 2500m² á.c. R:Cambuis 326. Direto c/ Proprietário ☎(11)99953-6202

ZONA OESTE

LAPA Casa coml, 601m²ÁC, 496m² terr, R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

Alugam-se
COMERCIAIS
ZONA SUL

JABAQUARA Oportunidade! Prédio 1.483m², alguns passos Metrô Jabaquara, avenida principal, subsolo loja+3 pisos, excelente p/escolas, empresas TI, etc. c/Habite-se - AVCB. R$10mil Contrato 10 anos. Tr Raul ☎(11)99979-4406/ 5014-6355

VL ANDRADE Até 3200m²(BTS)esquina c/5 ruas Av Giovanni Gronchi, 5340. Última p/Logística. (11)99765-4321

ZONA LESTE

MOOCA Galpões Ind/coml (11)2291 2055 www.saninparticipacoes.com.br

TERRENOS
ZONA NORTE

SANTANA 2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio com/res $14Mi (11)99976 0052

ZONA LESTE

MOOCA 2 Terr. 709/380m².99528-9982

LITORAL
Vendem-se
CASAS

SANTOS CANAL 5 Residência p/2 famílias. Rua Sampaio Moreira, 30, à 1 quadra da praia. (13)99795-3377

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES
Vendem-se
CASAS / APARTAMENTOS

BROTAS - SP Imperdível, oport. unica. belíssima casa, centro de Brotas, 3 dorms. edic. 110m², terreno 360m² só R$ 317.000 ☎ (11) 98247-0214

CAMPINAS - VILA VERDE Cond.próx. Galleria, casa c/ 569m², terr.1103m²,4stes.$3,5milhões. (19)99850-3388 Ver fotos

Vendem-se e alugam-se
COMERCIAIS

CASTELO BRANCO KM79 Aluguel galpão, Condomínio fechado 10.000m² área fabril, 2600m² de mezanino. 12.000m de pé direito - 12 docas. Pátio para estacionamento de 6.000 m², com gerador, bombeiro com sprinter. Contato(11)99444-9787

RIBEIRÃO PRETO / SP

Prédio 7.300m²,lajes corporat., e lojas, granito, forro, ilum.,climatiz., pé direito alto, reg.nobre esq. trí-plice,entre 2 maiores Shopps. R$91M. Whats (19)98961-9192

TERRENOS

ATIBAIA - SP

Condomínio Shambala 3, Terreno, 900m². Local lindo e fantástico. Valor R$ 680.000,00. Tratar ☎(11)99989-3577 José Luís

VALINHOS Condomínio Sans Souci - construção 600m² - terreno 5.300m². Vendo $3.6M ☎19)99771-7655

PROPRIEDADES RURAIS
TERRAS E FAZENDAS

RIBEIRÃO PRETO Eurides Corretora. Vende fazendas cana, gado, soja.Várias Opções 16)3635-6075/16)99993-4561 euridesimoveis.com.br. CR.25375

CHÁCARAS E SÍTIOS

BRAGANÇA PAULISTA

Sítio 4km centro, 2,5alq, casa sede de 7sts, casa hóspede e caseiro, pisc., qd.poliesp., cpo.fut., sl.festa, sauna, churr.normal e fogo de chão, bosque c/aprox.1alq., poço artes. 280mt.prof, galpão grande. Ac. proposta. Prop. (11)99981-1807

MAIRINQUE Bairro Oriental, 1alqueire, casa, piscina, pomar, tanque. R$990mil. Aceito parceria. Yamamoto ☎(11)5575-9423 CRECI 34624F.

PROPRIEDADES RURAIS

MOGI MIRIM Sítio vende-se. 5 Alq., bairro, paiol de telha, frente Rod. Artur Nogueira/ Holambra☎(19)99771-7655

NEGÓCIOS E SERVIÇOS

CONSTRUTORA ITAIM BIBI Construção, reforma. Melhor preço! Capital e Interior (Indaiatuba, Itupeva, Salto, Campinas). ☎(11)94017-0933/ 3071-3724

OPORTUNIDADES
LEILÕES

LEILÃO 82 LOTES

21/06 às 10h - Cristiane Barros Juceal 018/2018.☎(82)99918-6513 lancecertoleiloes.com.br

ARTES E ANTIGUIDADES

ANTIGUIDADES - COMPRO E AVALIO Pago o melhor preço! Esculturas, Quadros, Pratas, Móveis e Objetos de Artes. (11) 96332-7007 Noely

CLÍNICA TERAPÊUTICA E ESTÉTICA

MASSAGEM TÂNTRICA ☎(11)91324-2183/ 2366-4934

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO A empresa JS ARAUJO EMPREITEIRA LTDA, inscrita no CNPJ 33.151.854/0001-28, com sede à rua Capitão Eugênio de Macedo, 204 - Vila Silva Teles - SP, solicita o comparecimento do Sr. OSEIAS FERREIRA DE OLIVEIRA ,CTPS 03010560, Série 3899, SP, para prestar esclarecimentos sobre suas ausências da obra BELEM (Rua Cajuru, 322 - Belenzinho - São Paulo - SP) desde 19/04/2024. O não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme artigo 482, alínea "i" da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO A empresa JS ARAUJO EMPREITEIRA LTDA, inscrita no CNPJ 33.151.854/0001-28, com sede à rua Capitão Eugênio de Macedo, 204 - Vila Silva Teles - SP, solicita o comparecimento do Sr. FRANCISCO MARCOS DA SILVA BEZERRA, CTPS 04500072, Série 6839, SP, para prestar esclarecimentos sobre suas ausências da obra SÃO MIGUEL (Av. Nordestina, 3010 - Vila Nova Curuçá - São Paulo - SP) desde 06/05/2024. O não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme artigo 482, alínea "i" da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO A empresa JS ARAUJO EMPREITEIRA LTDA, inscrita no CNPJ 33.151.854/0001-28, com sede à rua Capitão Eugênio de Macedo, 204 - Vila Silva Teles - SP, solicita o comparecimento do Sr. JOSE GOMES FILHO, CTPS 00449732, Série 9402, SP, para prestar esclarecimentos sobre suas ausências da obra ALTO DA MOOCA (R Natal, 717 - Vila Bertioga - São Paulo - SP) desde 01/05/2024. O não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme artigo 482, alínea "i" da CLT.

CONSTRUÇÃO E SERVIÇOS

ESTRUTURA METÁLICA NOVA - R$58.000,00 - 12x30 - 360m². Sem telhas, sem montagem. ☎(19)99801-7389

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

FÁBRICA DE ADUBO LÍQUIDO FOLIAR - VENDO - MONTADA Sobre chassi p/ fácil transporte WhatsApp João (12)99240.7161 ou (12)99236.1515

EMPRÉSTIMOS E INVESTIMENTOS

CAPITAL DE GIRO R$100mil a R$30milhões Por Investidores, Bancos, Fundos, Fidics. *Limpamos SERASA/SCPC* c/ ou s/restrições (11)4612-1188/ 94035-3860 *Aberto a parceria* www.virtusempresarial.com.br

MÁQUINAS E MOTORES

GERADORA DE ENGRENAGEM LIEBHERR Mod. 06 completa ☎(11) 2412-0564/99985-4311

RETÍFICA PLANA FERDIMAT Mod. TA-104 A com digital ☎(11) 2412-0564/99985-4311 Whats

USINA SOLAR INVERSOR WEG R$370.000,00 Modelo 236 - KWp 590, placas 400 whats. Equipto Semi-novo, ☎ (43) 98481-0894

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO - LIVRO USADO Livros, Gibiteca, CD, DVD e discos usados.Compro, vendo. Pça João Mendes, 140 ☎(11)3104-7111

RELAX / ACOMPANHANTES

CÉSAR C/LOCAL - JARDINS Caiçara 23cm 11-95483-3875

ESPAÇO MORUMBI NOVA DIREÇÃO !!! Um ambiente diferenciado. As mais Lindas massagistas. Na flor da idade!!! R: Chafic Maluf 101 ☎(11)98242-6000

EMPREGOS

AJUDANTE DE OBRAS Necessário disp. p/ viagens e alguma exp. na área. Salário R$2300 VT, cesta básica, refeições fornecidas pela empresa. rh@alphapiso.com.br / (11)94742-6598

COZINHEIRA ESCOLAR - PCD Empresas do Grupo Angá (ANGÁ, G&T, Pack Food e COELFER) admitem. Vaga exclusiva p/ pessoas com deficiência.Enviar Currículo: trabalheconosco@grupoanga.com.br ou (11)98867-8275

OFICIAL ELETRICISTA ENERGEC Contrata. Ensino médio completo; vasta experiência; Certificados: Eletricidade Básica/ NR10,SEP/NR 35; CNH B.Região SP e Litoral/SP. Restaurante na empresa / Vale Refeição. Irá atuar c/instalações e Manut. Elétricas Industriais de Alta, média e baixa tensão; Compreendendo a Geração, Transmissão e Distribuição de energia; Execução de Infra., lançamento e interligação de circuitos. Currículo para: rh@energec.com.br

PARCEIRO COML. Consórcio e energia solar no País www.consorciocanopus.com.br ou www.canopussp.com.br

PCD - VAGAS PARA RESTAURANTE INDUSTRIAL Empresa ALERE Alimentação admite. Vagas exclusivas p/ pessoas com deficiência. Enviar Currículo: talentos@alerealimentacao.com.br ou ☎(11)98867-8275

VENDEDOR (A) Empresa de Engenharia com sede no Itaim Bibi contrata Vendedor (A), c/formação técnica relacionada a Engenharia, que tenha experiência no setor. Salário R$2.500 + benefícios Whats (11)94017-0933

imóveis
Serviço ao leitor
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓ Contatar a imobiliária responsável ou proprietário do imóvel para verificação da documentação de propriedade do bem antes de adiantar algum valor
- ✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓ Fornecer seus dados apenas pessoalmente
- ✓ Evitar documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓ Faça o negócio pessoalmente

INÊS 249

MILAN LEILÕES
LEILOEIROS OFICIAIS

TUDO NO CARTÃO DE CRÉDITO 12x em até
Consulte Condições

Imóveis · Veículos · Máquinas · Peças · Náutica · Aeronaves · Sucatas

facebook.com/milanleiloes · @ milanleiloes · twitter.com/milanleiloes · (11) 3845-5599

---

12 / Junho 2024 • Quarta 9:30h.
VISITAÇÃO: 10 e 11/06 - DAS 9h às 17h. ROD. RAPOSO TAVARES KM 20 SÃO PAULO-SP — PRESENCIAL E ONLINE

APROX. 180 VEÍCULOS DE FROTA E RETOMADOS DE FINANCIAMENTO

- CG 160 FAN FLEX 2020/21
- 208 ACTIVE 1.2 FLEX 2016/17
- DOBLO 1.8 7L FLEX 2017/17
- ONIX 1.4MT LT FLEX 2012/13
- CR-V LX GAS. 2010/10
- WR-V EXL 1.5 16V FLEX 2018/18
- JETTA 2.0T GAS 2011/12
- 25.370 CLM T 6X2 DIESEL 2010/10

BBC · John Deere · Safra · Banco Toyota · Honda · Previsul · Itapeva · CCR

EXCLUSIVOS BANCO TOYOTA

- HILUX SRX 2.8 4X4 CD DIESEL 2022/22
- COROLLA ALTIS PREM. 1.8 HYB. FLEX 2021/22
- CCROSS XRE 2.0 FLEX 2021/22
- RAM 2.500 LARAM DIESEL 2021/21
- JEEP COMPASS SPORT FLEX 2021/22
- JETTA CONFORT 1.4 FLEX 2018/18
- RANGER ROVER EVOQUE GAS. 2015/15
- EMPILHADEIRA TOYOTA A GÁS 2020

14 / Junho 2024 • Sexta 9:30h
Aguardando Loteamento
VISITAÇÃO: 12 e 13/05 - DAS 9h às 17h. ROD. RAPOSO TAVARES KM 20 SÃO PAULO-SP — PRESENCIAL E ONLINE

VEÍCULOS FORD ORIGINÁRIOS DA FROTA, MARKETING, TESTE COMPARATIVO E RECOMPRA

- BRONCO SPORT WILDTRAK GAS.
- TERRYTORY TITANIUM TURBO 1.5 GAS.
- PICAPE MAVERICK DIESEL 2022/23
- EDGE ST 2.7 GTDi GAS.

24 / Junho 2024 Segunda 9:30h. LEILÃO ONLINE
John Deere

MEZANINO P/ SMALL PARTS
PESO: APROX. 290 TON
1600 M² - EM 3 NÍVEIS
C/ ELEVADOR

24/ Junho 2024 Segunda 9:30h. LEILÃO ONLINE
tecnogera · LOG · RANDONCORP

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DIVS.

APROX. 500 RODAS DE TRATOR • GERADORES • CENTROS DE USINAGEM • MOTORES ELEÉTRICOS • ASPIRADOR A VÁCUO E MUITO MAIS

- CENTRO DE USINAGEM DMC 1035 V
- ESTUFA P/ PLÁSTICOS DESUMIDIFICADOR MOTAN
- LINHA DE MOLDAGEM HWS 120 MOLDES H.
- SAIBA MAIS
- 04 CARRINHOS TIPO REBOCADOR HOVAIR
- 02 SECADORES DE AR SOB PRESSÃO NORGREN
- 11 MOTORES ELÉTRICOS SIEMENS P/ MÁQUINAS OPERATRIZES
- EQUIPAMENTO P/ TESTE DE TORQUE (TORCÍMETRO)
- 05 EIXOS PORTA REBOLOS LANDIS
- GERADOR 100KVA SOTREQ 2010
- GERADOR 500KVA - MAQUIGERAL 2010
- ASPIRADOR A VÁCUO NILFISK VHW321

---

bradesco — 23 IMÓVEIS
ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO
12 / Junho 2024 • Quarta 11h.
IMÓVEIS EM: PE RJ GO PR SP RS MG MT MA — LEILÃO ONLINE

Local	Imóvel	Endereço	Lance mínimo
FORTALEZA - CE	APTO - B. MEIRELES	R. Silva Jatahy, 200 C/ 165.20m² Á. Priv.	R$ 674.000,00
RIO DE JANEIRO - RJ	APTO - B. CAMPINHO	R. Cândido Benicio, 446 C/ 142,00m² Á. Priv.	R$ 188.000,00
SÃO PAULO - SP	SALA-B. STO AMARO	R. Guaxatuba, 103 C/ 160,00m² Á. Const.	R$ 276.000,00
JUNDIAÍ - SP	CASA - B. ARENS	Av. Fernando Arens, 42 C/ 546,00m² Á. Priv.	R$ 499.000,00
SÃO PAULO - SP	APTO - CONJ. PADRE JÓ	Av. Waldemar Tietz, 1.727 C/ 43,07m² Á. Priv.	R$ 78.000,00
SOROCABA - SP	CASA - VL. TRUJILLO	Av. Dr. Armando S. Oliveira,1.034 C/ 182,00m² Á. Const.	R$ 682.000,00
ORLÂNDIA - SP	PRÉDIO COML. JD. BOA VISTA	Av. B, n°517, C/ 285,00m² Á. Const.	R$ 211.000,00
LARANJAL PAULISTA-SP (DESOCUPADO)	TERRENO B. MARISTELA	Est. Municipal Maristela, s/n. C/ 2,6ha. Á. Terr.	R$ 300.000,00
MAGÉ – RJ	CASA - B. CENTRO	R. Cel. Sergio José do Amaral, 113. C/ 82,95m² Á. Const.	R$ 47.000,00
ORLEANS - SC	CASA - B. OTÁVIO DALAZEN	R. Antônio O. Feltrin, 217 C/ 161,15m² Á. Const.	R$ 213.000,00
ITUIUTABA - MG	CASA - B. JD. COPACABANA	R. Valdir Castanheira, 341 C/ 154,85m² Á. Const.	R$ 165.000,00
PLANALTINA - GO	CASA - B. JD. DAS PALMEIRAS	Rua 12, s/n C/ 60,06m² Á. Const.	R$ 67.000,00

bradesco — 13 IMÓVEIS
1ª Praça: 14/06 · 2ª Praça: 17/06/24 -15h. LEILÃO ONLINE

Local	Imóvel	Endereço	1ª Praça	2ª Praça
VIRADOURO - SP	CASA - B. JD BRICIA	R. Osvaldo G. Nunes, 800 C/ 122,50m² Á. Const.	R$ 278.677,75	R$ 194.879,67
LIMEIRA – SP	CASA - B. JD. PIRATININGA	R. Pedro A. de Barros, 96 C/ 290,94m² Á. Const.	R$ 1.323.957,91	R$ 1.241.899,83
ITAIÓPOLIS - SP	CASA - B. BOM JESUS	R. José Manoel Rangni, 75 C/ 61,00m² Á. Priv.	R$ 244.185,56	R$ 177.700,49
S. BERNARDO DO CAMPO- SP	APTO - B. DAS CASAS	R. Wadia Jafet Assad, 555 C/ 64,00m² Á. Priv.	R$ 659.517,77	R$ 281.108,67

LEILÃO DE FALÊNCIA
TERMINOS: 1ª Praça: 17/06 · 2ª: 27/06 3ª: 08/07 - Início às 15h. LEILÃO ONLINE

- 04 VEÍCULOS UTILITÁRIOS EFFA MOD. K01
- APROX. 4.690 PATINETES ELÉTRICOS DIVS. MODELOS
- ELÉTRICOS 7.769 CARREGADORES NINEBOOT

Banco ORIGINAL — 31 IMÓVEIS
20 / Junho 2024 Quinta 16h. LEILÃO ONLINE

Local	Imóvel	Endereço	Lance inicial
SÃO PAULO - SP	APTO - VL NOVA CACHOEIRINHA	Av. Parada Pinto, 3.558. C/ 153,50m² Á. Priv.	R$ 761.000,00
VITÓRIA DA CONQUISTA-BA	TERRENO - B. CARDOSO LESSA	Rod. Conquista Itambé,7.105 C/ 546,57m² Á. Const.	R$ 133.000,00
ARARAQUARA- SP	TERRENO-JD. MARIALICE	R. Manoel C. Gonçalves, s/n C/ 557,87m² Á. Terr.	R$ 154.000,00
CANDEIAS - BA	TERRENO - B. DO OURO NEGRO	Rod. BA-522 C/ 40.000,00m² Á. TERR.	R$ 711.000,00

bradesco — 09 IMÓVEIS
1ª Praça: 24/06 · 2ª Praça: 27/06/24 -15h. LEILÃO ONLINE

Local	Imóvel	Endereço	1ª Praça	2ª Praça
RIBEIRÃO PRETO - SP	CASA - B. N. RIBEIRÂNIA	R. Alice Além Sagdi, 444 C/ 191,64m² Á. Const.	R$ 1.421.389,76	R$ 362.400,00
GOIÂNIA - GO	CASA - B. RES. STA FÉ	R. Gomes dS. Ramos, s/n C/ 69,72m² Á. Const.	R$ 277.554,40	R$ 178.553,51
TREMEMBÉ - SP	CASA - B. ÁGUA QUENTE	R. Das Heliconias, 319 C/ 74,40m² Á. Const.	R$ 277.712,00	R$ 211.798,67
RIO DE JANEIRO - RJ	APTO - B. JACAREPAGUÁ	Av. Vice Pres. J. Alencar, 1.500 C/ 113,00m² Á. Priv.	R$ 1.884.134,52	R$ 614.015,91

RONALDO MILAN LEILOEIRO OFICIAL JUCESP 266
APONTE SEU LEITOR QR CODE E CONFIRA NOSSOS LEILÕES

Fabio Gallo

O que Buffett está comprando?

Tudo que envolve Warren Buffett interessa ao mercado, afinal é um dos maiores e mais famosos investidores do mundo. Assim, os movimentos que ele faz são acompanhados por muitos investidores na esperança de ganhar copiando as posições de compra e venda do megainvestidor. Em maio, a Berkshire Hathaway, holding de Warren Buffett, divulgou o movimento de suas participações no primeiro trimestre: foram incorporadas à carteira quatro companhias e vendidas seis.

Chamou a atenção a grande participação na Chubb, companhia de seguros americana de grande tradição, e a saída do capital da HP. Além disso, foi reduzida sua posição na Apple, além de pequenas mudanças nas da Chevron e da Occidental Petroleum.

A Berkshire havia solicitado à Securities and Exchange Commission (SEC) no terceiro e quarto trimestres do ano passado confidencialidade para alguns de seus investimentos, o que deixou o mercado especulando sobre quais seriam as ações misteriosas que estavam no seu radar.

O mistério acabou quando a Berkshire apresentou o relatório relativo ao primeiro trimestre mostrando que havia atingido a participação de 6,1% na Chubb, uma fatia que em 31 de março valia US$ 6,7 bilhões.

Como não poderia ser diferente, as ações da seguradora deram um salto depois que a notícia foi divulgada. Segundo se percebe, o megainvestidor foi atraído pelos dividendos pagos pela Chubb. Segundo analistas, a seguradora elevou o pagamento de dividendos ao longo das últimas três décadas, tornando-se uma das melhores ações com crescimento confiável na distribuição de lucros.

> ***Muitos investidores acompanham os movimentos de Buffett, na esperança de replicar seus ganhos***

Para quem quiser replicar a carteira da Berkshire, suas maiores participações são: Apple (40,8%); Bank of America (11,8%); American Express (10,4%); Coca-Cola (7,4%); Chevron (5,8%); Occidental Petroleum (4,9%); Kraft Heinz (3,6%); Moody's (2,9%); Chubb (2,0%); e DaVita (1,5%).

Como é filosofia de Buffett, na carteira mantida por sua holding as cinco maiores participações representam mais de três quartos do seu valor, enquanto as dez principais respondem por mais de 90%.

O investidor brasileiro que quiser comprar ações dessas empresas poderá fazê-lo a partir de uma conta bancária internacional ou de uma corretora, aplicando em dólares. Mas também pode comprar BDRs (Brazilian Depositary Receipts) na B3 – o código do BDR da Chubb, por exemplo, é C1BL34. No ano até o fim de maio, esse título já havia subido quase 32%.

Assim, vale a pena repetir duas das famosas frases de Buffett: "Existem apenas duas regras para investir. Regra 1: Nunca perca dinheiro. Regra 2: Nunca se esqueça da regra 1"; e "Se você não encontrar uma maneira de ganhar dinheiro enquanto dorme, você trabalhará até morrer". ●

PROFESSOR DE FINANÇAS DA FGV-SP

Câmbio R$ 5,32

Dólar atinge maior cotação em 17 meses e deve continuar forte

Segundo analistas, a manutenção de juros altos nos EUA e as incertezas fiscais no cenário doméstico favorecem a moeda

MARIANA RODRIGUES
E-INVESTIDOR

O dólar registrou alta expressiva nesta semana. Depois de chegar a R$ 5,30 e fechar a R$ 5,29 na quarta-feira, a moeda americana teve valorização de 1,41% ontem, encerrando a semana cotada a R$ 5,32, o maior patamar desde 5 de janeiro de 2023, quando alcançou R$ 5,35. Desde o dia 7 de maio, quando caiu a R$ 5,06, o dólar acumula alta de mais de 5,08% em relação ao real.

Em grande parte, esse fortalecimento do dólar se deve à manutenção dos juros altos nos Estados Unidos, avalia o Itaú BBA. Em maio, na última reunião do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), os juros foram mantidos entre 5,25% e 5,50% ao ano, pelo fato de a inflação continuar alta e os indicadores de atividade indicarem que a economia segue aquecida. Ontem, dados sobre a abertura de vagas de trabalho em maio vieram acima das projeções do mercado e ajudaram a impulsionar a moeda.

Outro fator que tem pesado a favor do dólar, segundo o Itaú BBA, são as tensões geopolíticas – o conflito no Oriente Médio e a guerra entre Rússia e Ucrânia, além do acirramento das disputas entre os EUA e a China.

Para Jefferson Laatus, estrategista-chefe do Grupo Laatus, o dólar deve seguir forte globalmente, principalmente depois do início dos cortes de juros pelo Banco Central Europeu (BCE). Na quinta-feira, o BCE anunciou uma redução de 0,25 ponto porcentual nas taxas de depósitos, de 4% para 3,75% – a primeira queda dos juros no bloco em cinco anos.

> **Mais alto**
> **Boletim Focus projeta dólar a R$ 5,05 em dezembro, patamar que já é considerado defasado**

"Muitos investidores que entraram para surfar a onda da alta de juros na Europa vão para os Estados Unidos, onde os juros ainda estão altos", diz Laatus.

Segundo o estrategista, as empresas exportadoras são as que mais se beneficiam com a alta do dólar, entre elas Petrobras, JBS, Gerdau, Vale e CSN. Já para as empresas de varejo, que vendem produtos importados, a alta terá de ser repassada ao consumidor.

Até o fim do ano, contudo, a principal fonte de pressão sobre o real tende a ser o quadro fiscal doméstico, diz Laatus. "A possibilidade de o governo conseguir chegar ao déficit zero é bem pouco provável e, dependendo do tamanho do déficit (*efetivo*), pode estressar mais ainda o cenário, afastar mais o investidor (*estrangeiro*) e gerar mais fuga de capital, o que tende a pressionar o dólar para cima."

SUCESSÃO NO BC. Ainda no cenário doméstico, outro ponto de tensão vem das dúvidas sobre como o Banco Central conduzirá a política monetária, depois da divisão nos votos da última reunião. O mercado ainda está atento à troca da presidência do BC. O atual presidente, Roberto Campos Neto, deixa o cargo em dezembro. Para o fim do ano, a Laatus projeta o dólar em R$ 5,20. A mediana das expectativas do mercado de acordo com o Boletim Focus está em R$ 5,05 para o dólar em dezembro.

Para Alexandre Viotto, head de banking e câmbio da EQI Investimentos, a previsão do Focus é bastante "otimista". "Bater R$ 5,50 é muito mais fácil do que voltar para R$ 4,80, e a moeda deve chegar a esse patamar no curto prazo."

Para o Itaú BBA, o dólar deve fechar o ano em R$ 5,15. "A nossa expectativa de um dólar forte para frente somada ao ambiente doméstico desafiador nos fez revisar recentemente para R$ 5,15 por dólar (*antes, R$ 5,00*) em 2024 e R$ 5,25 (*de R$ 5,20*) em 2025, e a Selic terminal para 10,25% (*ante 9,75%*)." ●

BROADCAST DE OLHO NAS AÇÕES

Saúde volta às apostas com fusões, aquisições e preços

O movimento de fusões e aquisições, e avaliações atrativas, têm renovado apostas no setor de saúde, em um ano ainda desafiador. "Os múltiplos das companhias de saúde estão muito baixos. Além disso, ainda existe espaço para queda de juros. Portanto, é válido investir no setor", afirma Mateus Haag, analista da Guide Investimentos, que tem Rede D'Or e Odontoprev como *top picks*.

Para a Terra Investimentos, Fleury é uma "alternativa defensiva" no setor, com "valuation atrativo" para cobrir potenciais riscos, enquanto os retornos totais também parecem atraentes no médio prazo. "Além, claro, da redução da sinistralidade", diz o analista Regis Chinchila.

Já Ricardo Peretti e Alice Corrêa, da Santander Corretora, mantêm aposta em Hapvida. A preferência foi reforçada pelos "sólidos resultados" do primeiro trimestre.

> **Compra**
> **40%** é o potencial de alta para Rede D'Or projetado pelo Goldman Sachs

A Casa também mantém "visão construtiva" em Rede D'Or, cujo balanço do primeiro trimestre "surpreendeu positivamente" os investidores, com todas as frentes com desempenho acima do esperado: volumes, rentabilidade e dinâmica de capital de giro.

Esta semana, o Goldman Sachs elevou a recomendação da Rede D'Or para compra e subiu o preço-alvo de R$ 35 para R$ 38, potencial de alta de mais de 40% ante o fechamento de ontem.

BROADCAST TERMÔMETRO DA BOLSA

Expectativa de alta para Ibovespa supera 70%

As expectativas do mercado para as ações no curtíssimo prazo é positiva, segundo o Termômetro Broadcast Bolsa, que busca captar o sentimento de operadores, analistas e gestores para o índice na semana seguinte.

Entre os participantes, a previsão de que a próxima semana será de ganhos disparou a 71,43%, de 25,00% na pesquisa anterior. As estimativas de estabilidade e queda têm, cada uma, fatia de 14,29%. No último Termômetro, as projeções eram, respectivamente, de 25,00% e 50,00%.

A decisão de política monetária nos EUA, na quarta-feira, é o destaque da agenda, assim como o índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) de maio, que sai na manhã do mesmo dia. Após a divulgação do comunicado, haverá entrevista coletiva do presidente do Federal Reserve (banco central americano), Jerome Powell.

No Brasil, o destaque é a divulgação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de maio, na terça-feira.

C10 E C11 **A fundo**

O estranho (e glorioso) renascimento dos jeans como tendência da moda

SÁBADO, 8 DE JUNHO DE 2024 **O ESTADO DE S. PAULO**

C2

Literatura ***Ciência***

Livro reflete sobre o futuro do planeta

Em 'Uma História (Muito) Curta da Vida na Terra', britânico Henry Gee volta aos primórdios da vida para falar do presente e avaliar o legado para as próximas gerações

JULIA QUEIROZ

Qual é o futuro da espécie humana na Terra? E qual será o legado que deixaremos? Essas são algumas das perguntas a que o paleontólogo, biólogo e escritor britânico Henry Gee, há 30 anos editor da revista científica *Nature*, responde no livro *Uma História (Muito) Curta da Vida na Terra*. A obra chega ao Brasil este mês pela editora Fósforo, com tradução de Gilberto Stam.

Gee, com décadas de experiência e autoridade em biologia evolutiva e à frente de uma das mais prestigiadas publicações acadêmicas do mundo, parte do princípio de que é preciso olhar o passado para entender o presente e, então, pensar o futuro. Não é possível compreender o atual estado do planeta e da sociedade sem passar por anos – 4,6 bilhões deles, para ser exato – de vida na Terra.

Evolução
Autor exemplifica como mudanças evolutivas como a menopausa modificaram a sociedade hominídea

Em apenas 12 capítulos (além de linhas do tempo, epílogo, sugestões de leitura, notas e um índice remissivo que também compõem o volume), o autor percorre essa evolução, passando pelos primeiros seres vivos, o surgimento da coluna vertebral, o período jurássico e a extinção dos dinossauros, o aparecimento dos mamíferos e, eventualmente, dos humanos e do mundo moderno.

Em diversos momentos da obra, Gee também exemplifica como as mudanças evolutivas estão diretamente relacionadas com a construção da sociedade. Em trecho publicado pelo **Estadão**, retirado do capítulo *O Fim da Pré-História*, ele explica como a menopausa foi uma inovação evolutiva que resultou na maior longevidade da espécie humana e na criação de um novo grupo da sociedade hominídea: os idosos. ●

LEIA O TRECHO EXCLUSIVO DO LIVRO DE HENRY GEE NA PÁGINA C4

Direto da Fonte

Gilberto Amendola gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

Beco do Batman recebe a 1ª edição da Sampa Cat Fest

A primeira edição da Sampa Cat Fest acontece no Beco do Batman neste fim de semana (8 e 9 de junho). Trata-se de um festival que mistura saúde pública, bem-estar animal, arte, música, gastronomia, aulas de catyoga, painéis e outras atividades com a temática felina.

O evento conta com uma exposição de obras exclusivas de 12 artistas e suas CatArts, expostas na Ziv Gallery, com temática de gatos. Cinthia Saty, Lygia Pires, Kleverson Mariano, Marmota vs Milky, Ots e Camila Gondo estão entre os artistas selecionados para criar pinturas que homenageiam e destacam os felinos. Confirmadas também as presenças de Luciano Ogura, com arte em xilogravura de gatos, e Ikinnayo, com máscaras de gatos no estilo japonês. Promovido pela Vou de Nekô (um aplicativo de comida asiática) em parceria com a Ziv Gallery, o evento espera atrair 30 mil pessoas.

REPRODUÇÃO

Já ouviu falar em CatArts? Neste fim de semana, as obras estarão expostas na Ziv Gallery, com temática de gatos.

Ferrari será leiloada no interior de São Paulo

Uma Ferrari Dino vai a leilão neste sábado em evento realizado pela Quinta da Primavera, residencial de alto padrão da Casuarina Empreendimentos (localizado a 95 km de SP, na região de Itatiba). O lance inicial será de R$ 2,8 milhões. A Dino é um modelo da Ferrari que foi produzido para homenagear a Alfredo Ferrari, filho de Enzo Ferrari.

CHRIS CASTANHO

Os Parças

Paulo Miklos vive 'John Travolta transtornado'

Paulo Miklos já pode ser visto como Carlinhos Cochabamba em *Os Parças*, que após o sucesso nos cinemas, estreia em formato de série Original Globoplay, com 10 episódios. Novidade no elenco, Miklos vive um chefe do crime ameaçador, que gosta de ostentar dinheiro e se envolve com Julião (Jojo Toddynho), outra nova personagem da trama. Na história, eles estão por trás do sequestro de Ray Van (Whindersson Nunes), 'parça' de Toinho (Tom Cavalcante), Pilôra (Tirullipa) e Romeu (Bruno De Luca), que farão de tudo para libertá-lo. "Meu personagem é um John Travolta transtornado", disse Miklos. "Tenho certeza de que a série vai interessar o público em geral porque é um humor saudável e muito espontâneo", completou.

JONAS TUCCI

1. Amanda Rigobeli na abertura da exposição "Arte e Mulher" – com obras de 56 artistas e designers mulheres, curadoria de Jade Hardt, na Art Lab Gallery. 2. Mari Kirk. 3. Jade Hardt.

LEDA ABUHAB

Bloco de Notas

DOAÇÕES. O *Camarote Solidário* da Agência Aids, comandado por Roseli Tardelli, arrecadou cinco toneladas de alimentos. Uma parte das doações será destinada a pessoas com HIV em situação de vulnerabilidade no Rio Grande do Sul.

MODA. O Carandaí 25, movimento de aceleração da moda autoral brasileira, acaba de abrir seu primeiro ponto físico em São Paulo, no shopping VillaLobos, em Pinheiros

BIENAL. André Naves, defensor público federal especialista em Direitos Humanos e Inclusão, vai participar pela primeira vez da 27ª *Bienal do Livro de São Paulo*, em setembro. Seu livro: *Caminho: A Beleza é Enxergar*, ganhou o prêmio Best Sellers, da Editora Uiclap.

Alice Ferraz alice@fhits.com.br

Está no DNA

"A fruta não cai longe do pé", diz o ditado que cresci escutando em casa. Muitas vezes temi a frase enquanto olhava criticamente para defeitos que via em meus pais, tios, avós – e que temia ver espelhados na minha própria personalidade. Quando meu filho nasceu, lembro-me de, apavorada, ter achado seus pés idênticos aos do meu sogro, cujas inúmeras qualidades que possuía não incluíam a beleza dos pés.

Quanto mais o tempo passou, mais entendi e aceitei a impossibilidade de se lutar contra características que, por meio dos genes, nos ligam por bem e por mal aos nossos antepassados. Claro que também agradeci ao descobrir a rapidez de raciocínio que me orgulho de ter herdado do meu pai, além dos olhos puxados e da espessa sobrancelha que faz com que me reconheça e veja também em meu filho parte do rastro que ele deixou por aqui.

Bem, esta semana fui presenteada ao ver de perto uma mistura que deu origem a alguém genial e que, por acaso, pode até ter genes possíveis de serem achados no meu DNA.

Altíssimo, magro, nariz proeminente, olhos profundos e cabelos encaracolados. Essa era a figura do chef que nos recebeu na porta de seu restaurante na última quarta-feira. De uma elegância aristocrática quase fora de moda, Ivan nos guiou por uma narrativa que mais parecia um conto de fadas moderno. Do pátio principal, onde uma jabuticabeira trazia a memória da herança afetiva da fazenda de sua avó, passando pelo salão principal e chegando ao momento em que fomos apresentados ao living, para pura continuidade do deleite de sentidos no espaço pós-refeição, tudo compunha a sinfonia da vida sonhada pelo jovem à minha frente.

Ivan reverenciava com palavras a herança dos doces criados por sua avó, a alegria em fazer parte de uma família que tinha o gosto pela comida e, sem precisar falar, a resiliência e trabalho dos sonhadores empreendedores que antecederam sua jornada. Faltava a imagem fundamental para que o mosaico se formasse e desse origem a essa crônica, o que aconteceu quando Ivan começou sua delicada valsa na cozinha aberta, em meio ao seu público. Esqueça tudo o que você já ouviu falar de chefs gritalhões e desesperados com seus funcionários apavorados. Pense na harmonia e no gentil encaixe das melhores e mais finas orquestras. Pense em um maestro gentil, presente, atento e profundamente amoroso. A partir daí, não posso, por pura falta de vocabulário, seguir tecendo, unindo todos os gostos da gastronomia do chef Ivan Ralston. Só devo ressaltar o impacto que o momento me causou e, quem sabe, procurar aqui dentro se por acaso encontro as semelhanças que adoraria ter com meu primo. ●

É ESPECIALISTA EM MARKETING DE INFLUÊNCIA E ESCRITORA, AUTORA DE 'MODA À BRASILEIRA'

TER. Patrícia Ferraz ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)** e Patricia Ferraz ● **SEX.** Maria Fernanda Rodrigues ● **SAB.** Alice Ferraz e Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Gastronomia Brasileira

Tuju põe em evidência a culinária paulistana

Comandado pelo chef Ivan Ralston, o restaurante com duas estrelas Michelin inova com respeito à natureza e à sazonalidade

ALICE FERRAZ
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

"Não há segredo ou fórmula matemática. Estamos apenas procurando culinárias realmente excelentes." Assim é definido o critério que pauta o reconhecimento de um dos maiores méritos da gastronomia mundial, também conhecido como Estrela Michelin.

Para se tornar um "estrelado", o estabelecimento é avaliado por um júri técnico mundial e deve exceder em alguns critérios: qualidade dos ingredientes, harmonia dos sabores, domínio das técnicas e personalidade do chef, sendo que o foco absoluto, segundo a própria equipe que faz o guia, é sempre "a comida no prato".

Há cerca de uma semana, em São Paulo, o chef Ivan Ralston e seu Tuju tiveram suas duas Estrelas Michelin revalidadas. O restaurante também se tornou o único brasileiro a ganhar o selo de sustentabilidade, a Estrela Michelin Verde, que destaca os expoentes na adoção de práticas sustentáveis e éticas no universo da gastronomia. "Este novo reconhecimento é algo que me traz grande satisfação pessoal", comenta Ivan sobre a nova chancela do Tuju. "O respeito à natureza e a intenção de trazer boas práticas ecológicas à nossa rotina são importantes aqui no restaurante, até mesmo na arquitetura do espaço. Nosso teto, por exemplo, tem formato específico para captação de água da chuva, que é armazenada e ganha novas utilidades."

Com um menu de dez etapas, que varia de acordo com a temporada e dá prioridade absoluta para ingredientes da estação, vindos de pequenos produtores locais, a gastronomia do Tuju não vem embalada por conceitos complexos. Ivan traz à mesa uma culinária de afeto e memórias: "Venho de uma família na qual a comida esteve muito presente em diversos aspectos. Fui cercado por isso por todos os lados e é algo que me influencia muito aqui", lembra o chef, ao falar sobre como constrói sua culinária. No restaurante, que abriu suas portas em 2014, entrou em hiato durante a pandemia e retornou às atividades, redefinindo sua jornada, em setembro do ano passado – em um novo espaço localizado em um despretensioso cul-de-sac do Jardim Paulistano –, a culinária é autodefinida em três palavras: "Cozinha sazonal paulistana".

RAÍZES. A estação atual, por exemplo, é a chamada seca, "a época do ano com menos chuva e baixa umidade no ar", explica o chef. "Por isso, trabalhamos muito com raízes, como o rabanete, e algumas frutas, como a nêspera e o tomate de árvore, que é muito comum na Serra da Mantiqueira", informa Ralston. "Após estudar e conhecer a região com mais profundidade, conseguimos entender melhor a sazonalidade no Brasil, principalmente em São Paulo. Aqui não é como no hemisfério norte, onde as estações são definidas por temperatura; nossas temporadas se baseiam muito mais na quantidade de chuva e no nível de água disponível no solo para que haja o cultivo de cada alimento. Não é sobre estar calor ou frio", complementa Katherina Cordás, pesquisadora culinária e esposa de Ivan, que dirige o centro de pesquisas do restaurante.

Nos ingredientes está a materialização da base da proposta gastronômica do Tuju, que parece querer afirmar raízes e mos são locais, vindos de todo o Estado, mas nosso menu inclui também ingredientes trazidos de outros lugares, assim como a própria população da capital paulista", explica Cordás. "São Paulo é multicultural, é uma cidade que carrega muitas referências e é formada por pessoas vindas de diversos lugares do mundo. Pessoas que trazem sua carga cultural, suas histórias, seus ingredientes – e toda a diversidade que isso forma é o que chamamos de culinária paulistana. Nossa cozinha também reflete essa característica da nossa cozinha do local."

> ***"A sazonalidade e a regionalidade do menu propõem diferentes sentimentos"***
> **Ivan Ralston, chef**

valorizar o momento presente. "A sazonalidade e a regionalidade do menu propõem diferentes sentimentos. Em alguns momentos ele pode ser mais desafiador, em outros, chega como um conforto. E há também etapas que despertam lembranças", conta Ivan, que traz um paralelo entre a culinária e o campo das artes: "É como uma boa música, que se harmoniza entre momentos mais altos e mais baixos".

Além dos produtos regionais, a culinária do chef Ralston também incorpora insumos dos quatro cantos do mundo – e também de outras regiões do Brasil –, como o Caviar do Tibete, o pistache do Irã e o cacau da Bahia. "Cerca de 95% dos insumos que usamos são locais, [...]"

A experiência, no entanto, vai além do paladar e envolve todos os sentidos, por meio da ambientação. O projeto do restaurante é de Angelo Bucci, fundador do renomado escritório paulistano SPBR, conhecido como o arquiteto que "busca desenhos carregados de sentidos". Tal intenção se materializa no projeto do Tuju e sugere uma série de conexões com a gastronomia de Ralston quando analisada pelos conceitos da neuroarquitetura, teoria baseada na neurociência que define a influência que os espaços têm no comportamento e nas sensações humanas.

Sob essa ótica, o corredor de entrada do restaurante serve como elemento de transição na percepção do visitante, que deixa o espaço onde estava e se volta para onde vai entrar. No pátio interno, que recebe quem chega, novos elementos abrem margem para análise. O ambiente se ergue em um pé-direito com abertura zenital. Segundo a neuroarquitetura, a amplitude traz tranquilidade ao ambiente, assim como a madeira e a vegetação natural, ambas usadas com destaque máximo no espaço. A experiência culinária começa lá, uma primeira etapa em preparação à segunda: o jantar.

EXPERIÊNCIA. A gastronomia do chef Ivan Ralston é experimentada no primeiro pavimento do restaurante, no salão cuja ambientação é diferente da do pátio. No centro do espaço está a cozinha, completamente aberta e iluminada. Ao seu redor, grandes mesas redondas se dispõem sob iluminação baixa. O ambiente é perfeito para que cada um dos comensais tenha a oportunidade de focar a sua própria experiência culinária. O terraço, por sua vez, foi montado com grandes e convidativos sofás. Nesse terceiro ambiente, há, na atmosfera, um aparente convite à descontração e socialização, onde a noite se encerra com leveza.

Segundo o Guia Michelin, duas estrelas "são concedidas quando a personalidade e o talento do chef são evidentes em seus pratos habilmente elaborados; sua comida é refinada e inspirada", unindo técnica e identidade. Um grupo seleto de restaurantes no qual o Tuju se encaixa com louvor. ●

Literatura **Ciência**

‘Com o aumento do cérebro, a expectativa de vida se ampliou’

Continuação página C1

Leia abaixo trecho de 'Uma História (Muito) Curta da Vida na Terra' sobre como recursos evolutivos da era do gelo mudaram a sociedade

HENRY GEE

Por volta de 700 mil anos atrás, os episódios glaciais foram muito mais longos que os intervalos quentes que os separaram. A Terra estava agora em um estado mais ou menos permanente de glaciação. As pausas eram quentes, inebriantes e breves.

A vida não só sobreviveu, ela prosperou. Regiões da Eurásia não oprimidas pelo gelo estavam cobertas de estepe verde, que suportava uma tonelagem quase incalculável de caça. Na primavera e no verão, bisões migravam pela terra em rebanhos tão grandes que levaria dias para vê-los passar aos milhões. Eram acompanhados por cavalos e veados gigantes com chifres incrivelmente extensos; vez ou outra a eles se juntavam espécies de elefantes, como mamutes e mastodontes; o resfolegar e a pisada dos rinocerontes lanosos também iam junto. Os invernos eram só um pouco menos cheios. Muitos animais migravam para o sul, mas as renas permaneciam na neve. (...)

Os hominíneos responderam à intensificação da era do gelo com cérebros e reservas de gordura maiores. Isso foi, por si só, notável. Como observamos, cérebros são órgãos que custam caro para funcionar. A economia da natureza geralmente exige que um animal inteligente tenha apenas um mínimo de gordura, porque, se a comida acabar, ele será astuto para encontrar mais em outro lugar antes de morrer de fome. São apenas os menos iluminados entre os mamíferos que precisam acumular gordura. Os humanos, porém, são exceção. Os humanos mais magros armazenam uma quantidade superior de gordura que a dos macacos mais gordos. Animais com cérebros grandes que têm uma boa camada de isolamento têm tudo de que precisam para lidar com o frio interminável da era do gelo.

A gordura tinha outro propósito também. A diferença entre os sexos é em grande parte uma questão de acúmulo dela. O corpo de um homem adulto contém cerca de 16% do peso em gordura; o de uma mulher, 23%. Essa diferença é significativa, uma vez que energia embutida é um pré-requisito essencial para a fertilidade e a gravidez, principalmente em tempos de escassez. Como tal, os mecanismos de seleção favoreceram as fêmeas roliças com curvas arredondadas, por terem as melhores perspectivas de reprodução.

Cérebros grandes, no entanto, também podem apresentar problemas, uma vez que levam a cabeças grandes. Bebês humanos, com suas cabeçorras, têm dificuldade para nascer. Os bebês só nascem graças a uma torção de noventa graus da cabeça durante a passagem pela pélvis da mãe e a emersão pela vagina. Até muito recentemente, o custo disso era suportado pela mãe, que corria um alto risco de morrer no processo. Os bebês humanos vêm ao mundo em um estado relativamente desamparado. Se esperassem até estar mais desenvolvidos e talvez mais capazes de lidar com o mundo, poderiam ser grandes demais para passar pelo canal do parto, e sequer nasceriam. Assim os nove meses de gravidez representam um período de trégua desconfortável entre o bebê, que precisa ser capaz de lidar sozinho com o mundo exterior o mais rápido possível, e a mãe, que, se esperasse mais, teria de jogar dados cada vez mais viciados com a morte.

É um meio-termo que não agrada a ninguém. Uma espécie em que os bebês nascem totalmente indefesos e, mesmo se nascerem com sucesso – de mães que correm alto risco de morte –, levam muitos anos para atingir a maturidade, provavelmente vai se extinguir muito depressa. A solução para isso, portanto, foi uma mudança dramática, mas no outro extremo da vida: a menopausa.

A menopausa é outra inovação evolutiva exclusiva dos humanos. Em geral, qualquer criatura, mamífero ou não, que seja velha demais para se reproduzir envelhece e morre na sequência. Em humanos, as fêmeas que deixaram de se reproduzir na meia-idade podem desfrutar de muitas décadas de vida útil – e, portanto, criar mais filhos.

O aumento do cérebro e o consequente desamparo dos bebês foi acompanhado pelo surgimento das avós: mulheres na pós-menopausa que estariam ali para ajudar as filhas a criar os netos. A lógica da seleção natural não diz nada sobre quem realmente cria os filhos até a maturidade – contanto que sejam criados por alguém. Ocorre que uma mulher que deixa de se reproduzir para ajudar as filhas gerará, em média, um número maior de descendentes do que se ela mesma permanecesse reprodutiva, competindo por recursos com as filhas.

Com o tempo, os grupos de humanos que contavam com mulheres na pós-menopausa para ajudar a criar os filhos levariam mais dessas crianças à idade reprodutiva. Aqueles que foram incapazes de explorar um recurso tão valioso quanto esse morreram. O meio-termo desconfortável foi superado pela cooperação.

O ato de se reproduzir tira energia de todo o resto. Há uma compensação entre reprodução e longevidade. Assim, ao cessar a reprodução na meia-idade, as fêmeas humanas aumentaram seu resultado reprodutivo e passaram a viver mais. Isto é, o aumento do cérebro levou a um aumento da expectativa de vida, talvez dos vinte e poucos anos, no *Homo erectus*, aos quarenta e poucos, nos neandertais e nos humanos modernos.

Embora as pressões da evolução agissem de forma diferente em machos e fêmeas, eles compartilhavam os mesmos genes, o que levou a uma guerra entre os sexos. A pressão era exercida por forças que selecionavam de dois modos divergentes: um gene, dois mestres. O resultado foi outro meio-termo. Como as fêmeas precisavam ser mais gordas para trazer bebês ao mundo, os machos também engordavam, mas não tanto. Se as fêmeas desenvolveram a menopausa e passaram a viver mais, os machos passaram a viver mais também, mas não tanto. Isso levou à introdução de um novo estrato na sociedade hominídea: os idosos, de ambos os sexos. Antes da invenção da escrita, os idosos passaram a ser valorizados como repositórios de conhecimento, sabedoria, história e narrativas populares.

Pela primeira vez na evolução, existiam espécies nas quais o conhecimento podia ser transmitido para mais de uma geração ao mesmo tempo. Os filhotes de muitos animais (...) são capazes de aprender com outros de sua espécie, adquirindo os recursos de linguagem pela imitação inconsciente dos adultos ao seu redor. Os humanos são únicos, até onde se sabe, porque não apenas aprendem, mas também ensinam. Os idosos tornaram isso possível. Enquanto os membros mais jovens da tribo amamentavam bebês ou caçavam, os idosos, menos produtivos, passavam seus estoques de conhecimento para as novas gerações de crianças que, com sua longa infância (...), tinham bastante tempo para adquiri-los. A informação abstrata tornou-se uma moeda de sobrevivência tão importante quanto as calorias. As consequências seriam explosivas. E tudo começou durante a era do gelo, quando, pela primeira vez, armazenar gordura e ter um cérebro maior se tornou uma vantagem para os primatas. ●

O Autor

JOHN GILBEY

Henry Gee
Paleontólogo e biólogo

Formado em Leeds e Cambridge, é editor sênior da revista *Nature* e autor de livros como *A Field Guide To Dinosaurs*, *The History of the Human Genome*, *The Accidental Species* e *Futures from Nature*

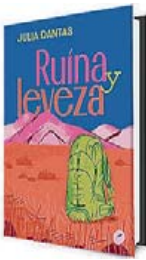
Uma História (Muito) Curta da Vida na Terra
Henry Gee
Trad.: Gilberto Stam
Fósforo, 280 págs., R$ 90 / R$ 62 o e-book

Lançamentos

● **Em Memória da Memória**
A russa Maria Stepánova escreve, ao mesmo tempo, ficção e ensaio, narrativa pessoal e história coletiva. No apartamento de sua tia, a narradora confronta uma série de documentos do passado familiar: fotos, cartas, cartões-postais, diários e souvenirs (Editora Poente).

● **Esquizofrenias Reunidas**
Ao longo de 13 ensaios, Esmé Weijun Wang escreve sobre o que é viver questionando os limites de sua sanidade mental. Diagnosticada com uma doença estigmatizada (o transtorno esquizoafetivo do tipo bipolar), ela mescla relatos pessoais com uma pesquisa profunda (Editora Carambaia).

● **Mais Sombrio**
A coletânea reúne 12 contos do mestre norte-americano do terror Stephen King, sendo cinco deles inéditos. São histórias que abordam a obscuridade da vida em temas como o destino, o luto e o sobrenatural. Destaque para *Cascavéis*, conto que dá sequência ao romance *Cujo* (Suma Editorial).

● **Contos Céticos**
Com nove contos, a obra é uma ode à literatura e a suas expansões artísticas. A escritora Adriana Lunardi cria histórias a partir de elementos triviais, construindo narrativas sobre crianças e idosos erráticos, escritores vaidosos e artistas acometidos da “loucura” (Editora Record).

● **Ruína y Leveza**
Uma jovem desiludida embarca em uma viagem pela América Latina para descobrir novos caminhos e novas pessoas e aliviar o peso do passado. O livro ganhou reedição pela Dublinense – comprá-lo é uma forma de ajudar a autora Julia Dantas, cuja casa foi alagada no Rio Grande do Sul.

Streaming Séries

Duas visões sobre o humor em tempos de cancelamento

KAREN BALLARD/HBO

Deborah Vance, a gigante do stand-up interpretada por Jean Smart, e sua jovem escritora progressista, Ava, vivida por Hannah Einbinder

Comparar a nova temporada de 'Hacks' com declarações de Jerry Seinfeld oferece olhar para como humoristas envelhecem

JASON ZINOMAN
THE NEW YORK TIMES

Muitos filmes e séries nos mostraram a miséria de um comediante de stand-up fracassando e a alegria de um comediante arrasando. Mas a divertida nova temporada de *Hacks*, disponível na Max, dramatiza um momento bem mais novo e pontual: a crise do sucesso.

Após um especial triunfante, a comediante Deborah Vance (interpretada por Jean Smart) está testando novas piadas e fica abalada ao perceber sua plateia rindo de tudo o que diz, não importa o quão engraçada seja cada piada.

Ela passou a carreira desenvolvendo material ao medir a resposta das pessoas. Mas sua nova base de fãs atrapalhou esse processo artístico. Smart interpreta essa constatação com nuances, gradualmente mostrando surpresa – e, em seguida, pânico – com a ideia de que ela não pode mais confiar em seu público. Isso revela a sensibilidade da personagem ao mesmo tempo que apresenta um argumento contrário à ideia de que o riso é uma resposta puramente honesta.

Nenhum comediante expressou fé na plateia tão frequentemente ou com tanta convicção quanto Jerry Seinfeld. Ele já afirmou que sua fama poderia comprar alguns minutos de boa vontade de uma plateia, mas que, depois disso, ele precisa ser engraçado para conseguir uma risada. Depois de vê-lo se apresentar muitas vezes no Upper West Side de Manhattan, isso sempre me pareceu difícil de acreditar.

Talvez se ele subisse ao palco e lesse *O Grande Gatsby*, como Andy Kaufman costumava fazer, ele pudesse fracassar, mas eu não apostaria nisso. Além de ser um dos comediantes de stand-up mais bem-sucedidos da atualidade, Seinfeld é um prolífico palestrante, opinando sobre a arte em entrevistas para a TV e documentários. Para ele, a comédia é a meritocracia suprema.

ESPINHOSO. *Hacks* é tão obcecada quanto Seinfeld com a arte e a política da comédia – e isso ficou especialmente óbvio na última temporada, quando os episódios coincidiram com a participação dele na turnê de divulgação do filme *Unfrosted: A Batalha do Biscoito Pop-Tart*, da Netflix. Em alguns momentos, a série e as aparições do astro na mídia pareciam estar conversando entre si, com Seinfeld filosofando sobre a comédia e *Hacks* apresentando discordâncias.

Aos 72 anos, Deborah Vance é apenas dois anos mais velha do que Jerry Seinfeld. E eles compartilham uma personalidade espinhosa, uma ética de trabalho inesgotável, um amor pelo ofício e uma perspectiva em geral apolítica. Mas essas lendas envelhecidas também são um estudo sobre contrastes, a começar pelo fato de que um é fictício e o outro é uma pessoa real que, por acaso, criou uma versão fictícia muito popular de si mesma. Enquanto Seinfeld é modelo da consistência teimosa de um veterano, Vance ouve e aprende com os críticos mais jovens e evolui.

Em uma entrevista recente com Bari Weiss, Seinfeld descreveu as regras da comédia como "imutáveis". *Hacks* é construído em torno da ideia de que a comédia, assim como o mundo que ela reflete, está em movimento. A relação central da série incorpora isso, focando as diferenças entre o showbiz da velha-guarda de uma artista de Las Vegas e o de sua jovem escritora progressista, Ava (Hannah Einbinder).

Na última temporada, Ava inspirou Vance a dar caráter mais vulnerável a seu trabalho e, neste ano, Vance parece mais aberta a mudanças sociais e políticas. Seinfeld, após ser vaiado recentemente em uma cerimônia na Universidade Duke, disse que não atua mais em faculdades, mas que outros comediantes lhe disseram que os alunos estavam muito sensíveis – e, recentemente, em entrevista a David Remnick, da *The New Yorker*, ele culpou "a extrema esquerda e a porcaria do politicamente correto" pela diminuição de sitcoms de sucesso, como *Cheers* e *The Mary Tyler Moore Show*. Vance fica igualmente irritada com a jovem geração woke (consciente das questões relativas à justiça social e racial). Mas, na maioria das vezes, seu arco é ser desafiada por novas ideias e crescer com elas.

CONFRONTO. Vance sai de um jogo de cartas com comediantes mais velhos, cujo respeito ela deseja, os chamando de "ultrapassados" depois que eles fazem piadas antiquadas sobre gênero. No dia seguinte, ela grita com Ava por fazê-la se preocupar com algo além do dinheiro e da aprovação dos colegas.

Esse confronto gera outro quando um vídeo de Vance contando piadas estereotipadas viraliza antes de ela ser homenageada em uma universidade. Ava a incentiva a pedir desculpas, argumentando que ninguém é cancelado de verdade. Isso dá voz a uma perspectiva cada vez mais popular de que não existe a cultura do cancelamento e de que os comediantes criticados nunca sofrem repercussões reais e que, quando muito, suas carreiras são beneficiadas.

Para ser justo, Seinfeld expressou ceticismo em relação ao alarmismo sobre a cultura do cancelamento. Quando Weiss lhe perguntou sobre uma nova forma de censura, ele balançou a cabeça, acrescentando que isso "não é uma coisa real". E, assim como Vance, ele ajustou seu material para se adequar à época. Quando ele repetiu uma apresentação de 1982 em um dos últimos programas noturnos de David Letterman, em 2015, ele retirou uma piada sobre pessoas gordas, dizendo ao apresentador que o assunto era tabu agora.

Mas é difícil imaginar Seinfeld fazendo o que Vance fez. Ela não apenas comparece a um câmpus universitário para se responsabilizar pelas piadas ofensivas, mas também pede desculpas e opiniões.

TEMPO. O desafio para os comediantes que estão envelhecendo é como dar aos fãs o que eles querem e, ao mesmo tempo, mudar com o tempo. Isso é mais difícil do que parece. E em algumas das melhores cenas da temporada, quando Deborah e Ava ficam presas na floresta, ela explica que um dos motivos para fazer cirurgia plástica é fazer com que seu corpo corresponda ao que ela pensa de si mesma. "Não me sinto com a minha idade", diz ela. "Então eu me olho no espelho e não me reconheço."

Há uma sensibilidade na confissão, mas também um aspecto de teimosia. Um artista deve mudar, mas não muito. Ou como diz Vance quando Ava sugere que ela refaz muito o rosto: "Eu não refaço. Eu me atualizo". ●

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL

Para ver em casa

História e fantasia estão entre as estreias

HEINRICH HOFFMANN COLLECTION

● **Hitler e o Nazismo**

A série documental mostra o surgimento, desenvolvimento e decadência do regime nazista, trazendo imagens de arquivo, áudios de testemunhos e reencenações, relatando a forma como a propaganda e a censura foram peças-chave na implantação do regime.
Disponível na Netflix

NETFLIX

● **Sweet Tooth**

Os episódios da terceira temporada da produção inspirada nos quadrinhos de Jeff Lemire prometem desfecho digno à história de Gus, com os personagens partindo em direção ao Alasca em busca da mãe do jovem que pode ser a causa e a solução dos problemas do mundo.
Disponível na Netflix

'Estadão Recomenda' faz lista de presentes criativos para surpreender no 12 de junho

Dicas para fugir do óbvio no Dia dos Namorados

ESTADÃORECOMENDA

ANDRESSA LIMA
EDUARDO RIBEIRO
FRED LOPES

Todo ano seu namorado ou namorada faz tudo sempre igual: chega o dia 12 de junho e te presenteia com perfume, roupa, chocolate ou flores? Se a resposta à pergunta for "sim", saiba que você não está sozinho. Segundo pesquisa feita pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL), essas são as escolhas mais comuns para o Dia dos Namorados.

Para quem não quiser seguir esse script e deseja fugir da mesmice, o *Estadão Recomenda* preparou uma lista para ajudar a surpreender na data. As opções escolhidas pela nossa equipe começam com uma luminária baratinha, de R$ 37,50 (e que nem por isso deixa de ser romântica), e passam por um Lego de R$ 499,99. Sim, um Lego!

Não é porque vocês são adultos que não podem se divertir no Dia dos Namorados. A Árvore Bonsai tem 879 peças e, por isso, um esforço conjunto para a sua montagem pode ser necessário (e até divertido!). Como estamos no outono, você pode optar por uma árvore sem adereços e, quando a primavera finalmente chegar, acrescentar as flores de cerejeira rosa, comemorando mais uma estação juntos. Outra dica de presente que pode ser um bom passatempo a dois é o quebra-cabeça A Noite Estrelada, uma réplica de montar do famoso quadro do pintor holandês Vincent Van Gogh ⊕

Incensário Torre de Vidro
R$ 37,90 (https://s.shopee.com.br/6Kj3qQrXOK)

Prensa francesa Bialetti Preziosa
R$ 333,90 (https://mercadolivre.com/sec/1ou9bjY)

Câmera Instax Mini 12 – R$ 529 (https://amzn.to/3KtR9mP) **+ Scrapbook** – R$ 129,59 (https://amzn.to/45iw6xm)

Conjunto de pijama longo Riachuelo
R$ 179,90

Vela aromática Capim-Limão Bendita Vela
R$ 69,99 (https://amzn.to/4bIL4z9)

Luminária LED Art House
R$ 37,50 (https://amzn.to/3yRHTXm)

(R$ 74,15; Toyster Brinquedos). São 1.000 peças feitas de papelão holandês resistente e tecnologia soft-click, que garante um encaixe suave. No final, você terá uma peça de 62,3 x 44,9 cm que poderá ser enquadrada, virando um objeto de decoração.

Para os casais que amam viajar juntos, a sugestão é um mapa do Brasil de "raspar", que funciona como quadro para ser pendurado na parede (tem 82 x 60 cm e custa R$ 149). A peça vem com uma paleta, parecida com a usada pelos guitarristas, para que vocês raspem os locais que já estiveram juntos. O mapa pode ser um convite para vocês explorarem mais o País.

PARA FICAR EM CASA. Se o seu namorado ou namorada ama cafés, um presente luxuoso pode ser uma prensa francesa manual. O modelo Preziosa da Bialetti serve oito xícaras, custa R$ 333,90 e promete preservar o sabor natural dos cafés especiais.

Apostar em itens de cuidados pessoais e bem-estar é uma forma de demonstrar carinho, sem gastar tanto. Quem tem banheira de hidromassagem em casa pode gostar do kit de esferas de banho da LVS Home & Body (R$ 161,70). São 6 unidades de 150 g que, segundo os reviews de quem já comprou, fazem muita espuma – e cada uma delas pode ser usada em pelo menos três banhos. Se o orçamento está mais curto e você quer investir em um presente para perfumar o ambiente e estimular os sentidos, uma opção pode ser a vela vegetal com aroma de capim-limão da Bendita Vela (R$ 69,99). Feita de cera vegetal ecológica, ela tem aroma suave e duração aproximada de 25 horas. O design é elegante e a embalagem atraente, ou seja, tem cara de presente.

Ainda nessa onda de lembranças para alegrar a casa de quem você ama, uma opção legal pode ser o incensário de torre de vidro com depósito para cinzas, que decora e ao mesmo tempo evita a bagunça que a queima do incenso pode causar. Escolhemos um modelo feito de vidro e metal de alta qualidade (R$ 39,90 da Artesanato JF) que é superelegante, funcional e em conta.

Importante
Não é porque vocês são adultos que não podem usar a data especial para se divertir

E apostando no frio do mês de junho, pijamas também podem ser uma ótima pedida. Esses modelos têm abotoamento frontal, manga longa e cós de elástico e são feitos de fleece, material que garante uma noite de sono bem quentinha. O masculino é um pouco mais caro, custa R$ 179,90, e o feminino R$ 159,90 – ambos podem ser encontrados em lojas de departamentos.

LEMBRANÇA DE NÓS DOIS. Que tal presentear seu amor com uma foto de vocês juntos? Esta é a proposta do quadro decorativo da Kero Kero Store (R$ 59; 35 x 25 cm), fabricado com madeira de reflorestamento e papel fotográfico de alta qualidade. Interativo, destaca a foto de sua escolha e toca a música preferida do casal, já que pode ser conectado ao Spotify.

Fotos impressas também podem ser presentes memoráveis. Se você quer registrar os momentos bons do seu relacionamento, uma opção é uma câmera Instax Mini 12 Lilás Candy (R$ 529). Ela imprime o registro de forma quase instantânea, em apenas 5 segundos, tem flash ajustável automaticamente e modos selfie e close-up. E se quiser impressionar mais, pode incluir no "pacote" o scrapbook Glamour, da Tudo Pra Foto (R$ 129,59; 30 cm x 30 cm), que oferece espaço para guardar memórias preciosas de fotos instantâneas de diversos formatos, como Polaroid, Instax e Instagram.

Já o livro *Escrevi um Livro Sobre Nós* (R$ 46,90; VR Editora) é outra maneira encantadora de registrar sua história de amor de forma única.

Suas declarações de amor podem ainda ser escritas na forma de mensagens em uma tela iluminada. Diferente, né? Essa é a proposta da luminária de mesa em LED da Art House (R$ 37,50). Com um design criativo e compacto, permite "rabiscar" a tela iluminada usando uma caneta especial, que vem junto com o presente. ●

Serviço
Ainda não achou nada que combine com o seu amor? Acesse a nossa lista completa com dicas de presente para o Dia dos Namorados publicada no site do 'Estadão Recomenda'

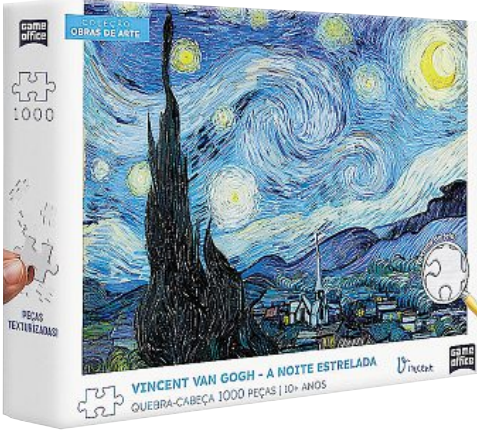
NA WEB
Aponte a câmera do celular para o QR Code e confira a seleção que a nossa equipe montou para você
www.estadao.com.br/recomenda/presentes

Esferas de banho LVS Home & Body
R$ 161,70
(https://mercadolivre.com/sec/1wCm1mB)

Quadro com música do casal Kero Kero Store
R$ 59
(https://amzn.to/4bKdgBn)

Livro para completar Escrevi um Livro Sobre Nós
R$ 46,90
(https://amzn.to/4bJ1ck3)

Mapa do Brasil de raspar
R$ 149
(https://amzn.to/ 42lmPBn)

Conjunto de pijama longo Riachuelo
R$ 159,90

Quebra-cabeça A Noite Estrelada, Vincent Van Gogh
R$74,15 (https://amzn.to/4aOrL5Z)

Lego Bonsai, kit de construção
R$ 499,99
(https://amzn.to/4cb5TD9)

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Bom humor revolucionário
Data estelar: Vênus e Saturno em quadratura

Aproveita bem e desfruta de cada momento leve, de cada risada possível, faz bom uso das oportunidades de te contagiar com o bom humor de alguém, e também de irradiar bom humor a todas as pessoas com que tenhas de lidar, para que elas também se beneficiem com isso.

O mundo anda denso o suficiente para que continuemos agregando peso a tudo que nos acontece, dando sermões moralistas de dedo em riste a todas as pessoas com que entramos em contato, fazendo parecer que só fazem coisas erradas, quando na verdade, da mesma forma com o que acontece a nós mesmos, só fazem o que podem, e não o que querem.

O bom humor é a mais eficiente manifestação de resistência contra tudo e todos que pretendem nos derrubar, afinal, tudo que, visto de perto, parece trágico, visto de longe se apresenta ridículo. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
As conversas difíceis precisam ser elaboradas e refletidas, mas não adiadas, porque quanto mais tempo passar sem colocar as cartas sobre a mesa, mais difíceis ficarão essas conversas, até se tornarem impossíveis.

TOURO 21-4 a 20-5
É evidente que algumas de suas exigências são legítimas, mas sabe aquela história de fazer o certo no momento errado? Pois bem, essa seria a situação atual para você. Em vez de exigências, faça algumas concessões.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Seria bem melhor que você estivesse confiante e, por isso, seguisse em frente com seus intuitos. Porém, você terá de seguir em frente apesar de não ter essa autoconfiança toda que seria ideal. O que importa isso?

CÂNCER 21-6 a 21-7
Está tudo muito mais estranho do que em outros tempos de sua vida, e isso é algo a ser levado em consideração, porque apresenta a você dilemas que, de outra maneira, teriam sido varridos para baixo da consciência.

LEÃO 22-7 a 22-8
Nunca saberemos antecipadamente se seremos bem-sucedidos ou se amargaremos derrotas. Assim é a vida, sempre insondável e surpreendente, e é melhor a aceitar do jeito que ela é do que lhe colocar máscaras enganosas.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Ainda que tudo pareça indicar que os resultados não serão do jeito desejado, mesmo assim é propício seguir em frente, se não for possível com desapego, pelo menos com a alma ciente de que faz o necessário.

LIBRA 23-9 a 22-10
Algumas ideias que circulam por aí evocando o sagrado sentimento do entusiasmo de sua alma, são totalmente impraticáveis, só servem para fazer você se sentir bem. Talvez isso seja suficiente, é melhor não voar muito.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
É difícil pensar a vida sem sofrimento, essa condição surge para obscurecer até os momentos em que tudo está relativamente bem. Por ser inevitável, o sofrimento pode ser tratado como uma visita indesejável.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Se todas as pessoas concordassem e vivessem em harmonia, será que nossa humanidade ia suportar essa condição? Provavelmente se entediaria com o cenário e, em algum momento, arrumaria novos conflitos para se entreter.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Poderia ser tudo muito simples, mas as coisas são como são, dificilmente são como desejaríamos que sejam. Porém, isso não há de se tornar angustiante, aceite a realidade e lide com ela de acordo ao seu alcance.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Entre a satisfação dos desejos e o suprimento das necessidades, quase sempre nossa humanidade escolhe os desejos, e é assim que ela se complica ao longo do caminho, porque o destino é filho da necessidade e não do desejo.

PEIXES 20-2 a 20-3
Se você pudesse ter o domínio absoluto de seu destino, teria sabedoria suficiente para administrar a situação? Ainda que você imaginar que sim, a vida sempre será maior do que sua capacidade de a entender. É o destino.

Cinema *Festival*

Cine PE abre edição com ‘Grande Sertão’ e tributo a Tânia Alves

Mostra exibiu ainda ‘Geografia Afetiva’, de Mari Moraga, e ‘No Caminho Encontrei o Vento’, de Antonio Fargoni

LUIZ ZANIN ORICCHIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO
RECIFE

Começou na noite de quinta, 6, o Cine PE, com a exibição de *Grande Sertão*, de Guel Arraes. O festival pernambucano foi criado em 1997 e está em sua 28.ª edição.

A abertura foi grandiosa, com o Cinema do Teatro do Parque lotado para assistir à saga de Riobaldo (Caio Blat) e Diadorim (Luisa Arraes) na adaptação da obra-prima de João Guimarães Rosa, *Grande Sertão: Veredas*.

A governadora do Estado, Raquel Lyra, e o prefeito da cidade, João Campos, subiram ao palco para prestar tributo à homenageada do ano, a atriz Tânia Alves (de *Paraíba, Mulher Macho*, entre outros filmes). Tânia recebeu a estatueta (Calunga) das mãos do Maestro Spok.

Em presença do elenco e da equipe, *Grande Sertão* foi muito aplaudido pelo público. Em entrevista no festival, Guel Arraes respondeu à recorrente pergunta sobre influências. São várias, segundo ele, do cinema oriental a Baz Luhrmann. Mas destacou uma em particular: *Deus e o Diabo na Terra do Sol*, de Glauber Rocha, esse clássico do Cinema Novo. Guel Arraes vê em Glauber uma influência rosiana e, dessa forma, os filmes confluiriam, a uma distância de quase 60 anos – *Deus e o Diabo* foi produzido em 1964.

A mostra competitiva teve início na noite de sexta, 7, com a exibição do documentário *Geografia Afetiva*, de Mari Moraga, e a ficção *No Caminho Encontrei o Vento*, de Antonio Fargoni. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *“Para julgar um homem, observe seus amigos”* **François Fénelon**

Le Vin Filosofia

Suzana Barelli ***instagram:*** *@suzanabarelli*

Os pares amorosos com o vinho

Em semana do Dia dos Namorados, o casamento enogastronômico também entra na pauta. Talvez o mais apropriado sejam as ostras com chablis, um vinho branco elaborado com a chardonnay, na Borgonha. É uma combinação clássica, na qual as notas mais minerais do vinho combinam com os toques iodados desse molusco de poderes, dizem, afrodisíacos. É uma harmonização deliciosa, certeira, mas sem desafios.

Mas há outra combinação também romântica que requer alguns cuidados, podemos dizer assim: a tábua de queijos com vinhos. As atenções começam porque muitos consumidores pensam nos queijos com os tintos. "A maioria dos queijos combina infinitamente melhor com branco do que com tinto", afirma o sommelier Gianni Tartari, com mais de 20 anos de experiência na profissão. A explicação é que a gordura do queijo, em contato com os taninos dos tintos, pode causar uma sensação metálica na boca. Nos brancos, em geral vinhos com maior frescor, ocorre o contrário: essa acidez ajuda na combinação da gordura, tornando o casamento gastronômico mais completo.

É essa característica que leva à escolha dos espumantes para vários dos queijos. "A acidez e o frescor, aliados à perlage, e a variedade de estilos permite que a experiência entre queijos e vinhos possa ser feita apenas com espumantes. Quanto maior o teor de gordura, mais frescor é necessário", defende a sommelière Gabriela Bigarelli. E, para quem está na solidariedade com os gaúchos, vale lembrar que a região atingida pelas enchentes tem também bons espumantes, das grandes marcas (Casa Valduga, Cave Geisse e Miolo, entre outros) aos pequenos (Era dos Ventos, Otto).

> ***Ao contrário do que se pensa, a maioria dos queijos combina melhor com brancos do que com tintos***

Os queijos de massa mais mole, como brie e camembert, combinam com as borbulhas e também com os brancos, com uvas curingas como a chardonnay, e, para quem gosta de uma nota mais floral, a viognier. Uma dica é seguir as origens do queijo e do vinho: o Loire, na França, é a região de muitos queijos de cabra e é também o local onde a sauvignon blanc brilha, destaca Tartari. Assim, combinar queijos de cabra com brancos elaborados com essa uva, mesmo fora de sua região natal, é um caminho.

Os tintos devem entrar naqueles queijos mais amadurecidos, com maior estrutura. Um parmesão e seus similares combinam com um tinto da Toscana e até com um sul-americano. A sugestão é procurar vinhos de safras com mais de cinco anos, quando os taninos estão mais domados. Os chamados queijos azuis, como roquefort e gorgonzola, vão bem com os vinhos doces. "Combinam tanto com os fortificados como com os vinhos de colheita tardia", diz Gabriela. Vale a dica. ●

SUZANA BARELLI É JORNALISTA ESPECIALIZADA EM VINHOS

TER. Patrícia Ferraz ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)** e Patrícia Ferraz ● **SEX.** Maria Fernanda Rodrigues ● **SAB.** Alice Ferraz e Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/4eeAQrG

Portas de entrada do hacker / Lewis Hamilton, piloto da F1 / O vento de regiões subtropicais / Moles; macias / Cantor carioca de "Timoneiro" e "Dança da Solidão" (MPB) / Vasta região da África meridional / Arnaldo Antunes, compositor paulistano / Os cálculos nas vias urinárias / O jogo que permite vários integrantes / L H E / Ana Bolena, para Catarina de Aragão / Urso, em inglês / Pronome oblíquo / "National", em NBA / Antigos navios da esquadra de Cabral / Big (?), cartão-postal londrino / A empresa como a PDVSA ou Shell / (?)-Dame, catedral de Paris / Satélite de Júpiter (Astr.) / Agita (fig.) / Gaivota (bras.) / Recentes / Peças que prendem a boca da biruta / (?) Bahia, escultor e pintor alemão / Tiro, em inglês / Formato da argola / Alvin (?), compositor brasileiro / Pereira e macieira (Bot.) / Expressão da sabedoria comum / Explosivo produzido a partir do tolueno / "Deus (?) livre!", frase de repulsa / Amarração em que o escoteiro é perito / Conterrâneos de Ho Chi Minh / Engenhos espaciais / Pouco profunda / Cidade de peregrinação islâmica / Pop (?): representa a cultura de massa / El (?): combateu os mouros (Hist.) / Microfone (abrev.) / Sem eira (?) beira: na miséria / Um dos cavaleiros apocalípticos (Bíb.) / Imagina; idealiza / Alain Delon, ator / Louvam; felicitam / Analgésico irritante ao estômago (sigla)

BANCO 3/art. 4/bear — shot. 6/hansen. 11/multiplayer — pestilência. 16/vulnerabilidades.

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Conselho de Segurança da ONU

O Conselho de Segurança da ONU (Organização das Nações Unidas) cuida da manutenção da paz e da ~~SEGURANÇA~~ mundial. É formado por dez países eleitos em sistema rotativo por dois anos e por cinco países permanentes, os únicos que têm o poder de veto.

Estes últimos são: **CHINA**, Estados Unidos, **FRANÇA**, Reino Unido e **RÚSSIA**. Com exceção do primeiro, todos venceram a 2ª Guerra Mundial.

Alguns países que já participaram do Conselho: **BOLÍVIA, CAZAQUISTÃO, EGITO, ETIÓPIA, ITÁLIA, JAPÃO, SENEGAL, SUÉCIA, UCRÂNIA** e **URUGUAI**.

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/4aQVF9J

SOLUÇÕES

INSTAGRAM/@VIIHTUBE E ROSE PROUSER

Mudança

Britney Spears e Justin Timberlake em modelos feitos inteiramente de jeans, em 2001: o que era brega parece, agora, descolado e inovador

É provável que a preferência por looks de jeans mais atemporais se torne mainstream novamente

Tecido ganha novos cortes após ser rebaixado a piada na última década

O estranho (e glorioso) retorno dos jeans

ASHLEY FETTERS MALOY
THE WASHINGTON POST

Você se lembra de onde estava no dia em que se revelou o infame conjunto de jeans de Britney Spears e Justin Timberlake?

Caso a internet não tenha mantido a imagem viva para você: em janeiro de 2001, o então casal da moda, Justin e Britney, chegou ao tapete vermelho do American Music Awards usando conjuntos de jeans, da cabeça aos pés.

Nos anos seguintes, o vestido longo sem alças de patchwork jeans de Spears e o terno todo de jeans de Timberlake – com um chapéu de cowboy, jeans e um bolso na parte de trás e não, como de costume, no peito – tornaram-se piada, um meme de advertência sobre o quão constrangedoras algumas modas dos anos 2000 eram quando avaliadas sob a perspectiva contemporânea.

Para os millennials, a imagem é "um gatilho", brinca Emma McClendon, professora-assistente de moda na Universidade St. John, em Nova York. Mas, quando ela mostrou recentemente a foto a seus alunos de graduação, eles ficaram apenas intrigados. "Eles não estão tão horrorizados quanto nós", conta McClendon – e as considerações que fazem são, em geral, favoráveis.

Uma rápida olhada no Instagram ou uma caminhada pelo shopping confirmam: a moda mainstream está firmemente do lado dos alunos de McClendon. Nos sites de marcas populares, como COS e Abercrombie & Fitch, você encontrará vestidos de jeans semelhantes àquele de Spears à venda.

Da'Vine Joy Randolph usou um vestido de jeans com painéis da Gap desenhado por Zac Posen no Met Gala, em maio. Enquanto isso, Tory Burch e Staud estão vendendo blazers de jeans no estilo Timberlake para mulheres. A mais recente coleção masculina da Louis Vuitton oferece vários ternos completos de jeans.

As tendências do jeans caminham para ser um pêndulo, oscilando ao longo das décadas entre simples e contido e experimental e decorado. Em 2024, essas tendências avançam rapidamente em direção a um patamar ainda mais radical. Jeans cargo estão na moda; jeans largos estão na moda; jeans flare, boot-cut e barrel-cut estão na moda, assim como patchworks, bordados, brilhos e adornos.

Qualquer coisa pode ser feita de jeans. Jeans podem ser feitos de qualquer coisa. Basta perguntar à Rag & Bone, cujos populares jeans Miramar são, na verdade, calças de moletom estampadas; ou à Bottega Veneta, cujas calças de couro com estampa de jeans custam por volta de US$ 7 mil (cerca de R$ 36 mil).

MAIS E MELHOR. "A relação da moda com o jeans sempre será de amor. Agora, estamos em uma fase de amor vezes mil", diz Somsack Sikhounmuong, diretor criativo da Alex Mill, que descreve a abordagem híbrida de sua marca para o vestido de jeans como uma forma de "shift clássico cruzado com os detalhes de uma jaqueta jeans". Ele admite: "Estamos em uma era de ver até onde podemos ir".

No momento, mais é mais – e, quanto mais inesperado, melhor. Graças a uma confluência de forças culturais – incluindo uma renovada apreciação pelo Velho Oeste e pela era Y2K (anos 2000) –, estamos em meio a uma nova era estranha, gloriosa e exuberante do jeans.

Uma década atrás, os sempre elegantes anos 2010 foram um tempo mais conservador para o jeans. Viram o retorno triunfante dos "mom jeans" e dos jeans estilizados, como os Levi's 501 originais. A forma-padrão e quadrada da jaqueta jeans que a Levi's popularizou no século 20 estava onipresente mais uma vez.

Os jeans masculinos e femininos pareciam semelhantes: os estilos femininos de jeans elásticos, colantes e de cintura baixa relaxaram em relação à década anterior, enquanto os jeans masculinos largos da era Y2K se tornaram mais finos.

"Não havia esse tipo de momento 'Frankenstein' do jeans que está acontecendo agora", diz McClendon. "Há atualmente essa superação dos limites – saias jeans, looks falsos de jeans, jeans sobre jeans. O jeans pode ser qualquer coisa, em vez de apenas essas peças mais tradicionais."

De fato, criações fantásticas de jeans apareceram de repente em toda parte. Taylor Swift foi fotografada jantando no final do ano passado vestindo algo que parecia uma jaqueta jeans clássica esticada até o →

GEMENACOM/STOCK.ADOBE.COM

joelho; uma silhueta semelhante, por sinal, está disponível nas prateleiras da H&M.

Anne Hathaway posou em um bustiê de jeans em uma campanha publicitária da Versace; a Shein vende um conjunto de macacão curto estilo corpete, enquanto a Alice + Olivia, de Stacy Bendet, vende também um corpete de jeans, além de uma jaqueta de jeans incrustada de strass e de uma saia trompete de jeans funky.

A Diesel, a marca italiana que recebeu uma reformulação quando o designer Glenn Martens assumiu em 2020, oferece uma jaqueta masculina de jeans oversized, adornada com uma sobreposição desgastada de linha vermelha, e uma jaqueta bomber masculina de jeans. Também colocou jeans masculinos de cintura baixa e flare com bolsos de zíper exagerados na sua passarela para a primavera de 2024.

OBSESSÃO. Como a professora McClendon aponta, a revisão dos primeiros looks de jeans nos anos 2010 contribuiu para a ascensão da cultura "denimhead" (ou "jeans-maníacos", em tradução livre), uma obsessão com as roupas de trabalho americanas dos séculos 19 e 20 e os tipos de jeans que essas roupas de trabalho popularizaram. Essa fascinação persistiu no mainstream – e agora, de uma maneira diferente, volta a transformar o uso do jeans.

De certa forma, hoje em dia, a velha moda ocidental está tendo seu momento. O desfile masculino de janeiro da Louis Vuitton em Paris, o terceiro de Pharrell Williams como diretor criativo da marca, celebrou o Velho Oeste americano. Beyoncé, por sua vez, ajudou a alimentar a fascinação pelo estilo de rancho de cowboys ao lançar o álbum country inovador *Cowboy Carter*, reforçando o impacto com suas apresentações e aparições públicas. Em uma música intitulada *Levi's Jeans*, ela canta, "Boy I'll let you be my Levi's jeans / so you can hug that ass all day long"

Fenômeno

Criações apareceram de repente em toda parte, com Taylor Swift e Beyoncé liderando o caminho

(Garoto, te deixo ser meu jeans da Levi's / Para você ficar abraçado a essa bunda o dia todo", em tradução livre).

"Esses projetos estão relacionados a uma revisão da história, para recuperar essas narrativas perdidas, e ao fato de que a cultura dos cowboys sempre foi diversa, desde o início", explica McClendon.

A coleção masculina da Louis Vuitton, de fato, infunde o Velho Oeste com elementos de streetwear e glamour tipicamente femininos, resultando em peças como um terno de jeans patchwork, um conjunto de shorts jeans usado com botas Timberland e uma jaqueta jeans incrustada com joias coloridas em um padrão floral.

E, claro, muitas das modas emergentes dos anos 2020 fazem referência à era Y2K – e seria virtualmente impossível comemorar a virada do milênio sem recriar seu ethos aventureiro com jeans (basta olhar o conjunto de Timberlake-Spears ou os vestidos de jeans do designer Junya Watanabe, da Comme des Garçons).

Como McClendon aponta, muitas das modas da era Y2K eram revivals das modas dos anos 1970. E os jeans de ambas as eras invocavam a reputação do material dos anos 1960 como um símbolo da juventude e da contracultura. Em todos esses períodos, havia uma abordagem lúdica, "por que não?", em relação ao jeans, como o que frequentemente vemos nas lojas e nas celebridades hoje em dia. "Tipo, 'vamos fazer um maiô de jeans. Vamos fazer uma bolsa. Vamos fazer tamancos. Vamos ter chapéus. Vamos ter ternos de três peças inteiros'."

LIMITES. Designers e varejistas sentiram a mudança acontecendo diante de seus olhos – e, na maior parte dos casos, se sentiram revigorados por isso. Na Rag & Bone, os consumidores podem comprar um colete jeans, sandálias jeans ou até mesmo um par do que a marca chama de jeans "tweed", consistindo em jeans rígidos e texturizados com tecnologia a laser para parecer com o tecido de lã nubby, mais frequentemente usado em blazers e ternos.

"Estávamos procurando ultrapassar os limites das silhuetas que normalmente criaríamos em jeans – indo muito além dos jeans de cinco bolsos", diz Jennie McCormick, diretora de merchandising e design da categoria feminina da Rag & Bone, ao *Washington Post* em um comunicado. "Procuramos aplicar a ideia de que, à primeira vista, um tecido pode parecer uma coisa, como um tweed

Tempo

Vai chegar um momento em que olharemos para trás e acharemos tudo isso realmente cafona, diz professora

polido, mas, com um olhar mais atento, ser algo completamente diferente."

A Reformation – uma marca cuja nostalgia da virada do milênio é mais discreta, *Dawson's Creek* em vez de *The O.C.* – está, no entanto, participando alegremente da renascença do jeans. De acordo com Alexandra Avdey, diretora sênior de compras da marca, o vestido Kendi de jeans com painéis da Reformation "foi inspirado na ideia de traduzir a fixação atual da moda pelo minimalismo dos anos 1990 e pelos vestidos slip em jeans".

"Estamos vendo muito apetite dos consumidores para experimentar silhuetas além daquelas propostas pelos jeans convencionais. É interessante, como designer, poder brincar e testar", acrescenta Avdey.

Apesar de tudo isso, ainda há algum apetite por estilos tradicionais. Os Levi's 501 vintage, por exemplo, especialmente aqueles de antes de a empresa transferir sua fabricação para o exterior, são eternamente procurados pelos fashionistas. Valentino até colocou uma silhueta semelhante à do Levi's em sua passarela de alta-costura em 2023 (embora, em uma perfeita representação de todas as coisas jeans nos anos 2020, as calças fossem, na verdade, calças de seda gazar tingidas para parecer jeans).

E, inevitavelmente, a preferência por looks de jeans mais atemporais e menos extravagantes se tornará mainstream novamente, em algum momento no futuro não muito distante. Os pêndulos balançam para os dois lados; as tendências são feitas para serem seguidas e depois deixadas de lado.

"Definitivamente vai chegar um momento no futuro em que nos afastaremos dessa tendência, olharemos para trás e acharemos tudo realmente cafona. Aconteceu com os anos 1970. Aconteceu com os anos 2000", diz McClendon, com uma risada. "Assim que nos afastarmos disso, pensaremos: 'Oh, Deus. Isso é horrível. Por que fizemos isso?!'." ●

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL

O ESTADO DE S. PAULO
SÁBADO,
8 DE JUNHO
DE 2024

DESTAQUE O CADERNO BE (D1 A D8)

ADOBE STOCK

Casa

Plantar e colher

Não é só beleza: estudos indicam que a jardinagem pode trazer benefícios para o corpo e para a mente. Veja como começar

Desire Coelho

Instagram: *@desire.coelho*

Porcentuais de gordura são confiáveis?

Medição pode ser imprecisa e não serve como referencial de saúde para a população em geral

O porcentual de gordura se refere à proporção de massa gorda que temos no corpo – e aqui começam os problemas. Primeiro, existe apenas um método padrão-ouro para medir esse tecido: a dissecação de cadáver. Sim: o método mais preciso envolve separar e pesar cada depósito de gordura do corpo. Para aqueles que prezam o rigor científico em suas vidas, boa sorte na próxima avaliação corporal.

Usado na ciência em modelos animais e para desenvolver as principais fórmulas de composição corporal utilizadas hoje, esse é o método mais confiável e complicado que temos. Por isso, até mesmo o termo "avaliação corporal" é impreciso. O correto seria dizer que vamos estimar a composição corporal, pois é isso que as fórmulas e os diferentes métodos realmente fazem.

Há diversos métodos que podem ser utilizados para estimar o porcentual de gordura, mas, quando falamos da prática clínica, os principais são DXA (densitometria por absorção de raios X de dupla energia), bioimpedância e dobras cutâneas.

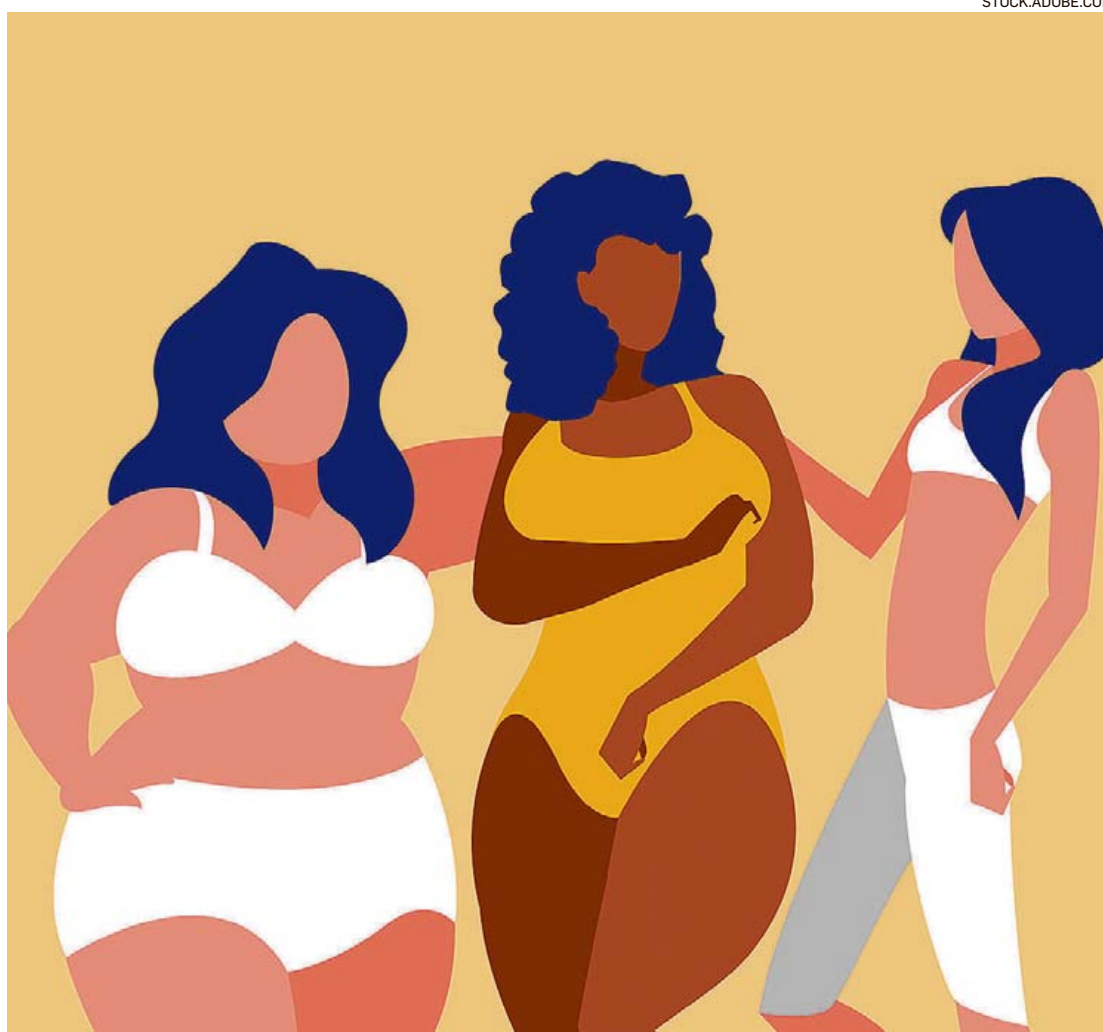
STOCK.ADOBE.COM

Embora o porcentual de gordura seja uma avaliação popular, é crucial entender suas limitações

DXA. Dentro da prática clínica, esse método também poder ser considerado como padrão-ouro. Conhecido por avaliar principalmente a densidade mineral óssea, ele é o melhor método para avaliar a composição corporal. Geralmente está presente apenas em laboratórios de exames por imagem e é utilizado em pesquisas científicas.

BIOIMPEDÂNCIA. Cada vez mais popular, é um dos métodos mais complicados. Ele funciona por meio da passagem de uma corrente elétrica que é conduzida pela água corporal. Existem diferentes tipos de dispositivos: bipolares (pés ou mãos) ou tetrapolares (pés e mãos).

Inserem-se os dados da pessoa e, ao ligar o aparelho, é calculado o tempo que a corrente demora para atravessar o corpo. A partir daí, levando em conta os tecidos corporais presentes no percurso da corrente e quanto de água cada tecido possui, em média, o aparelho estima as quantidades de massa gorda e de massa magra encontradas no caminho.

Deu para perceber onde pode ocorrer erro? Se o nível de água no corpo variar muito – por causa de fatores como estado de hidratação e retenção, oscilação hormonal (como a TPM) e uso de medicamentos –, o resultado ficará comprometido. O ideal é, como recomenda o fabricante, que a pessoa esteja nas mesmas condições em cada medição, o que nem sempre é possível na vida real. Existem academias que deixam essa balança livre para o aluno medir quando quiser. Isso não faz sentido!

> ***Pessoas magras podem acumular gordura na região abdominal e ter a saúde comprometida***

Se você possui uma balança dessas em casa, tente estar sempre nas mesmas condições e, no caso das mulheres, atenção especial à fase do ciclo menstrual. Lembre-se de que o corpo não é estático; por isso, é normal que os valores, assim como nosso peso, flutuem.

DOBRAS (OU PREGAS) CUTÂNEAS. Esse método mede a espessura da gordura subcutânea, localizada embaixo da pele. Usando um aparelho chamado adipômetro, o avaliador mede a espessura da pele e da gordura em diferentes locais padronizados no corpo, como braços, barriga, costas e pernas. As medidas coletadas são inseridas em fórmulas específicas (existem mais de 200 diferentes para o avaliador escolher) e, assim, estima-se o porcentual de gordura do paciente. Nesse método, o principal fator de interferência é a habilidade técnica do avaliador.

NÚMEROS. Quem é da área já escutou alguns valores de referência. O mais popular defende que homens deveriam ter de 15% a 20% de gordura e, mulheres, de 20% a 25%. No entanto, esses números não têm respaldo científico ou relação direta com saúde. São valores genéricos, baseados em estudos com atletas e, apesar de serem bastante disseminados, não servem como referencial de saúde para a população em geral.

Na prática clínica, porcentual de gordura pode ser uma boa ferramenta para comparar o processo de mudança da mesma pessoa, mas não para avaliar a sua saúde. Para esse fim, a principal medida de referência é a circunferência abdominal. Cabe destacar que o famoso IMC, o índice de massa corporal, também é extremamente limitado na prática clínica. Ele é útil apenas em estudos populacionais com centenas, milhares, milhões de participantes.

NOVOS PARÂMETROS? Um estudo recente propõe um porcentual de gordura de referência para substituir o famigerado IMC. Para chegar a esse número, os pesquisadores correlacionaram os dados de saúde com o resultado de porcentual de gordura do DXA de quase 17 mil adultos e chegaram aos seguintes porcentuais de referência:

Homens: sobrepeso acima de 25%, e obesidade acima de 30% de gordura. Mulheres: sobrepeso acima de 36%, e obesidade acima de 42% de gordura.

Um dado interessante do estudo é a grande variabilidade de diferentes porcentuais de gordura para um mesmo IMC. Por exemplo: dentro do IMC de 30 kg/m2, em que a pessoa seria classificada como obesa, era possível encontrar participantes com porcentual de gordura variando de 18% a 52% – ou seja, de bem magros a bem gordos –, o que reforça a fragilidade do IMC.

Para ser considerada confiável, essa nova proposta de porcentuais de referência ainda precisa ser confirmada por outros estudos e, paralelamente, a ciência segue buscando alternativas que se mostrem melhores do que as atuais.

COM O QUE SE PREOCUPAR. Magreza não é sinônimo de saúde: sabemos que pessoas visualmente magras podem ter a saúde comprometida se elas acumulam gordura na região intra-abdominal ou visceral. A ciência é clara em mostrar que o problema é o excesso de gordura corporal e que, tão importante quanto a quantidade, é a localização dessa gordura.

Logo, embora o porcentual de gordura seja uma avaliação popular, é crucial entender suas limitações para usá-la corretamente.

As pessoas se esquecem de um dado fundamental: o tecido adiposo é um órgão importantíssimo. Ele se comunica com outros órgãos do corpo, incluindo o cérebro, e regula nosso gasto de energia, nossa alimentação e, consequentemente, nossa composição corporal. Quando falamos de emagrecimento, isso significa consumir parte desse órgão.

Cada organismo responde de um determinado modo e saber como o seu corpo funciona é fundamental para a saúde a longo prazo. Como você acha que seu corpo lida com isso? ●

NUTRICIONISTA E BACHAREL EM ESPORTE, DOUTORA E MESTRE EM CIÊNCIAS PELA USP, ESPECIALISTA EM TRANSTORNOS ALIMENTARES E EM ANÁLISE DO COMPORTAMENTO. É AUTORA DE 'POR QUE NÃO CONSIGO EMAGRECER?' E COAUTORA DE 'A DIETA IDEAL'

STOCK.ADOBE.COM

Ao começar nos sprints, defina um tempo de referência para determinada distância – dessa forma, você terá uma ferramenta para estruturar seus treinos

EXERCÍCIO FÍSICO

Por que você deve incluir sprints no seu treino de corrida

Correr em sua velocidade máxima ajuda a construir e manter fibras musculares de contração rápida, mas é preciso começar devagar

MICHAEL VENUTOLO-MANTOVANI
THE NEW YORK TIMES

Quando foi a última vez que você fez um sprint? Estou falando de sprint de verdade, para valer, até a linha de chegada. Para muitos de nós, já faz um tempo. Talvez desde o ensino médio. Em quase todas as cidades, é fácil encontrar corridas de 5k, 10k, meias-maratonas ou até mesmo maratonas. Mas é muito menos provável que você encontre pistas para correr 100, 200 ou 400 metros rasos.

Um dos motivos pelos quais muitos adultos evitam sprints é o medo de lesões passadas (ou possíveis lesões futuras). Outro motivo, claro, é a dificuldade, porque os sprints muitas vezes nos deixam sem ar.

Mas a ideia é que seja difícil mesmo. Correr a toda velocidade cobra muito esforço dos nossos sistemas físicos, o que, quando feito com segurança, nos deixa mais fortes, mais resistentes e em melhor forma.

Em poucas palavras, sprint é correr na sua velocidade máxima – ou quase. "É um dos movimentos que oferece melhor relação custo-benefício", diz Matt Sanderson, diretor da marca de fitness Soflete. O sprint ajuda a construir e manter as fibras musculares de contração rápida. A manutenção dessas fibras ajuda a evitar escorregões e quedas, que são a principal causa de lesões em pessoas idosas.

Como o sprint envolve muitos músculos, "ele é muito bom para manter a massa muscular e evitar a perda muscular com a idade", informa Christopher Lundstrom, professor de cinesiologia da Universidade de Minnesota que estuda esportes e ciência do exercício. Vários estudos pequenos também sugerem que o sprint é melhor para manter e aumentar a densidade óssea do que a corrida de resistência.

No entanto, a corrida em ritmo acelerado só deve ser realizada depois de um aquecimento completo, independentemente do seu nível de condicionamento físico, pois pode causar distensões musculares e até lesões graves, como ruptura do tendão de Aquiles. Se você tiver alguma preocupação com lesões ou problemas de saúde, converse com seu médico primeiro.

Se você tem um corpo mais robusto e está com medo da pressão nos ossos ou nas articulações, Sanderson recomenda começar com exercícios de menor impacto, como empurrar o trenó no treino funcional, para aumentar a força e desenvolver o condicionamento antes de tentar o sprint.

"Passe um tempo preparando os músculos", disse ele. "Pule corda ou então faça exercícios na piscina."

Prepare-se
Adicione 'sprints progressivos' ao longo da corrida, até atingir sua velocidade máxima

Por fim, lembre-se de que "velocidade máxima" é um termo relativo. Se você chegou a correr 100 metros rasos em 12 segundos décadas atrás, ajuste suas expectativas. Cada atleta é diferente, mas aqui estão algumas dicas gerais para você correr com segurança.

Comece devagar

Mesmo que o objetivo final seja correr bem rápido, é importante começar devagar. Não faz sentido correr 100 metros rasos logo de cara.

"Se você não deu sprints recentemente, talvez seja uma boa ideia correr só um pouco mais rápido que o de costume", orienta Lundstrom. Em seguida, "tente correr um pouco mais forte para, aos poucos, chegar a um sprint de verdade".

Aumente a intensidade

Os especialistas também sugerem "sprints progressivos" no meio da corrida normal, para você ir trabalhando até alcançar a velocidade máxima. Escolha um ponto para começar a aumentar a intensidade da corrida a cada 10 metros, até chegar a um esforço em que seja difícil correr e falar ao mesmo tempo. A partir daí, diminua a intensidade a cada 10 metros, até voltar ao seu ritmo normal de corrida.

Estabeleça um tempo de referência

Ao começar nos sprints, a primeira coisa que você deve fazer é definir um tempo de referência para determinada distância. Não é para você ter com que se gabar: é para você ter uma ferramenta para estruturar seus treinos. Comece com uma distância entre 40 e 60 metros. Faça alguns sprints e anote seu melhor tempo.

Use seu limiar

Quando tiver um tempo de referência, use-o para planejar seus treinos. Uma rotina fácil, segundo Sanderson, é correr vários sprints na distância escolhida, tentando se manter dentro de uma determinada faixa do tempo de referência. Ele chama essa faixa de "limiar percentual".

Os limiares variam de acordo com cada atleta, mas, para alguém com alto nível de condicionamento físico, 5% é uma boa medida. Outras pessoas podem ter como meta 10%. Se você leva 7 segundos para correr 40 metros, um limiar de 10% é 7,7 segundos. Então, continue repetindo esse sprint (com alguns minutos de caminhada fácil no meio) até correr mais devagar do que cerca de 8 segundos e, em seguida, pare o treino.

No início, talvez você só consiga fazer uns poucos sprints. Mas, à medida que ganhar força e velocidade, você vai perceber que sua capacidade de manter o ritmo também vai aumentar.

Fique longe das pistas de corrida – no começo

Embora você possa sentir a tentação de pegar seu tênis de corrida e ir para a pista mais próxima, Sanderson recomenda não começar em uma superfície emborrachada, pois esse tipo de pista pode aumentar o risco de lesões.

"Seu desempenho provavelmente vai melhorar", comenta ele sobre correr em uma pista de atletismo. "Mas essas superfícies exigem mais dos tendões de Aquiles e da panturrilha."

Ele recomenda começar com os sprints na grama natural ou sintética. A partir daí, você pode passar para o asfalto e, finalmente, para as pistas emborrachadas de que você se lembra da época do ensino médio. ● TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

Cavar, rastelar e transportar sacos de terra podem servir como um treino de força

Casa

Muito além do jardim

Cuidar das plantas movimenta o corpo, reduz os níveis do hormônio do estresse e ainda ajuda a cultivar relações e a diminuir a solidão

DANA G. SMITH
THE NEW YORK TIMES

No último sábado, eu estava coberta de terra, minhas costas doíam, o grito de um trilhão de cigarras soava em meus ouvidos, e, apesar dos meus melhores esforços, um queimadura de sol estava se formando na parte de trás do meu pescoço.

Eu estava no paraíso.

Ao longo do dia, plantei minha colheita de verão (uma explosão de vermelhos, roxos e amarelos), transplantei algumas mudas que florescem no outono e arranquei uma margarida que tinha crescido demais. Um vizinho ficou com a margarida e, em troca, me presenteou com alguns íris e peixinhos-da-horta que ele precisava tirar de seu quintal.

Para mim, jardinagem é um exercício físico, meditação e oportunidade de socializar com meus vizinhos, tudo em uma atividade só. E, embora eu possa ser suspeita para falar sobre o tema, pesquisas apoiam algumas das minhas observações de que a jardinagem pode trazer benefícios reais para a mente e o corpo.

EXERCÍCIO FÍSICO. Revolver a terra, arrancar ervas daninhas e carregar um regador qualificam-se como atividades físicas de intensidade moderada. E jardineiros tendem a relatar níveis mais altos de atividade física no geral, comparados com não jardineiros.

Em um estudo recente conduzido no Estado norte-americano do Colorado, por exemplo, pessoas que se juntaram para fazer um jardim comunitário registraram quase seis minutos extras por dia de atividade física moderada a vigorosa comparadas com pessoas que estavam na lista de espera por um lote. Pode não parecer muito, mas somou cerca de 42 minutos extras por semana, conta Jill Litt, professora de Saúde Ambiental na Universidade do Colorado em Boulder, que liderou o estudo.

"Isso é quase 30% do caminho para atender as recomendações" de 150 minutos de atividade física de intensidade moderada por semana, nota Litt. "As pessoas falam sobre isso como uma maneira de atender a esses objetivos e ser mais ativas sem ter que subir em uma esteira."

No relógio

Cuidar de um jardim por 6 minutos diários equivale a 30% da atividade física recomendada pela OMS

Há também algumas evidências de que jardineiros, possivelmente por causa dessa atividade aumentada, têm melhor saúde cardíaco-metabólica. Um estudo com adultos mais velhos constatou que, comparados com aqueles que não se exercitam, pessoas que fizeram da jardinagem uma de suas principais atividades

STOCK.ADOBE.COM

físicas apresentaram taxas menores de ataque cardíaco, acidente vascular cerebral, diabetes, colesterol alto e pressão arterial alta.

Algumas das atividades de jardinagem mais vigorosas, como cavar, rastelar e transportar sacos de terra, também podem servir como um treino de força, desafiando os músculos dos braços, pernas e tronco.

Nem todo estudo mostra benefícios da jardinagem para a saúde física; no entanto, isso ocorre especialmente quando as atividades são de menor intensidade ou feitas por apenas 10 ou 15 minutos. Também é possível que pessoas que escolhem a jardinagem como hobby sejam mais saudáveis e mais ativas do que não jardineiros mesmo antes de começarem.

SAÚDE MENTAL. Alguns estudos relatam que trabalhar em um jardim reduz as pontuações das pessoas em medidas de ansiedade e depressão; outras pesquisas encontraram aumento de confiança e autoestima entre jardineiros. Em um pequeno estudo, gastar 30 minutos com jardinagem baixou os níveis do hormônio do estresse, o cortisol.

Especialistas acreditam que há algumas maneiras possíveis de a jardinagem melhorar a saúde mental. Primeiro, a atividade física por si só é uma maneira bem estabelecida de elevar o humor.

Muitas pessoas também relatam sentir um senso de significado e propósito ao cuidar das plantas, o que é um importante contribuinte para o bem-estar.

"Ao trabalhar com plantas, as pessoas meio que veem onde elas se encaixam no mundo", comenta Emilee Weaver, gerente de programa de horticultura terapêutica no Jardim Botânico da Carolina do Norte. "Elas veem como são valiosas por causa da relação de causa e efeito que as plantas articulam de forma tão visível."

Além disso, a jardinagem, especialmente em jardins comunitários, pode ajudar as pessoas a construir conexões sociais e combater a solidão. No estudo do Colorado, os participantes falaram sobre os relacionamentos que desenvolveram e disseram que se sentiram mais ligados à sua comunidade por meio da jardinagem.

Boa vizinhança

Contato com a natureza ativa a mente; e a própria jardinagem pode ajudar a aproximar-se dos vizinhos

"Eles estão fomentando conexão social, se envolvendo mais", diz Litt. "Eles falam sobre senso de pertencimento, sobre aprendizado compartilhado. Todos esses processos são realmente importantes para a saúde mental."

Se você faz jardinagem em casa, colocar um canteiro no quintal da frente, e não no fundo, poderia igualmente estimular conversas e unir vizinhos, acrescenta ela.

É possível que o ato de sujar as mãos também possa ter um efeito positivo no humor. Há pesquisas que sugerem que bactérias no solo podem alterar o microbioma de tal maneira que o estresse é diminuído.

Se brincar na terra não é a sua praia, apenas estar ao ar livre em um ambiente natural pode proporcionar alívio do estresse e ajudar as pessoas a se recuperarem da fadiga mental, informa Carly Wood, professora sênior em Ciência do Esporte e Exercício na Universidade de Essex, na Inglaterra, que pesquisa os benefícios para a saúde mental de intervenções baseadas na natureza, incluindo a jardinagem.

Isso pode ocorrer porque estar na natureza ativa a mente e os sentidos de uma maneira que afasta a sua atenção de outras coisas. "Ambientes naturais são fascinantes", explica Wood. "Todas as suas características nos envolvem inerentemente e de ceta forma nos distraem de nossos estressores."

E você não precisa passar o dia todo ao ar livre para colher os benefícios, observa. "Cinco minutos são suficientes para melhorar sua autoestima e seu humor." ●

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

Na prática

Como dar os primeiros passos na jardinagem

Quando vemos casas e apartamentos cheios de plantas, a primeira pergunta que vem à cabeça é: por onde começar? A verdade é que ser "pai de planta" não é algo tão difícil assim. Mas escolher a vegetação ideal para o seu local de plantio e para a sua disponibilidade de rega vai dispensar muitas dores de cabeça com as plantinhas.

A paisagista e jardineira Gabrielly Gomes dos Santos, conhecida como Gaby Garden, explica o que você precisa saber para não cometer erros na hora de cuidar e de escolher as plantas ideais para o seu lar ou seu jardim.

Vale lembrar também que não é preciso um grande espaço: seja no quintal, na varanda ou mesmo em um pequeno vasinho na mesa da sala, o importante é ter algum contato com a terra.

● **Iluminação**

Preste atenção em que local da sua casa (ou apartamento) você pretende colocar sua plantinha. Identifique em quais áreas bate sol para, assim, escolher as espécies mais adequadas para o tempo de incidência de sol. Há três tipos principais de plantas. As de sombra precisam de uma a duas horas de sol direto por dia. Já as de meia-sombra necessitam de cerca de quatro horas de sol direto por dia, enquanto as de sol pleno pedem uma exposição de seis a oito horas de sol direto diariamente.

● **Adubação**

Menos é mais: para quem está começando, utilizar um tipo de adubo só é essencial. "É mais adequado e seguro usar um tipo só, bem completo, do que variar e correr o risco de fazer mal para as plantas", recomenda Gaby. A paisagista também explica qual é a diferença entre os tipos de adubo, que podem ser encontrados em pó, farelo, granulado ou líquido.

Os adubos químicos ou minerais são retirados de minerais extraídos, como fosfatos, carbonatos e cloretos. Sua principal vantagem é a rápida absorção, já que o adubo mineral melhora a fertilidade do solo da sua planta.

Já o organomineral é composto por um misto de minerais e de material orgânico. Ele pode oferecer um efeito tanto em curto prazo quanto nos mais longos.

O adubo orgânico, por sua vez, é produzido por meio do aproveitamento de restos de alimentos com a compostagem – que forma o húmus de minhoca, o esterco animal ou o bokashi, produzido por meio da fermentação. A vantagem desse adubo é fornecer mais variedade de nutrientes para o solo. Mas, por outro lado, sua absorção é mais lenta.

● **Água**

A variação do tempo de rega também muda de acordo com a espécie, explica Gaby. Se você é daqueles que esquecem de molhar suas plantas, o ideal é investir em cactos e suculentas, que devem ser regados somente quando o solo apresentar secura. Mas atenção: a família dos cactos é de sol pleno, o que significa que a planta necessita de muito sol diário.

Já plantas como samambaias e avencas precisam ser aguadas com mais frequência. "Não tem uma receita genérica, varia de planta para planta", comenta a paisagista.

Também é possível investir em vasos autoirrigáveis ou nos bulbos de vidro de autoirrigação, que devem ser repostos em períodos maiores de tempo, e que oferecem umidade ao solo conforme o necessário.

● **Cuidados extras**

É importante lembrar também sobre os cuidados com os pratinhos colocados sob os vasos, que podem acumular água e se transformar em foco de dengue. Segundo Gaby, o ideal é sempre investir em modelos com tecnologia antidengue ou que não acompanhem os pratinhos.

Outra opção para evitar a proliferação do mosquito é o cultivo de plantas repelentes, como a citronela, o manjericão, a lavanda e o alecrim.

● MARIA EDUARDA CAMARGO

STOCK.ADOBE.COM

'Quero que minha filha saiba que a maternidade não precisa atrofiar a personalidade'

COMPORTAMENTO

Os desafios para se manter criativa depois da maternidade

Produzir nos intervalos que surgem ao longo do dia, entre o trabalho e os cuidados com a criança, se tornou a nova rotina

MONICA HESSE
THE WASHINGTON POST

Oito ou nove anos atrás, uma grande amiga me ligou para pedir conselhos. Ela estava tentando escrever um romance, mas tinha acabado de virar mãe, trabalhava em tempo integral e estava exausta. Eu, que já havia publicado alguns livros sem maiores preocupações, ofereci minha sabedoria. Você precisa se esforçar mais, eu lhe disse. Precisa levar sua escrita a sério – senão, ninguém vai levar. Reserve duas horas todas as noites. Tome um café e supere a exaustão. Você vai conseguir.

Os anos se passaram. Eu também tive um bebê. E também me propus a escrever um livro e, ao mesmo tempo, ser mãe e trabalhar em tempo integral. Em algum momento no meio dessa empreitada, liguei para minha amiga e perguntei se meu conselho tinha sido tão ruim quanto eu estava começando a perceber. Não, ela respondeu com uma risadinha, na verdade tinha sido muito pior. Ela tinha ficado chocada com a minha insensibilidade, mas concluiu que eu não sabia o que estava dizendo e que, quando soubesse, pediria desculpas.

Nossa, amiga, mil desculpas.

Meu primeiro livro pós-bebê foi lançado agora, e venho pensando, quase sem parar, na relação entre criatividade e maternidade. Eu adorava ler artigos com títulos como *As Rotinas Diárias de Dez Artistas Famosos*, até que me dei conta de que Liev Tolstoi deve ter concluído suas obras-primas trancando a porta do escritório para garantir produtividade ininterrupta. Mas o que seus 13 filhos faziam enquanto ele estava lá dentro? Alguém sabe da sra. Tolstoi? Para as mulheres que conheço, não há como reservar algumas horas ao fim do dia de trabalho. O fim do dia de trabalho é o início do dia da mãe. E o fim do dia da mãe nunca vem, porque as crianças de 2 anos acordam alegremente às 5h, e a garganta inflamada chega para todas nós.

Onde ficava a vida da mente nessa programação? O TikTok não parava de me mostrar vídeos de mães ostentando suas "rotinas de beleza realistas", mas eu queria rotinas de criatividade realistas: mães que não davam a mínima para modeladores de cachos, mas que tinham composto uma sonata para violoncelo enquanto trabalhavam cinco dias por semana no consultório de dentista.

Nos meus dias mais sombrios do começo da maternidade, conheci uma mulher, no parquinho, que tinha acabado de fazer alguma coisa extraordinária (Prova de triatlo? Exposição de arte?) e, quando perguntamos como ela tinha arranjado tempo, ela deu de ombros e disse: "Ah, você sabe". (Avós morando em casa? Anfetamina?)

A questão maior é que não estávamos tentando descobrir como competir em provas de triatlo. Estávamos só tentando entender como ser uma pessoa.

LEGADO. Quando você tem bebê ou criança pequena, parece vital e impossível se lembrar de que você é uma pessoa por si só, com seus próprios sonhos e necessidades. Mas ser uma pessoa por si só é um legado sagrado para dar a uma criança. Minha mãe é artesã. Quando eu era pequena, ela pintava ovos ucranianos no gélido quartinho dos fundos, com o aquecedor a seus pés. Suas obras eram exibidas e vendidas em galerias de todo o centro-oeste americano. Eu sabia na época – e sei agora – que minha mãe morreria e mataria por mim. Mas também sabia que ela amava outras coisas. E já amava essas coisas antes de eu chegar. Ela tinha segredos e sabedoria para passar adiante.

Seu trabalho não tinha nada a ver comigo, mas era um dom. Pagou os acampamentos aonde eu e meu irmão íamos no verão. Foi exibido no Instituto de Arte de Chicago, ao lado de obras de Seurat e Hopper. Quando minha mãe morrer, vou desembrulhar cuidadosamente o papel de seda que envolve as incríveis obras de arte que ela me deu ao longo dos anos – e vou chorar.

> ***"Escrevo muito mal, me lembrando de uma citação que ouvi: 'Sempre se pode editar uma página ruim, mas nunca se pode editar uma página em branco'"***
> **Monica Hesse**
> **Jornalista**

Quero isso para a minha filha. Quero que ela saiba que a maternidade não precisa atrofiar a personalidade: ao contrário, pode expandi-la. E ao querer tudo isso desesperadamente, criei uma rotina que me permitiu manter o controle sobre as partes de mim que eu era antes de ser mãe. Uma rotina de criatividade realista, por assim dizer.

Escrevo entre 22h e meia-noite – às vezes, vira entre 2h e 4h da manhã. Escrevo de 300 a 400 palavras quando estou no metrô. E mais 30 a 40 palavras toda vez que vou buscar minha filha na creche, no intervalo de três minutos entre eu tocar a campainha e alguém aparecer para me deixar entrar. Eu escrevo mal. Escrevo muito, muito mal, me lembrando vagamente de uma citação que, certa vez, ouvi atribuída à autora Jodi Picoult: "Sempre se pode editar uma página ruim, mas nunca se pode editar uma página em branco".

Parece uma rotina de Tolstoi, de Virginia Woolf ou de qualquer outra pessoa sobre a qual eu tenha lido em algum artigo sobre artistas famosos? Não parece. Mas as páginas ruins são editadas, e depois ficam boas.

INSPIRAÇÃO. Buscar a criatividade como mãe que trabalha fora de casa significa, em outras palavras, deixar de lado qualquer noção romântica sobre o que é criatividade.

Significa não esperar que a inspiração apareça, mas, em vez disso, atacar a inspiração, bater a cabeça dela no chão e pular em cima. A inspiração é um luxo e, quando você entende isso, também consegue entender que a capacidade de criar algo por pura força de vontade – sem inspiração, sem rotina, sem tempo – é um ato muito mais criativo do que esperar a musa.

Se minha amiga me ligasse agora, isso é o que eu diria a ela: Você não vai ser Mark Twain, ninguém vai tocar o sininho para chamar você para o jantar que você não preparou. Você não vai fazer as vigorosas caminhadas de Tchaikovski pelo campo, nem passar a manhã comprando objetos inspiradores como Andy Warhol.

Mas você vai criar algo, não tanto superando a exaustão, mas convivendo com ela. E depois vai olhar além dela. E depois vai parar. E depois recomeçar. E depois ter uma disciplina sobre-humana, e depois comer um pacote inteiro de bolacha, e depois terminar uma coisa bonita às 2h da manhã e entrar de fininho no quarto das crianças para ver outra coisa bonita. E depois vai pensar em como as coisas que nos deixam mais cansadas são as que nos dão mais motivo para criar. ● TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

ALIMENTAÇÃO

Em busca de mais saúde? Evite os ultraprocessados

Pesquisa com 115 mil pessoas estudou a fundo os riscos desses alimentos, projetados pela indústria para serem prazerosos, mas pobres em nutrientes

ANAHAD O'CONNOR
THE WASHINGTON POST

Um grande estudo sugere que pode haver uma razão impactante para limitar o consumo de alimentos ultraprocessados: a morte prematura. O estudo, feito com 115 mil pessoas, descobriu que os voluntários que consumiram grandes quantidades de alimentos ultraprocessados, especialmente carnes processadas, alimentos açucarados para o café da manhã e bebidas açucaradas e adoçadas artificialmente, tinham mais probabilidades de morrer prematuramente.

A pesquisa, publicada recentemente no periódico *BMJ*, soma-se a um conjunto cada vez maior de evidências que associam os alimentos ultraprocessados a um índice extenso de problemas de saúde.

Alimentos ultraprocessados abrangem uma ampla categoria que vai de biscoitos, salgadinhos e batatas fritas a cachorros-quentes, pão branco e refeições congeladas, entre outros produtos industrializados. Os cientistas dizem que o que esses alimentos têm em comum é que são tipicamente formulações de ingredientes industriais projetados pelos fabricantes para alcançar um certo "ponto de prazer", o que nos faz desejar e comer demais. Eles também tendem a ser pobres em nutrientes, como vitaminas e minerais, além de fibras. Por isso, costumam ser ricos em calorias, mas não oferecem saciedade.

Aqui estão algumas das principais descobertas:

RISCO DE MORTALIDADE. Quando os pesquisadores analisaram o consumo de alimentos ultraprocessados, descobriram que os participantes que consumiram mais (em média, sete porções desses alimentos por dia ou mais) tinham um risco ligeiramente maior de morrer cedo em comparação com pessoas que consumiam menos alimentos ultraprocessados.

SAÚDE CEREBRAL. O estudo descobriu que as pessoas que consumiam mais alimentos ultraprocessados tinham uma probabilidade 8% maior de morrer de doenças neurodegenerativas, como esclerose múltipla, demência e doença de Parkinson. Mas não encontraram um risco maior de mortes por câncer ou doenças cardiovasculares.

STOCK.ADOBE.COM

Os novos achados apoiam a ideia de que nem todos os alimentos ultraprocessados são iguais

"Nosso sistema alimentar serve aos objetivos de multinacionais, que formulam produtos com matérias-primas baratas, palatáveis e estáveis na prateleira, focando em lucro"
Kathryn E. Bradbury e Sally Mackay
Em editorial da 'BMJ'

RISCO AUMENTADO DEVIDO A CERTOS ALIMENTOS. Os pesquisadores descobriram que certos alimentos ultraprocessados estavam particularmente associados a danos. Esses incluíram carnes processadas, pão branco, cereais açucarados e outros alimentos para café da manhã altamente processados, batatas fritas, lanches açucarados, bebidas açucaradas e bebidas adoçadas artificialmente, como refrigerantes diet.

HÁBITOS. Os pesquisadores alertaram que suas descobertas não eram definitivas. O estudo mostrou apenas associações, não causa e efeito. Pessoas que consomem muitos alimentos ultraprocessados tendem a se engajar em outros hábitos não saudáveis. Elas comem menos frutas, vegetais e grãos integrais, são mais propensas a fumar e menos propensas a serem fisicamente ativas. Os pesquisadores levaram esses fatores em conta quando fizeram sua análise, mas outras variáveis também podem ter desempenhado um papel no resultado.

OUTROS RISCOS. Nos últimos anos, estudos descobriram que manter uma dieta alta em alimentos ultraprocessados faz as pessoas ganharem peso rapidamente e aumenta o risco de pelo menos 32 condições de saúde diferentes, incluindo câncer, diabete do tipo 2, doenças cardíacas, obesidade, ansiedade, depressão e demência.

Algumas pesquisas também descobriram que dietas altas em alimentos ultraprocessados aumentam o risco de morte prematura. Mas muitos desses trabalhos eram relativamente pequenos, curtos em duração ou não investigaram causas específicas de morte.

O novo estudo abordou essas questões ao analisar dados de dezenas de milhares de adultos que foram acompanhados por mais de 30 anos, diz Mingyang Song, autor principal do estudo e professor de epidemiologia clínica e nutrição na Escola de Saúde Pública Harvard T.H. Chan.

"Houve grande interesse tanto do público quanto da comunidade científica em entender o impacto na saúde dos alimentos ultraprocessados, que agora representam mais de 60% das calorias diárias dos americanos", comentou Song por e-mail.

O estudo incluiu dois grupos, uma coorte de cerca de 75 mil enfermeiras registradas que foram acompanhadas de 1984 a 2018, e um grupo de aproximadamente 40 mil médicos e profissionais de saúde do sexo masculino que foram acompanhados de 1986 a 2018. Os participantes responderam a perguntas sobre seus hábitos de saúde e estilo de vida a cada dois anos e forneceram detalhes sobre os alimentos que consumiam a cada quatro anos.

Estudos anteriores descobriram que consumir muitos alimentos ultraprocessados pode impulsionar inflamação no cérebro e enfraquecer a barreira sangue-cérebro, preparando o cenário para neurodegeneração. Há também evidências de que alimentos ultraprocessados podem prejudicar a saúde geral, reduzindo a sensibilidade à insulina, perturbando a microbiota intestinal e impulsionando o ganho de peso e inflamação crônica pelo corpo.

ESCOLHAS. Os novos achados apoiam a ideia de que nem todos os alimentos ultraprocessados são iguais e que alguns, como pão integral, por exemplo, podem até ser saudáveis, de acordo com um editorial que acompanhou o estudo na publicação *BMJ*.

Alguns países implementaram medidas de saúde pública para ajudar as pessoas a melhorar suas dietas, como proibir empresas de usar gorduras trans em seus produtos, colocar rótulos de advertência em alimentos açucarados e restringir o marketing de alimentos não saudáveis para crianças.

As autoras do editorial do *BMJ*, Kathryn E. Bradbury e Sally Mackay, duas especialistas em nutrição da Universidade de Auckland, disseram que essas e outras intervenções de saúde pública deveriam ser adotadas mais amplamente.

"Nosso sistema alimentar global é dominado por alimentos embalados que, muitas vezes, têm um perfil nutricional pobre", escreveram. "Esse sistema serve em grande parte aos objetivos das empresas alimentícias multinacionais, que formulam produtos alimentícios com matérias-primas baratas em produtos alimentícios comercializáveis, palatáveis e estáveis na prateleira focando em lucro." ●

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

NAS REDES SOCIAIS
INSTAGRAM: @BIANCAGIAEVER

Meu exemplo
Bianca Giaever

Idade: 34 anos
História: Ao criar um projeto cinematográfico cujo objetivo era ajudar pessoas, ela passou a refletir sobre o seu próprio ego

Vestida com um macacão vermelho e um letreiro daqueles de sanduíche, branco, montado na noite anterior, com as palavras "Free Help" (Ajuda grátis) em letras vermelhas, Bianca Giaever circulava na Union Square, em Nova York.

Era o primeiro dia de um projeto da cineasta e produtora de rádio cujo trabalho, inspirado em artistas performáticos como Sophie Calle e Tehching Hsieh, frequentemente envolve jornadas pessoais e interações com estranhos. Ela planejava oferecer assistência sem compromisso a quem pudesse, por cerca de um mês. Nenhum pedido seria pequeno demais, ingrato ou absurdo – "Qualquer coisa! (Exceto sexo!)", ela observou com ironia nos cartões de visita que imprimiu. Mas descobriu que até para ajudar há desafios. ●

Sem olhar a quem

Ao criar um projeto para fazer o bem a desconhecidos, cineasta se viu em uma jornada de autoconhecimento

JAMES YEH
THE NEW YORK TIMES

Numa manhã nublada de abril, Bianca Giaever vagava pelas imediações da estação de metrô Union Square. Ela observava os nova-iorquinos apressados e tentava se motivar para conversar com eles como parte de seu novo projeto cinematográfico: oferecer ajuda – qualquer ajuda – a quem pedir.

Embora aparentemente direta, sua missão abrigava um grande espaço para incertezas. Os estranhos desta cidade supostamente fria e impessoal aceitariam sua ajuda? E se o fizessem, quanto ela realmente poderia ajudá-los? Durante os quatro dias em que passei com Giaever, as coisas se tornariam mais complicadas. Mas, naquele momento, ela estava focada apenas em encontrar seu primeiro cliente.

> *"Pedir ajuda é realmente (uma atitude) vulnerável. Muitas das tarefas de ajuda que ouvi têm sido sobre perda"*
> **Bianca Giaever**
> **Cineasta de Nova York**

"Parte da motivação é não me sentir útil no meu dia a dia", explicou. Ajudar as pessoas, ponderou, não era seu instinto natural: "Eu me sinto culpada por isso. Então, sinto que precisava de um projeto para me levar a ser mais generosa".

No início, a maioria das pessoas a ignorava. Algumas esboçavam um sorriso ou tiravam fotos furtivas. Isso pode ter sido por causa do letreiro de sanduíche – ou por causa da pequena equipe de filmagem que a seguia para documentar o projeto.

INICIO LENTO. Uma hora depois, Giaever havia ajudado quatro adolescentes que estavam fazendo um filme estudantil (ela interpretou o papel de entrevistadora) e uma mãe solo de 25 anos com duas filhas pequenas, para quem Giaever fez baby-sitting por 15 minutos. Mas a mãe, que disse estar sem moradia, se sentiu desconfortável ao ser solicitada a assinar um termo de consentimento para o filme.

Giaever teve mais sucesso com Miky Poch, de 17 anos, estudante de arte que procurava conselhos amorosos. Poch havia terminado com sua namorada no ano passado para ter um "verão de diversões". Agora, queria reconquistá-la. "Por que você não coloca tudo para fora?", sugeriu Giaever. "Escreva uma carta e diga: 'Quero voltar, e vou esperar até esta data. Se não tiver resposta sua até essa data, vou seguir em frente'." E Poch disse: "É uma boa ideia". "Nunca me arrisquei por ela. Então esse é um risco para mim."

Giaever fez uma pausa da Union Square para cumprir um favor que havia prometido ao cineasta Caveh Zahedi, amigo e mentor. Tecnicamente, fazia parte do projeto, pois estava oferecendo a ele seu trabalho voluntário. Zahedi pediu que ela fosse até seu apartamento no Brooklyn para pintar um padrão de flor-de-lis em uma parede na cozinha.

As coisas começaram de forma tensa. Giaever, sua equipe de filmagem, Zahedi e sua filha de 12 anos, Scarlett, não conseguiam concordar sobre onde colocar os designs ou quais cores usar. Trinta minutos depois, a parede cinza-romano de Zahedi estava decorada com uma fileira de flor-de-lis tortas e meio borradas. À medida que a equipe refinava sua técnica, cada flor-de-lis ficava menos torta e borrada. "Estou com vários sentimentos", contou Zahedi. "Remorso. Arrependimento. Alegria. Gratidão."

Após sua tarde com Zahedi, Giaever se deu conta de que algumas pessoas poderiam alegar que seu desejo de ajudar era mais "autosserviço" do que algo genuíno, especialmente com sua equipe filmando. De volta à Union Square, Giaever se viu seguida por um jovem de capuz com uma expressão de agravo.

MAANSI SRIVASTAVA/THE NEW YORK TIMES

Bianca na Union Square de Nova York: começou com 40 horas semanais e logo passou para 100 horas

SEM PLACA. "Você precisa chamar a atenção para ajudar as pessoas?", disse o homem. "Há um abrigo a duas quadras daqui. Tem muita gente precisando de ajuda lá. Se você quer ajudar pessoas, não precisa de uma placa dizendo 'Ajuda Grátis'." Ela admitiu que a crítica fazia sentido. Ainda assim, permaneceu determinada. Inicialmente, havia reservado 40 horas por semana para o projeto. Mas logo se viu dedicando 100 horas. Ela mal dormia.

Seu trabalho foi aliviado por outras pessoas. Afinal, a disposição para ajudar é contagiosa. Muitos lhe retribuíram a ajuda oferecida. Sim, com uma semana de projeto, Giaever se viu ela mesma precisando de ajuda.

O disco rígido com dezenas de horas de filmagem falhou. Ela consultou estranhos no Reddit em busca de ajuda. "Um agradecimento especial a alguém chamado Zorb", ela me disse alguns dias depois, pelo telefone.

E admitiu que havia aceitado o fato de que as filmagens pudessem estar perdidas para sempre. "Isso ajudou a matar um pouco do ego", ponderou. "Pedir ajuda é realmente estar vulnerável, e isso me colocou em condição de me identificar com as pessoas porque muitas das tarefas de ajuda têm sido sobre perda. As pessoas estão se livrando de suas coisas, ou dizendo adeus a um capítulo de suas vidas, ou se mudando após o término de um relacionamento, ou de perderem alguém."

"Muitas vezes, quando as pessoas pedem ajuda, elas se arrependem de como fizeram algo no passado e gostariam de ter feito de modo diferente", concluiu. "E então pude realmente me relacionar com esse tipo de autoaversão, na qual você está em uma posição difícil e precisa de auxílio. Ajuda de certa forma a compartilhar ou lamentar." ●

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.